FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 13 808

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Novos governadores de distritos de Angola

declararam-se dispostos a todos os esforços para desempenharem cabalmente as suas funções

LUANDA, 23. — Foi muito concorrida a posse dos novos governadores dos distritos de Cabinda, Uije e Zaire, respectivamente, coronel Julio Araujo Ferreira, major Camilo Augusto Rebocho Vaz e 1.º tenente Abílio Freire Cruz Junior. O governador-geral em breves palavras agradeceu aos empossados têrem aceitado ocupar cargos de tamanha importancia, no momento em que o terrorismo infesta a parte das terras que ficam á sua responsabilidade.

Todos os empossados responderam ás palavras do dr. Silva Tavares, assegurando o emprego dos seus esforços no sentido do melhor desempenho das funções que lhes são confiadas, acrescentando que a sua formação de militares os impedia de recusar neste momento o convite que lhes fora dirigido.

Os três governadores seguirão hoje para as sedes dos seus distritos, depois de terem estudado durante toda a noite e a manhã de hoje com o governador-geral e outras entidades, os problemas mais urgentes, bem como a aplicação imediata das medidas decretadas pelo sr. ministro do Ultramar.

A cidade de Carmona ouviu atentamente a reportagem radiofónica directa da posse do governador do seu distrito, esperando-se ali que o sr. coronel Julio Ferreira possa devolver inteiramente a abalada confiança da população. — (L.).

Novo administrador do concelho de Benguela

BENGUELA, 23. — Assumiu o cargo de administrador do conce-

(Continua na pagina seguinte)

Mutismo nas delegações que em Evian tratam do futuro da Argélia

EVIAN, 23. — A segunda sessão da conferência França-F. L. N. começou ás 10 e 30 e terminou ás 12 e 20. Foi marcada nova reunião para hoje, ás 15 horas — ao que anuncia o informador da delegação francesa, que acrescentou: «As duas delegações em presença resolveram não fazer, por agora,

(Continua na 12.ª página)

Dentro de 30 anos estará paga pela portagem a nova auto-estrada de Lisboa a Vila Franca

Com a presença do Chefe do Estado, inaugura-se no próximo domingo, ás 10 horas, o primeiro troço — entre Sacavém e Vila Franca de Xira — da auto-estrada do Norte, importante melhoramento que permitirá a circulação rodoviária em excelentes condições de comodidade, rapidez e segurança numa das zonas de mais intenso tráfego de todo o País. Basta descrever que cerca de 10 mil veículos a utilizam diariamente.

A fim de apresentar a grandiosa obra, a que o nosso jornal já se referiu pormenorizadamente, o presidente da Junta Autónoma de Estradas, sr. general Flávio dos Santos, convidou os representantes dos orgãos informadores para uma minuciosa visita, na qual esteve também presente o sr. eng.º António Salles Henriques, director dos Serviços de Construção e outros técnicos daquele organismo.

Foi a primeira vez que, oficialmente, a nova auto-estrada, que custou 303 mil contos, foi percorrida em toda a sua extensão de 24,374 quilómetros, até Vila Franca, entre panoramas inéditos e deslumbrantes, de vales de verde viçoso e aldeolas branquinhas e, ao fundo, de quando em quando, a mancha prateada do Tejo. Naturalmente, reina ainda ali a azáfama, o ruído dos motores, a vozearia de centenas de esforçados operários, o roncar dos tractores, e dos camiões e a ventania poeirenta. É preciso que tudo esteja em ordem no domingo, e quem esta manhã assistiu a tão febril actividade não tem disso a menor duvida.

Antes, porém, no edifício da portagem, no Largo de Sacavém, o presidente da J. A. E. fez uma espécie de introdução, dizendo tratar-se a nova auto-estrada de um empreendimento que orgulha o País, e mais ainda por ter sido projectado e executado unicamente por Portugueses; que outro troço da futura auto-estrada do Norte está já em cons-

(Continua na página central)

Um troço da nova auto-estrada, já com o sistema de iluminação a funcionar

A comissão da O. N. U. para o inquérito sobre Angola

NOVA YORK, 23.—Serão os chefes de delegação ou os seus adjuntos que representarão os respectivos países na comissão nomeada pelo presidente da Assembleia Geral da O. N. U., Frederick H. Boland, para o inquérito sobre Angola — segundo foi anunciado ontem.

Assim, a comissão incluirá o embaixador Dato Nik Amede Kamil ou Zakaria Bin Hradji Mohamed Ali, da Malásia; o embaixador Jaime Caballero Tamayo ou o embaixador Carlos Salamanca, da Bolívia; o embaixador Ralph Ecknell ou Henrik Blomstedt, da Finlandia; o embaixador Omar Abdel Maid Adeel ou El Nur Ali Slimão, do Sudão, e o embaixador Louis Ignacio-Pinto ou Maximo-Leopold Zollner, do Daomé. — (A. N. I.).

O MINISTRO dos Estrangeiros da União Sul Africana faz o elogio do sr. prof. Oliveira Salazar

CIDADE DO CABO, 23. — O sr. Eric Louw, ministro dos Estrangeiros da União Sul-Africana, ao celebrar o seu 70.º aniversário foi muito festejado neste país, cuja Imprensa destacou, em particular, a sua brilhante carreira como diplomata e estadista.

Recordando que Eric Louw foi o pioneiro da diplomacia sul-africana no estrangeiro, a Emissora Sul-Africana (SABC) perguntou-lhe quais as personalidades que o tinham impressionado mais profundamente em toda a sua carreira.

Eric Louw, sem hesitações respondeu: «Salazar, em primeiro lugar, Eamon de Valera em segundo e, em terceiro lugar, Franklin D. Roosevelt».

O sr. Eric Louw foi o primeiro representante diplomático da União Sul-Africana acreditado em Portugal, onde esteve como ministro em 1934.

Passou depois por Lisboa algumas vezes, mas oficialmente só em 1957 voltou á capital portuguesa, por ocasião da visita oficial do governador-geral Jansen. — (L.).

VISADO PELA CENSURA

As delegações francesa e argelina á conferência de Evian, que deverá pôr termo ás hostilidades na Argélia, explicam aos quatrocentos jornalistas reunidos naquela cidade a forma como se desenrolou o primeiro encontro. O presidente da delegação francesa, Joxe, e o porta-voz da representação do F. L. N., Rhada Malek parecem optimistas.

Nota do dia

A MORAL EM CENTÍMETROS

Pretendemos, por um lado, fomentar o turismo, isto é, atrair os estrangeiros a Portugal em número cada vez maior. E, como somos um país de Sol, que dispõe de excelentes praias de banhos, o Verão é, indubitàvelmente, a época escolhida pelos turistas para se deslocarem ao nosso País. Como nos preparamos, por outro lado, para os receber nas praias portuguesas? Obrigando os homens a vestir calções «rigorosamente de corte direito»; proibindo as mulheres de usar «bikini»; recomendando aos desportistas que não façam esqui aquático; decretando, enfim, um conjunto de providências anacrónicas que transformam as praias portuguesas, não em estâncias de vilegiatura mas em lugares de penitência. Em todos os países civilizados se autorizam hoje os banhistas a usar os calções de corte mais diverso, desde que as conveniências sejam respeitadas. As autoridades marítimas desses países não medem a moral em centímetros, como acontece entre nós. Exigem, naturalmente, que se respeitem as normas de decência e de convívio social e se assegurem as condições de segurança nas praias, tanto através do corte dos fatos de banho como das restrições impostas aos desportistas para não perturbarem a tranquilidade das zonas reservadas aos banhistas. Mas daí até ao ponto de proibir o «bikini», impor um calção inestético e incómodo e recomendar que não se faça esqui aquático vai uma grande distância. Que pretendem com essas providências inexplicáveis e antiquadas? Salvaguardar a moral ou afastar definitivamente os estrangeiros das praias portuguesas, visto que os nacionais são obrigados a respeitar as decisões das autoridades marítimas, por mais absurdas e extemporâneas que elas sejam?

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
páginas
nas quais se inclui
«ÊXITO»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A situação em Angola

(Continuação da página anterior)

lho de Benguela o sr. António Pádua dos Santos, que durante anos exerceu aquelas funções no Bié e as de presidente da Camara Municipal de Silva Porto. — (L.).

O ataque a uma coluna militar entre Negage e Mucaba

LUANDA, 23. — Entre Negage e Mucaba e entre Negage e Samza Pombo, as patrulhas militares têm posto em debandada fortes concentrações de terroristas e conseguiram desobstruir a estrada em muitos pontos.

Conforme notícias anteriores, a coluna militar que foi atacada por numeroso bando de terroristas regressava a Damba. O ataque deu-se quando atravessava a povoação de Bungo. A coluna adoptou imediatamente um dispositivo de defesa tendo lutado durante mais de uma hora com os terroristas que dispondo de armas, algumas automáticas, agiam a coberto do denso nevoeiro.

Os quatro feridos da coluna — dois militares e dois civis — foram conduzidos imediatamente a Luanda onde deram entrada no hospital, desconhecendo-se a identidade.

O industrial Joaquim Sequeira Colaço, que conduzia uma das carrinhas, e que se havia oferecido voluntàriamente para aquele serviço, quando foi atingido mortalmente pelos bandoleiros, murmurou para os que o cercavam: «Vendi bem cara a minha vida. Sei que vou morrer, mas sinto-me feliz por morrer em defesa da minha Pátria». — (L.).

O enterro do cabo de sipaios morto pelos terroristas

LUANDA, 23. — Em Negage realizou-se o funeral do valente patriota negro Pinto Dambi, que era cabo dos cipaios e nestas funções morreu ás mãos dos terroristas.

O enterro constituiu grande manifestação de pesar, e ao descer á ultima morada na companhia de mais dois cipaios, igualmente caídos no cumprimento do dever, teve á sua roda as mais altas autoridades da vila, além do comandante da Base Aérea de Negage, tenente-coronel Soares de Moura. — (L.).

Estranha procissão de fanatizados em plena selva

LUANDA, 23. — Saindo de Negage, uma coluna mista foi ontem a Dala, Mulaza e Quissegue, investigar concentrações suspeitas, que se supunha serem restos do grande foco de terroristas há dias posto em debandada em Lucunga.

Esta coluna foi acompanhada pelo repórter do «Diário de Luanda», Sotto Mayor, que descreve no seu jornal a aventura, afirmando:

«O soba de Dala, quando a coluna ali chegou, desculpou-se por não ter hasteada a bandeira nacional e garantiu ás autoridades que o seu povo estava em paz».

A coluna seguiu depois para Mulaza onde entrou inesperadamente, indo surpreender o soba acompanhado de «matocos» — rapazes novos válidos — em volta de uma fogueira, numa estranha cerimónia, enquanto mulheres e crianças presenciavam de longe a cena. Um dos «matocos», carpinteiro de profissão, tomou a iniciativa de garantir á autoridade que tudo tinha acabado, mostrando ao mesmo tempo nítido ascendente sobre o soba.

A autoridade, fingindo acreditar, seguiu o seu caminho, quando na estrada deparou com estranhíssima procissão de homens e mulheres vestidos de branco com os olhos vidrados como em transe, de tal maneira que nem deram pela coluna! Bruscamente despertos deram a seguinte explicação ás autoridades: tinham recebido «espírito» havia três dias.

Completamente fanatizados, houve dificuldade em deter a sua fúria, ao mesmo tempo que sem rebuço, vomitavam toda a verdade e indicavam o «matoco» carpinteiro como o sacerdote da cerimónia a que haviam sido submetidos. A coluna sem dificuldade penetrou nas sanzalas de Quissegue e novamente em Mulaza, e prendeu toda a gente que se mostrava hirta sob o efeito violento da droga desconhecida.

Foram separados e mantidos sob prisão os cabecilhas, excepto o carpinteiro que conseguiu fugir. A restante gente foi entregue ás autoridades sanitárias para desintoxicação. — (L.).

A defesa da Vila 31 de Janeiro

LUANDA, 23. — A Vila 31 de Janeiro, que se encontrava, até há dias, isolada por estrada, manteve-se abastecida pelo ar, dessa missão se tendo encarregado, além da Força Aérea, duas avionetas do Aero-Clube de Sanza Pombo, que passaram a ter base no aeródromo de Negage.

A defesa da povoação está concentrada no edifício do posto, onde a população se acolheu, desde o regresso ao posto a 27 de Abril. Desde então deram-se quatro ataques: um nesse mesmo dia 27, outro a 28, mais dois, a 2 e 4 de Maio.

Segundo conta o chefe do posto, sr. Beirão, os terroristas, antes do ataque, têm cerimónias de fanatização, em que bebem uma «água santa» — que os cabecilhas lhes dizem que os torna invulneráveis aos tiros: «A água é água e não mata».

Mas no anterior ataque ouviam-se distintamente gritos dos feridos que diziam: «O Kindi hia, mazahu». A tradução é: «Fujam, que não é água». — (A. N. I.).

Avião alvejado a tiro e atingido

LUANDA, 23. — Um avião do Aero Clube de Sanza Pombo foi ontem alvejado a tiro quando se dirigia, com mantimentos, para a povoação de Bungo. Apesar de muito atingido alcançou o seu destino.

Outro avião civil que se dirigia para Quimbele com idêntico fim, foi igualmente alvejado.

Este segundo avião não pôde aterrar em Quimbele porque os terroristas haviam danificado o campo de aviação. - - (L.).

Apelo da Associação africana do sul de Angola

LOBITO, 23.—A Associação Africana do Sul de Angola distribuiu aos seus associados a seguinte circular:

«Este é o unico processo! Um dique! Pois vamos fazê-lo, juntando todo o material de que dispomos e depois de misturado ele constituirá a barreira intransponível para que a lama e as águas putrefactas não entrem na nossa terra. Esses materiais somos nós, brancos, pretos, mestiços, que, todos juntos, em pé de igualdade numa sociedade plurirracial, constituiremos o unico dique capaz de suportar a avalanche, capaz de eliminar quaisquer diferendos rácicos que possam constituir o desmembramento da nossa terra!

«Todos, sem excepção, qualquer que seja a sua raça, cor ou credo, desde que seja português radicado em Angola, que se associe á Associação Africana do Sul de Angola. Quantos mais sócios formos, tanto melhor poderemos defender os interesses desta terra que é essencialmente portuguesa e que deseja acima de tudo continuar em paz, sem ódios de raças e de cores, lutando pelo progresso e pelo bem comum». — (A. N. I.).

Está constituida a milicia de Bongo

BENGUELA, 23. — Constituiu-se no Bongo um nucleo de defesa civil, comandado pelo adjunto do comando distrital das milícias.

A milícia tem assegurado a tranquilidade da população pela constante vigilancia das suas casas. — (L.).

O curso de primeiros socorros em Benguela

BENGUELA, 23. — Mais de setenta senhoras estão inscritas no curso de primeiros socorros, instituído pela Defesa Civil do Território nesta cidade.

O curso compreende aulas práticas e teóricas. O curso, já iniciado, tem revelado algumas futuras enfermeiras. — (L.).

O eng. Trigo de Morais em Luanda

LUANDA, 23. — Chegou a esta cidade o inspector superior de fomento, eng. Trigo de Morais, que conferenciará com as autoridades da província, devendo seguir hoje ao fim da tarde para Moçambique.

No avião dos T. A. P. chegaram também a Luanda os srs. eng. Manuel Bivar e Leote Ferreira, que vêm tomar parte nos trabalhos da Comissão Coordenadora da Radiodifusão de Angola. — (L.).

As possibilidades da exportação da província de Angola e a revalidação dos acordos comerciais e de pagamentos com Portugal

LUANDA, 23. — A Junta do Comércio Externo fez saber ás associações económicas que foram renovados os acordos comerciais e de pagamentos entre o nosso País e vários outros com os quais existem relações comerciais que interessam a Angola, como a Suécia, Dinamarca, Noruega, Áustria, Paquistão, Israel, Egipto, Finlandia, França, Grã-Bretanha, Tunísia, Bélgica-Luxemburgo, Holanda, Itália e países da «Cortina de Ferro» — Alemanha Oriental, Checoslováquia, Polónia e Hungria.

Os prazos de revalidação destes diversos acordos, bem como a distribuição de contingentes de exportação e lista de mercadorias, cuja importação ou exportação é autorizada, consta de relações que os interessados poderão consultar nas associações comerciais da Província.

Entre outros produtos poderão ser exportados para aqueles países, no ano corrente, café, sisal, cacau; couros e peles, feijão, gergelim, ricino, purgueiro, cera, madeiras, minérios de ferro e de manganês, resinas vegetais, farinhas e óleos de peixe. — (L.).

Pede-se o alargamento da moratória aos distritos de Luanda e Cuanza Norte

LUANDA, 23. — O jornal «ABC» pede ao governador-geral que utilize os poderes que lhe foram conferidos e alargue a moratória aos distritos de Luanda e Cuanza Norte, igualmente muito atingidos pelos acontecimentos de Angola. — (Lusitania).

O repovoamento florestal ao norte do Cuanza

LUANDA, 23. — «A Província de Angola» refere-se ás enormes possibilidades económicas decorrentes do repovoamento florestal da zona litoral ao norte do Cuanza, feito á base de cajueiros.

O jornal sublinha que a exportação de castanha de Moçambique figura entre os primeiros cinco produtos exportados por aquela província anualmente.

Afirma «A Província de Angola» que a província sobretudo na orla marítima e até mesmo nos arredores de Luanda tem condições excelentes para se realizar um repovoamento de cajueiros em larga escala. — (L.).

HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta hoje em estreia no «Terraço das Estrelas»

TRIO SORELLE JOICE

grande êxito da Televisão italiana

TRIO OURO NEGRO

em ritmos africanos

e

BALLET GARAY

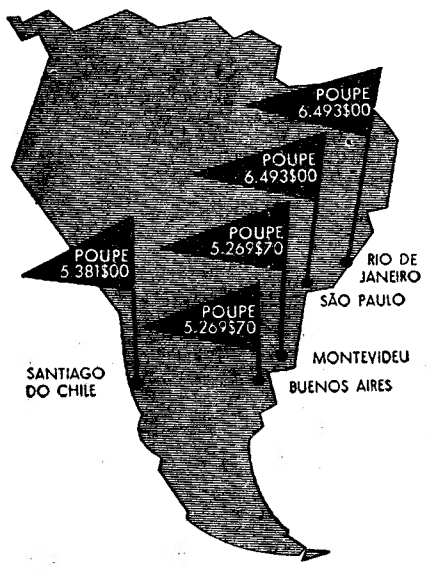
em quadros de moderna coreografia

(Maiores 17 anos)

A BOAC POUPA-LHE AGORA ATÉ

6.493,00

NAS VIAGENS PARA A AMÉRICA do SUL



CLASSE ECONÓMICA NO COMET DA B.O.A.C.

A B.O.A.C. introduziu no dia 1 de Março, as novas passagens de Classe económica em todas as carreiras Comet para a América do Sul. Agora, por exemplo, a passagem para o Rio de Janeiro, ida e volta, custa-lhe 18.961$10 em vez de 25.454$40 — economizará, portanto, 6.493$30.

Viajando no Comet a jacto da B.O.A.C., gozará de todo o conforto tradicional que esta companhia lhe proporciona.

Consulte o seu agente de viagens ou a British Oversees Airways Corporation Palácio da Rotunda — Praça Marquês de Pombal, 1 Telef. 73 61 01 — Teleg. SPEEDBIRD

B·O·A·C

Cuida de si

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

De ontem para hoje

UM APELO À MOCIDADE

«Confio nas altas qualidades da nossa gente e na vitória nacional, não esquecendo que Portugal, lutando, não se defende a si apenas, defende a Europa!», afirmou ontem o sr. prof. Rui Ulrich na Sociedade de Geografia, durante a sessão inaugural da 33.ª Semana do Ultramar, a que presidiu o Chefe do Estado. O sr. prof. Rui Ulrich, que proferiu a oração de abertura, informou que em toda a África são ouvidas as emissões dos postos de Moscovo, de Pequim e do Cairo falando as línguas indígenas e nenhuma emissora ocidental tem tal alcance. Apodou a O. N. U. de «assembleia inepta onde os países verdadeiramente civilizados constituem uma pequena minoria» e congratulou-se com a opinião de um norte-americano segundo a qual «só haveria identidade entre o caso americano e os actuais casos africanos se os habitantes da América do Norte houvessem diligenciado obter a independência não para eles mas para os peles-vermelhas». Por seu turno, o ministro da Educação, apelando para os jovens de Portugal, enalteceu a acção intelectual e prática da Sociedade de Geografia e disse: «A civilização ultramarina criou-nos deveres e responsabilidades inescusáveis, em todos os modos de entendimento, e por ela se constituiu esse carácter de unidade que enlaça todas as parcelas da nossa civilização multi-racial, criadora, virginal».

ADOLESCENTE

À noitinha, apareceu a boiar na doca do Jardim do Tabaco o cadáver de uma adolescente: Etelvina Maria Filipe, de 14 anos, serviçal. Desaparecera há 5 dias. Qualquer que tenha sido o seu fim, por certo sofreu, mais do que os seus ombros frágeis podiam suportar.

MAIS UM AFOGADO

Mais uma criança afogada quando tomava banho num rio (no Águeda). Foi o pequenito Silvério Reis Framengas, de Ois da Ribeira. Se tivesse aprendido a nadar!... Assim, boquiaberto, de olhos vítreos, lá ficou, esperança ceifada...

NO PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. comandante Correia de Barros, D. Maria Antónia Luna Andermatt, eng.º Brás de Oliveira, dr. Alberto Marques Pereira e Fredrik H. Frangenheim.

CIÚME E DESFORÇO

Abandonado pela esposa e privado dos filhos, que ela levou em sua companhia, o relojoeiro Martinho Barradas Anjo, quarentão, melancólico e desiludido, encontrou-se na rua com o homem (José Lobato) a quem atribuia a origem da sua infelicidade. Atingiu-o a tiro no ventre, mas foi também socado no rosto, com tanto vigor que não ficou em bom estado. O outro teve de ser sujeito a uma grave operação. Amor e ciume, a que extremos levam! Claro que o agressor está preso.

A ARTE E O CONVÍVIO

No mesmo avião que trouxe para Lisboa o ministro do Ultramar, veio um pintor negro, oriundo de Brazzaville, mas residente em Benguela — casado com uma portuguesa de cor. Exemplo expressivo de convívio multi-racial e da valorização dos africanos que revelam dotes artísticos, ainda quando da extracção estrangeira, é a visita deste plástico, que vai expor entre nós e a quem o ministro do Ultramar dispensou toda a sua simpatia e protecção.

Vinte e seis medalhas para os concorrentes portugueses ao X Salão Internacional dos Inventores

Marcaram excelente posição os concorrentes portugueses ao X Salão Internacional dos Inventores de Bruxelas.

Os vinte e seis portugueses situaram-se no primeiro plano do concurso, no qual foram inscritos 900 inventos. Receberam 14 medalhas, apresentando objectos do maior interesse.

Esta tarde, na Camara do Comércio Belga em Portugal, com a presença do embaixador da Bélgica, barão Bayer; director-geral do Comércio, dr. Afonso Marchueta, dirigentes da Camara, presidente do Salão de Bruxelas, Paul Quintin, foram entregues os galardões atribuídos aos participantes portugueses naquele importante concurso internacional.

Com quatro medalhas de ouro, uma das quais atribuída com as felicitações do juri, quatro de prata dourada, três de prata e três de bronze, foi distinguido o sr. Manuel Valente dos Santos, de Soutelo da Branca, que apresentou, entre outros objectos, um instrumento cirurgico que permite a anastomose de vasos sanguíneos topo a topo, sem obstrução da circulação. Foram, igualmente, premiados os srs. Arménio Eduardo de Sousa e Silva, de Lisboa, com duas medalhas de prata dourada, que expôs uma caixa de segurança para transporte de granadas e uma caixa para transporte de garrafas; dr. Jaime Constantino Alves, de Lisboa, com uma medalha de prata dourada, que inventou um recipiente que permite a conservação de todos os líquidos por tempo indeterminado; António Augusto Gordo, da Vidigueira, com uma medalha de prata dourada, que apresentou uma vasilha medidora inviolável para transporte e distribuição de leite; Jerónimo Duarte da Fonseca, de Muge, com uma medalha de prata dourada, António Maria Castelo Branco e Neves, de Tortozendo, com uma medalha de prata e outra de bronze, Carlos Ribeiro Lobo, de Coimbra, uma medalha de prata, Manuel Rocha, de Lisboa, uma medalha de prata, Raul Cardoso de Freitas, de Lisboa, uma medalha de prata, Manuel de Sá Gonçalves, de Vila Nova de Gaia, uma medalha de bronze, e Florindo Gaspar dos Santos, de Castelo de Vide, uma medalha de bronze.

Durante o acto de distribuição das medalhas trocaram-se saudações, tendo sido posto em relevo o significado dos galardões recebidos pelos concorrentes portugueses.

Vida social

ENG.º A. CARDOSO BOTELHO

Por via aérea, partiu para Nova York, de visita a diversos hospitais e casas de saude da América do Norte e do Canadá, o engenheiro A. Cardoso Botelho, administrador do Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade e da Clínica do Restelo, da Azambuja, e presidente da Camara Municipal daquele concelho, que vai estudar diversos assuntos respeitantes ao equipamento e ao funcionamento daqueles estabelecimentos.

DR. FAUSTO LOPO DE CARVALHO

Acompanhado de sua esposa, segue amanhã para Carrara, em Itália, onde vai tomar parte no II Congresso da Imprensa Económica Europeia, o dr. Fausto Lopo de Carvalho, director do nosso prezado colega «Jornal do Comércio».

EDUARDO MENDONÇA E D. JANDIRA NEGRÃO DE LIMA MENDONÇA

De avião, seguiu hoje para Roma o casal Eduardo Mendonça e D. Jandira Negrão de Lima Mendonça, filha do embaixador do Brasil.

JEFF CHANDLER continua ainda em estado crítico

CULVER CITY (Califórnia), 23. — Um informador do hospital desta cidade declarou que Jeff Chandler está a melhorar, mas o seu estado é ainda crítico.

Esse informador acrescentou que uma notícia anterior dizendo que o estado do famoso artista não era já grave, não tinha fundamento. — (R.).

As bodas de ouro dos Pupilos do Exército

A Associação dos Pupilos do Exército vai comemorar o cinquentenário da fundação do Instituto dos Pupilos do Exército, agora designado Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, com um programa «condicionado ao momento em que vivemos, dados os dolorosos acontecimentos de Angola, onde vivem centenas de antigos condiscípulos».

O programa elaborado pela Associação — que publicou um interessante boletim comemorativo — contém os seguintes numeros: no dia 25, ás 9 horas, concentração, na Rua da Misericórdia. 20-3.º esq., dos associados do nucleo de Lisboa, ás 9 e 30, hasteamento de bandeiras, ás 10, deposição de um ramo de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra, ás 11, missa na Sé Patriarcal, mandada dizer pela direcção do Instituto, e, ás 12 e 30, deposição de uma palma de flores na jazida do fundador do Instituto, general Correia Barreto, no cemitério dos Prazeres: em 3 de Junho, recepção aos antigos alunos, vindos de vários pontos do País, e uma sessão solene; e, em 4 de Junho, concentração dos ex-alunos e almoço de confraternização.

Cafés d'A Mariazinha

Cafés e Misturas

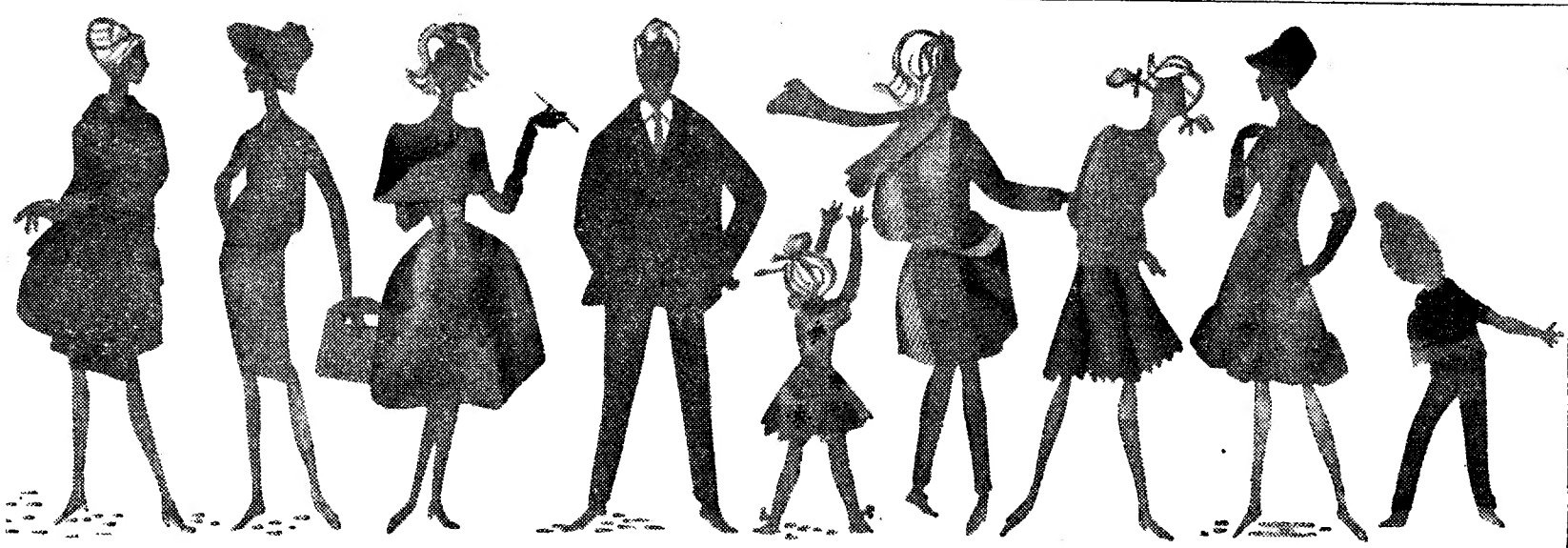
Lote de Mistura, Popular	12$00
Lote de Mistura, Especial	16$00
Lote de Mistura, Extra	18$00
Lote de Mistura, Alvalade	24$00
Café puro, Novo Redondo, 3.º	28$00
Café Novo Redondo, 1.º	32$00
Café puro, Fino	36$00
Café puro, d'A Mariazinha	40$00
Café puro, Alvalade	46$00
Café puro, Extra	54$00
Café Cabo Verde, Ilha do Fogo	60$00
Café S. Tomé, Monte	88$00

CAFÉS * CHÁS * CEVADAS * FARINHAS * CACAU * CHOCOLATE EM PÓ * LEITE CREME * PUDINS

Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio

PEÇA A TABELA DE PREÇOS

Rua Barros Queirós, 28 — Lisboa - 2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente à Igreja) — Lisboa - 5



NEM SÓ TROPICAL É Rioplex

AGORA ACOMPANHANDO A EVOLUÇÃO DA ÉPOCA APRESENTAM-SE OS NOVOS TIPOS

BORBOTOS

XADREZ

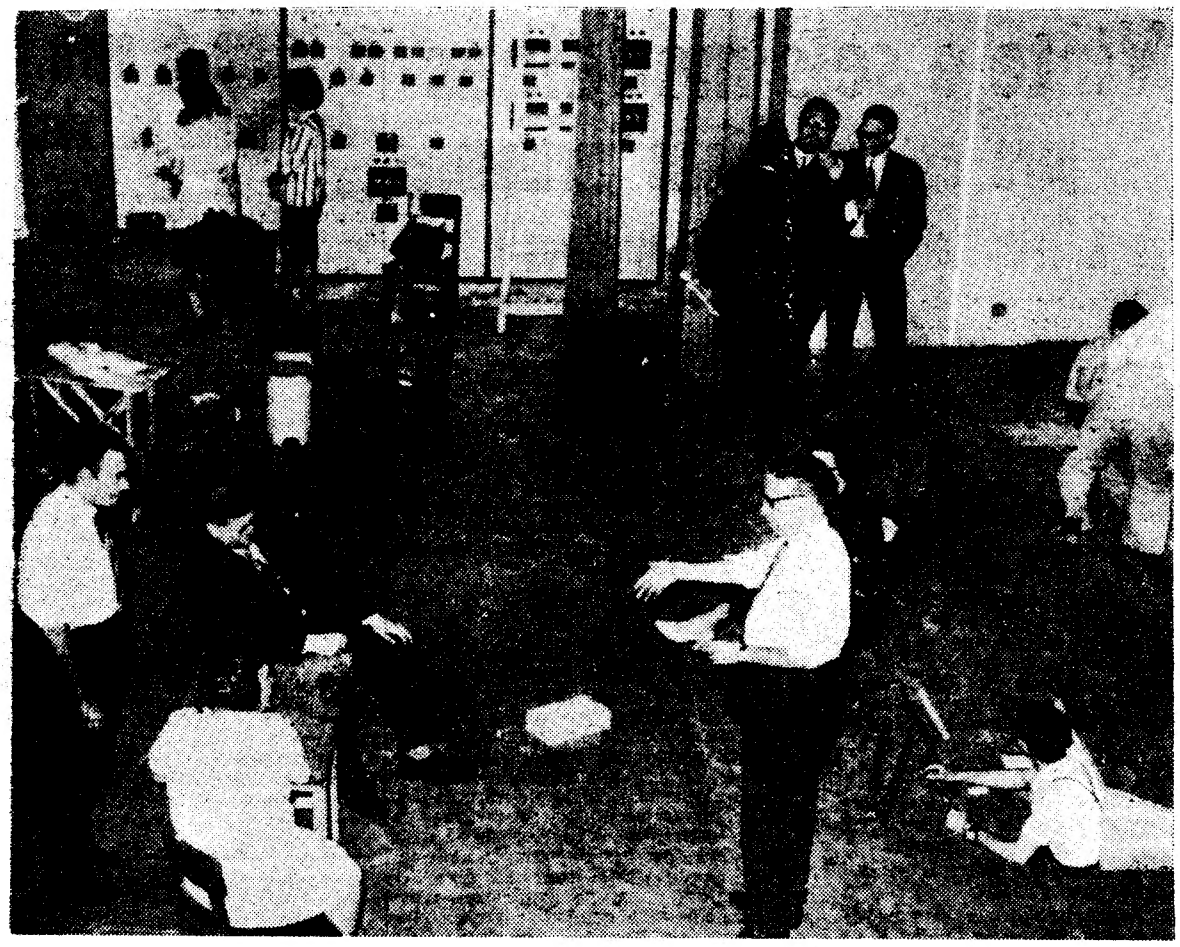
FANTASIAS

Copacabana

uprama

Rioplex

BAYER



No palco do teatro da Estufa Fria, Pedro Bom dirige os ensaios de «A Rosa Engeitada», de João da Camara

O Teatro Popular de Lisboa
vai representar na Estufa Fria
para o povo da capital

Do Pavilhão dos Desportos, onde apresentou, perante 34 000 pessoas, «O morgado de Fafe em Lisboa», de Camilo, «Falar verdade a mentir», de Garrett, «Os dois barcos», de João da Camara, e «O seguro de vida», de Gervásio Lobato, Pedro Bom passou á Estufa Fria, onde prepara activamente «A Rosa Enjeitada», de João da Camara.

À C. M. L., em colaboração com o S. N. I., através do Fundo de Teatro, se deve o Teatro Popular de Lisboa, que já deu vinte espectáculos. Agora, na Estufa Fria, num palco de condições apreciáveis, amplo, com ciclorama, em frente de uma plateia de 620 lugares, montada sobre um estrado, Pedro Bom dirige um grupo de 22 actores, do qual fazem parte artistas profissionais, antigos elementos dos teatros experimentais e alunos do Conservatório.

«A Rosa Enjeitada», de João da Camara, é um drama popular em seis actos. Pedro Bom considera-a a essência do fado. Criada em 1901 por Adelina Abranches, depois interpretada por Maria Lalande em duas encenações, uma delas de Francisco Ribeiro, nos Comediantes de Lisboa, «A Rosa Enjeitada» tem também Lalande como protagonista nesta encenação do Teatro Popular de Lisboa. Com ela Maria José (Marcolina), Maria Emília Baptista (Julia), Grece de Castro (D. Plácida), Alexandre Vieira (João Reinaldo), papel que já pertenceu a Álvaro Benamor, Julio Cleto (Chico da Arruda), Pisany Burnay (Arraiolos), Carlos Costa (Fortunato), Andrade e Silva (chefe da Polícia), Mário Sarzedas (escrivão), Manuel de Oliveira (capataz), Carlos Cabral (cego).

A estreia desta nova encenação do drama de João da Camara está marcada para o dia 26, realizando-se espectáculos até ao dia 29, e, após uma inrrupção, de 1 a 6 de Junho. Com um fundo sonoro de Castela Esteves, cenários de Jorge Herold e figurinhos de Anahory, este é o ultimo espectáculo da temporada do T. P. L. Pedro Bom projecta uma nova temporada com peças de Gil Vicente, para as quais convidará Augusto de Figueiredo, que considera excepcional na interpretação do mundo vicentino — «Frei Luís de Sousa», com Maria Lalande, e «A Castro», de Eunice Muñoz. De futuro, o orientador do T. P. L. montará peças modernas portuguesas, como terceira fase de um plano de captação do publico, que até agora tem reagido admiràvelmente. Casas cheias, com os bilhetes que a C. M. L. oferece ao povo de Lisboa.

Na Estufa Fria, á beira do jardim artificial e iluminado, o publico poderá apreciar uma das mais positivas e oportunas iniciativas de divulgação teatral.

BRIGADAS DA I. G. A.
contra a especulação de proprietários de prédios

Porque misturaram óleo no azeite que vendiam, foram processados, pelos serviços de fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, três retalhistas de mercearia e um vendedor ambulante, todos de Ovar, um retalhista de Fafel (Lamego) e outro de Esporões (Tarouca), estando em organização, pelo mesmo motivo, processos contra vendedores do Porto e arredores, Loures, etc.

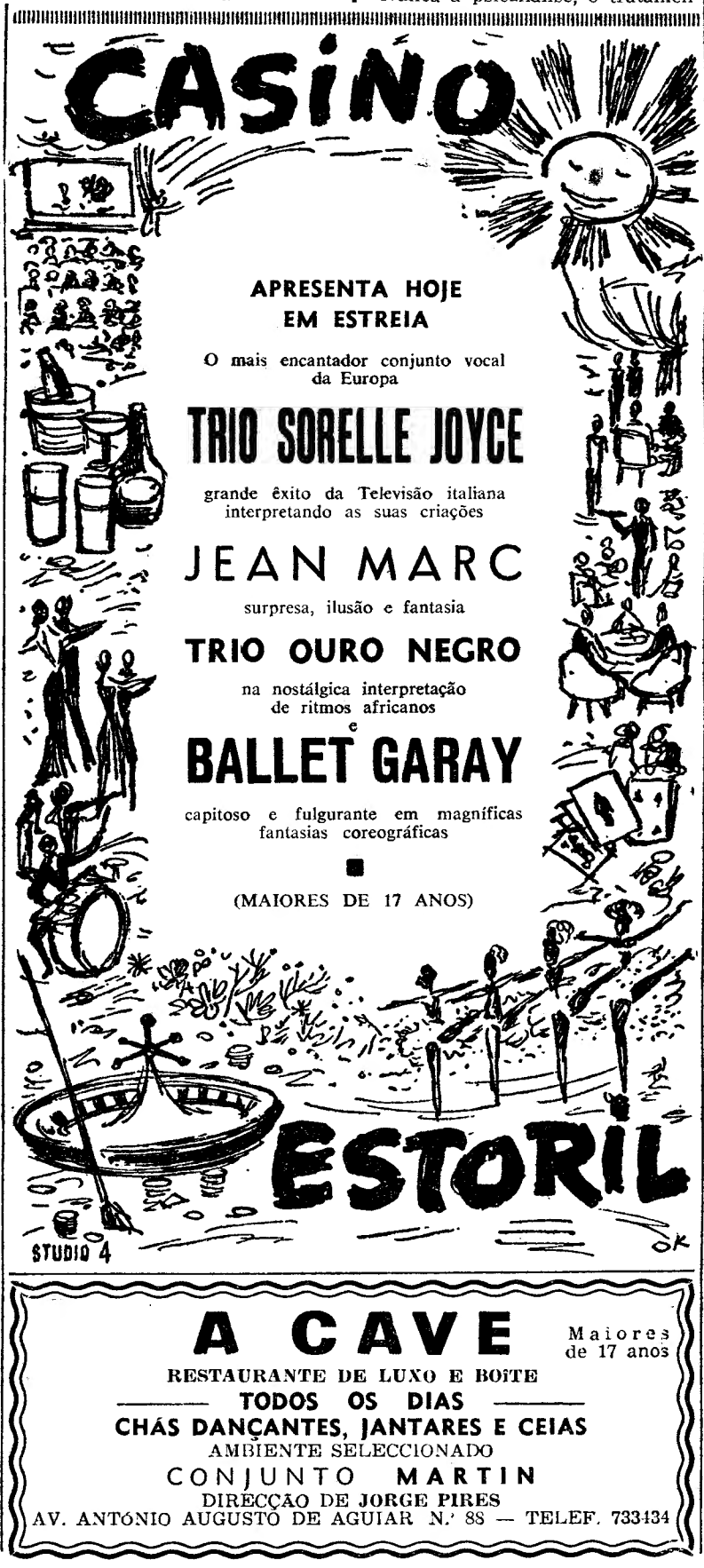
As brigadas da I. G. A. deslocaram-se a Tábua para fiscalizar o fabrico de pão na padaria que abastece o concelho. Por se encontrar deficientemente cozido, foi mandada reentrar no forno uma apreciável porção de pão (algumas centenas de unidades), que ficou então em boas condições de consumo. O fabrico e o comércio de pão na área continuam a ser vigiados. Em Lisboa foram autuados 14 industriais e vendedores, alguns dos quais fabricaram o pão com falta de peso pelo que foram apreendidas e entregues a casas de caridade 269 unidades de meio quilo. Em duas padarias (Alcantara e Calçada da Tapada) foi encontrado pão do tipo «corrente», de 500 gramas, que apenas tinha 410 gramas de peso.

Foram instaurados em vários pontos do País 27 processos contra proprietários e sublocadores que cometeram os delitos de especulação. Entre os processos encontra-se o de um proprietário de um prédio na Travessa dos Lagares, acusado de receber importancias várias de três inquilinos, para lhes alugar as habitações, ou de uma agência angariadora de casas, de Lisboa, que tentou receber 20 contos pelo aluguer duma casa, e uma inquilina por receber oito mil escudos de indemnização pelo sublocador, exigindo ainda 200$00 além do recibo, durante 25 meses.

A HOMENAGEM
de Rádio Clube Português ao general Viriato da Fonseca

A homenagem que Rádio Clube Português decidiu prestar á memória do general Viriato Gomes da Fonseca, instituindo um prémio com o seu nome suscitou o caloroso agradecimento da viuva e dos filhos do ilustre militar, no qual distingue o nome do sr. major Jorge Botelho Moniz, presidente da direcção daquela popular emissora.

Acentua-se nessa evocação as altas qualidades do «general Viriato Gomes da Fonseca, português de Africa e de coração, homem de cor que atingiu o posto mais elevado do Exército Português e desempenhou, aqui em Portugal, com distinção e sem distinções, altos cargos na política e na administração publica» — o que — acentua-se, também — se reveste de especial significado perante os acontecimentos de Angola.



A CAVE — Maiores de 17 anos
RESTAURANTE DE LUXO E BOÎTE
TODOS OS DIAS
CHÁS DANÇANTES, JANTARES E CEIAS
AMBIENTE SELECCIONADO
CONJUNTO MARTIN
DIRECÇÃO DE JORGE PIRES
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR N.º 88 — TELEF. 733134

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A empresa Eugénio Salvador e Rui Martins, do Maria Vitória, deu por concluída a digressão que estava a fazer pela Provincia por causa do incêndio ocorrido no palco do Cine-Teatro da Covilhã, que destruiu todo o material, cenários e cortinas da revista «Sopas e descanso».
- A companhia Laura Alves, em digressão pela Provincia, representa amanhã, no Teatro Jordão, de Guimarães, a comédia-musicada «Boa noite Betina».
- Os artistas Julio Martins e Margarida Morgado, que chegaram há pouco de Angola, vão recomeçar a sua actividade artística.
- O actor Gabriel Pais, que há tempo se encontra no Brasil, iniciou no Rio de Janeiro uma série de audições em que são recitados versos de poetas portugueses e brasileiros.
- A companhia do Capitólio deve concluir a sua actuação no Coliseu do Porto no próximo domingo.

No Ultramar

* Foi adiada para depois de amanhã a partida da companhia brasileira de revistas para Lourenço Marques.

Primeiras exibições

«O reverso da medalha», no Tivoli

Nunca a psicanálise, o tratamento psiquiátrico de um homem abalado pela angustia e estranhas obsessões, tinham sido tratados pelo cinema com tanta autenticidade e vigor. Val Guest, o conscienciosо e desassombrado autor de «Inimigos de ontem», construiu um drama sensacional, o de um médico que monta uma intriga sombria para abater na loucura um doente. Reverso da medalha ameaçador, certamente invulgar, que permite a Val Guest estruturar um filme apaixonante, traduzindo inteiramente a atmosfera de alucinação e os processos da psicanálise, aqui utilizados insidiosamente. O homem e os seus segredos subconscientes e inconscientes, o drama de um ás do volante que é vítima de um desastre e é possuido pelo desejo de assassinar a mulher, eis o tema central desta película diferente e apaixonante.

Claude Dauphin, o actor francês que há pouco pisou o palco do S. Luís, na figura do médico, Diane Cilento, na mulher em perigo, Ronald Lewis, no personagem torturado do automobilista, e Françoise Rosay, a extraordinária actriz, são os protagonistas deste filme em megascópio, que Val Guest extraiu de um romance de Ronald Scott Thorn.

Bons complementos.—*M.*

«A catástrofe do Rio Amarelo», no Odeon

No ambiente incendiado da guerra civil na China, Renzo Merusi colocou o drama de dois apaixonados, uma missionária e um jornalista americano. Numa atmosfera de extrema violência, na catástrofe do Rio Amarelo, essas duas figuras tão diversas unem-se numa afirmação da viabilidade, da compreensão e do amor. Filmado em cinemascópio e tecnicolor nos locais onde se deu o drama, «A catástrofe do Rio Amarelo» é um filme impressionante pela humanidade, pela problemática fundamental que envolve, pelo espectáculo vigoroso e unico que constitui, pela qualidade excepcional da interpretação.

Anita Ekberg, a que Fellini deu consistência, George Marchal, sólido actor de teatro, e Franca Beloja, lançada por Germi, são as figuras centrais desta obra incomparável. —*L.*

«A seita do dragão vermelho», no Olimpia

A luta tenaz de um capitão da Marinha Mercante inglesa contra a tenebrosa seita do dragão vermelho, em Hong-Kong, em 1910, é o tema deste filme empolgante em eastmancolor. Todo o clima de mistério e violência, uma acção dura, arrebatadora, convertem esta película, filmada em eastmancolor, num caso sensacional. Christopher Lee, Yvonne Monlaur e Geoffrey Toone são os intérpretes deste filme magnífico. No programa, «A dois passos da força», em eastmancolor, com Fred Mac Murray e Maggie Hayes. —*D.*

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A verdade» e «A sombra da janela» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «Dois aldrabões e meio» (12 anos).
PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «As pupilas do senhor reitor» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Musica, fantasia e amor» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Conversa de travesseiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 012048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).
PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (T. 047054).
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 060191).
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 080141).

FRANCISCO DO CAZAL-RIBEIRO

Partiu para Angola e Moçambique, em serviço da «Cidla», companhia de que é administrador, o sr. Francisco do Cazal-Ribeiro.

ABC JOSÉ MIGUEL

APRESENTA

AMANHÃ, EM ESTREIA ÀS 21 E ÀS 23 HORAS A POPULAR REVISTA

DE PÉ ATRÁS...

com
CAMILO DE OLIVEIRA FERNANDA BAPTISTA ANTÓNIA MONTES — VÍTOR LIMA — MARIA LUIZETTE — ORLANDO FERNANDES — FINA BRUNETTE — LOURDES LOPES — CONCEIÇÃO GOMES — ANGELINES — LOURDES GUEDES
apresentando em estreia, a grande revelação da rádio
ROGÉLIA PAULO
e a nova característica
MARIA HELENA SILVA
com a colaboração do grande cómico brasileiro
BADARÓ

DOMINGO, 1.ª «matinée» ás 16 h.

Emp. Teatral, ABC, Ld.ª
(ADULTOS)

A HERANÇA DA CARNE

SELECCIONADO PARA COMEMORAR AMANHÃ, 24, O IX ANIVERSÁRIO DO

IMPÉRIO

M - G - M

ROBERT MITCHUM ★ **ELEANOR PARKER**

REVIVEM NA TELA AS PÁGINAS VIOLENTAS E TOCANTES DE UMA NOVELA PODEROSA DE
WILLIAM HUMPHREY!

TODA A FORÇA DE INSTINTOS INDOMÁVEIS TRANSMITIDA PELO SANGUE!

REALIZAÇÃO SUPERIOR DE
VINCENTE MINNELLI

CINEMASCOPE — M/ 17 ANOS — METROCOLOR

ATENÇÃO — Devido á grande metragem do programa, os espectáculos da noite começam ás 21.15

NO MONUMENTAL
ADULTOS M/17 anos

A comédia e a musica num grande espectáculo de VASCO MORGADO

A TIA DE CHARLEY

IRENE ISIDRO ★ **RAUL SOLNADO**

RIR a bom RIR

● **2 SESSÕES** ●
ÀS 20.30 e 23 H.
PREÇOS NORMAIS DESDE 5$

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ÀS 21 e 45 (12 ANOS)

MADAME SANS-GÊNE

com
MARIANA REY MONTEIRO
NA PROTAGONISTA
E UM GRANDE ELENCO
NUM ESPECTÁCULO
BRILHANTÍSSIMO

BAR CINEMA

Cede-se posição. Joaquim A. Santos, Rua da Palma, 220.

ULTIMA SEMANA

"Com jeito vai... Virgínia"

NO

AVENIDA

A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA DOS ULTIMOS ANOS
Uma companhia de gente nova
5.ª SEMANA
HOJE
A' TARDE, A'S 16 H.
A' noite, ás 21.45 h.
(ADULTOS—Maiores 17 anos)

VARIEDADES

Telef. 2 60 37 (M/ 17 ANOS)

Hoje, ás 21.45 h.
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES SÓ ATÉ DOMINGO
do maior êxito de gargalhada

UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA

com **RIBEIRINHO, H. SANTANA, MARIA HELENA, AIDA BAPTISTA, LUISA DURÃO COSTINHA ASSIS PACHECO**

COLISEU

Telef. 31997 (M/ 12 anos)
HOJE ás 21.30

No maior «ecran» panoramico o grande filme em Ferraniacolor e Cinemascope

O CORSÁRIO DA MEIA LUA

com **John Derek**
Bilhetes á venda

Inauguração da grande Feira do Ribatejo

Domingo, 28 de Maio de 1961

GRANDE CORRIDA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA

a que assistem altas individualidades

Bem organizado cortejo evocativo, cortesias com o aparato próprio das corridas de gala

O cortejo sairá do recinto da feira pelas 16 horas

A organização do cortejo, das cortesias e a ornamentação da praça está a cargo do conhecido armador PAULA LOPES

Serão lidados 8 toiros de excelente apresentação, 8 da famosa ganadaria do Dr. Emílio Infante da Câmara (Herdeiros)

4 CAVALEIROS 4

Manuel Conde — D. José Ataíde
Pedro Louceiro — David Ribeiro Telles

2 GRUPOS DE FORCADOS 2

Amadores de Santarém capitaneados pelo Ex.mo Sr. Ricardo Rhodes Sérgio

Amadores de Montemor-o-Novo capitaneados pelo Ex.mo Sr. Joaquim José Capôlas

Venda de Bilhetes a partir de 4.ª Feira 24 de Maio

Em Santarém: Rua Guilherme de Azevedo, n.º 39, (em frente ao Café Central) Tel. 39.

Em Lisboa: Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores — Tel. 28823.

Jerumfat RESTAURANTE ● SNACK-BAR
AV. ROMA, 46-A — TEL. 776597

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
O filme em Cinemascope
PERDIDA PELO MUNDO
com **Gina Lollobrigida** e **Anthony Franciosa**
A história de um amor condenado... mas que não podia ser negado.

EDEN — Telefone 20768
Hoje ás 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos 17 anos)
Um filme de elevada categoria em Tecnicolor
O JOGO DA VIDA
com **Richard Burton — Barbara Rush** e **Jack Carson**
Um filme de homens, feito para homens, mas que todas as mulheres devem gostar de ver.

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
EM ÊXITO TOTAL:
a extraordinária comédia de constante gargalhada
OLHEM-NAS MAS NÃO TOQUEM
com **Ugo Tocnassi, Capriche Cantal.**
TOTALSCOPE (M. 17 anos)

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15 e 21.30
Em grande êxito de enchentes
(M. 17 anos)
Um filme de rara classe de especáculo
CATÁSTROFE DO RIO AMARELO
com **Anita Ekberg** e **George Marchal**
Hoje ás 18.20 — **ESPECTÁCULO** (Variedades) — (M. 12 anos).

TERRASSE — Telefone 20917
A's 21 (M. 12 anos)
POBRES MILIONÁRIOS
OS AMANTES DO DESERTO

CASINO ESTORIL
A's 21.30
(M. 17 anos)
MÚSICA, FANTASIA E AMOR
com Caterina Valente

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (a p. r.)
A's 9.30 da noite
Um grande filme de «suspense»
(17 anos)
O REVERSO DA MEDALHA
com **Claude Dauphin** e **Diane Cilento**
A's 6.30 da tarde — «Matinée» clássica — **SUBLIME TENTAÇÃO** — Homenagem póstuma a Gary Cooper.

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
(M. de 12 anos)
Um filme de suspense... e de jovial humor
O «SANTO» ENTRA NA DANÇA
com **Felix Marten — Michèle Mercier** e **Jean Desailly**
AR CONDICIONADO

ROMA — Telefone 727778
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA
Uma grande realização de Helmut Kautner, com um tema apaixonante
UM ESTRANHO NOS MEUS BRAÇOS
com **June Allyson — Jeff Chandler** e **Sandra Dee**

AVIS — Telefone 47163
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
LITRI E A SUA SOMBRA
um filme autêntico sobre a grandeza e a coragem dos grandes toureiros
com **Litri** e **Katia Loritz**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(Maiores de 17 anos)
FORTE APACHE
com John Wayne

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h.
(M. 12 anos)
O CORSÁRIO LAFITE
O RAPAZ ATÓMICO

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
Ultimo dia da comédia com
Clark Gable, Lilli Palmer
SERÁ PARA MIM?
O amor visto pelo prisma da idade...
EM COMPLEMENTO: «Em Cariba passa um grande rio», magnífico documentário da construção da barragem do Zambeze pelos Italianos.
A's 18.30: Homenagem a Gary Cooper com o filme «**BEAU GESTE**».

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.30 e 21.30
(M. 12 anos)
4 histórias maravilhosas no mais belo filme do ano em 70 m/m
3.ª SEMANA
UM, DOIS, TRÊS, QUATRO
Um espectáculo deslumbrante de cor e ritmo com **Zizi Jeanmaire, Cid Charisse** e **Roland Petit.**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Peter Cushing
André Morell
Christopher Lee
em
O CÃO DOS BASKERVILLES
em Technicolor
SHERLOC HOLMES em acção!

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.). e 21.45
(17 anos)
PERDIDA PELO MUNDO
com **Gina Lollobrigida** e **Anthony Franciosa**
A história de um amor condenado... mas que não podia ser negado.

CINEMA IDEAL — TEL. 24194
21.00 (M. 17 anos)
FUGA DESESPERADA
O AMOR QUE ROUBEI

LIZ — Telefone 48569
A's 21 horas
(M. 17 anos)
A VERDADE KASSIM, O BANDIDO

«LORD» HOME

A visita
do ministro inglês dos Negócios Estrangeiros

Chega na quinta-feira a Lisboa o ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Lord Home. A chegada está prevista para as 17 e 55. Acompanha o ministro: sua esposa, «lady» Home; o adjunto do subsecretário do Foreign Office, «sir» Evalyn Shuckburgh; dois secretários e o chefe dos serviços de informação do ministério. No Aeroporto será recebido, entre outras pessoas, pelo embaixador da Grã-Bretanha e pelo ministro dos Estrangeiros de Portugal, dr. A. Franco Nogueira.

O VISITANTE—Lord Home é uma destacada figura da política conservadora britanica. Nasceu em 1903 e foi educado em Eton e no Colégio Christ Church, de Oxford, duas das instituições mais exclusivistas do sistema educativo britanico. Formou-se em História.

Presidente do Partido Conservador na Escócia, foi eleito deputado em 1929. Tinha 26 anos. Era então conhecido por Lord Dunglass e tomou o título de Lord Home quando seu pai — o conde de Home — morreu em 1951. Foi secretário parlamentar do primeiro-ministro Neville Chamberlain e, em 1945, subsecretário de Estado dos Estrangeiros.

Em 1945 perdeu as eleições e só voltou ao Parlamento em 1950. Em 1951 passava á Camara dos Lords, por morte de seu pai.

Ministro de Estado para os Assuntos da Escócia, em 1951, foi depois secretário de Estado para as Relações da Comunidade e, em 1960, substituia o sr. Selwyn Lloyd no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Visitou vários países como a Alemanha, a Itália, os Estados Unidos, a França e acompanhou a rainha nas visitas ao Nepal, á Pérsia e á India.

Desportista, como todo o bom britanico, a caça, a pesca e o «cricket» são as suas paixões.

O OBJECTIVO DA VISITA—Lord Home vem a Portugal tecer mais um laço da multissecular aliança e amizade que une o seu país a Portugal.

A finalidade da visita é retribuir a visita feita a Inglaterra pelo ministro dos Estrangeiros de Portugal, dr. Marcello Mathias.

O PROGRAMA — Visita de amizade e cortesia, compreende, além dos banquetes e recepções habituais, conferências e sessões de trabalhos em que não deixarão de ser focados problemas candentes do momento.

No dia 25: chegada ao Aeroporto ás 17 e 55; banquete e recepção, nas Necessidades, ás 21 horas.

No dia 26: cumprimentos ao Chefe do Estado, ás 10 e 30; visita ao ministro dos Estrangeiros, ás 11 e 15; sessão de trabalhos, ás 15 e 30; cumprimentos ao Presidente do Conselho, ás 18 e 30.

No dia 27: visita aos Jerónimos, exposição Gulbenkian e alguns pontos da cidade, ás 10 e 45; almoço em Seteais, ás 13 e 45, oferecido pelo sr. ministro da Presidência; recepção na embaixada britanica, ás 17 e 30; e banquete na mesma embaixada, ás 21 horas.

No dia 28: conferência á Imprensa, ás 9 e 45 e, 20 e 40, partida para Madrid, no Lusitania-Expresso.

A piscina do Ateneu
a inaugurar em 10 de Junho
foi esta manhã visitada
pelo presidente do Município de Lisboa

Esta manhã, a piscina que o Ateneu Comercial de Lisboa está a construir nas suas instalações foi visitada pelo presidente da Camara Municipal de Lisboa.

O sr. brigadeiro França Borges, que foi recebido pelos srs. dr. Américo Marinho, presidente da direcção da colectividade, Fernando Costa e Alberto Cunha, directores, e ainda pelo sr. Jorge Matias, director da Escola que aquele organismo mantém, era acompanhado pelos srs. Aníbal David, vice-presidente do Município; Julio Rocha Borges, vereador; eng. Ciro de Oliveira Pinto, director de Obras da C. M. L.; eng. Costa França e Abreu Nunes, chefes de repartição de Urbanização e Obras, respectivamente, e Vicente Rodrigues, secretário.

Após ter percorrido as várias salas e biblioteca do Ateneu, o presidente do Municipio admirou, demoradamente, a piscina, em construção, e que apresenta já um magnifico aspecto. A inauguração está prevista para o próximo dia 10 de Junho.

A extraordinária iniciativa do Ateneu, que dotará a cidade com uma piscina, em plena Baixa, mereceu da parte dos ilustres visitantes os melhores comentários, visto vir enriquecer o plano que o Município está a delinear a fim de dotar Lisboa com sete piscinas situadas em Monsanto, Campo de Ourique, Olivais, Campo Grande, Madre de Deus, Penha de França e Avenida de Roma.

O custo da piscina do Ateneu importará em cerca de 1300 contos. O Estado contribuiu com uma verba de 250 contos, subsídio que foi recentemente reforçado com quantia identica.

As explicações dadas pelo sr. dr. Américo Marinho, que abertamente pôs em realce as dificuldades de ordem financeira que o Ateneu tem experimentado para satisfazer os compromissos assumidos, foram atentamente escutadas pelo presidente do Município o qual manifestou o seu mais vivo agrado pelo que lhe fora dado observar. Ao despedir-se, o sr. brigadeiro França Borges, que felicitou os directores do Ateneu teve palavras de muito apreço pela obra cultural levada a efeito pela prestigiosa colectividade, de utilidade publica, que em breve completará 81 anos de existência.

Um aspecto dos trabalhos de construção da piscina e um pormenor da visita do presidente do Município

Um pormenor dos trabalhos da construção dos corredores da portagem, em Sacavém

A nova auto-estrada de Lisboa a Vila Fran

(Continuação da 1.ª página)

trução, o de Santo Ovídio a Carvalhos; que o prosseguimento da importante rodovia não tem ainda data prevista, embora se suponha que em 1970 a actual estrada até ao Norte não comporte todo o tráfego e esteja então já saturada.

Depois, o general Flávio dos Santos apontou as grandes dificuldades que houve de vencer, as quais tornaram demasiadamente demorada a execução total: a existência dos canais de abastecimento de água a Lisboa que atravessam aquela área; a construção dos três grandes viadutos, de Sacavém, sobre o rio Trancão; de Alhandra, sobre a ribeira de Santo António; e de Vila Franca de Xira, sobre Santa Sofia, os quais importaram em 72 mil contos; as expropriações, avaliadas em 42 mil contos, o que equivale a 35$00 por metro quadrado de terreno; a instabilidade do solo nalguns troços onde predominava a argila e noutros onde se descobriram acidentes geotécnicos; e ainda a constancia da chuva nos ultimos três Invernos.

Os automobilistas não devem rodar a mais de 100 à hora

A seguir, o presidente da J. A. E. disse que, embora a auto-estrada esteja apta para uma velocidade

Mais barata a portagem
na ponte de Vila Franca

Simultaneamente com a entrada ao serviço da auto-estrada, passam a vigorar novas taxas de portagem na Ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira, as quais (que são agora de 10, 25, 30 e 50 escudos) serão de 7$50, 15 20 e 25 escudos, respectivamente.

Assim, a utilização, na mesma viagem, da auto-estrada e da ponte custará a um veículo ligeiro a quantia de 12$50.

Inaugurou-se no Rio
um arranha-céus com 34 andares

RIO DE JANEIRO, 23. — O mais alto arranha-céus da América do Sul foi ontem inaugurado no Rio de Janeiro por Carlos Lacerda, governador do Estado de Guanabara.

Trata-se de um edifício de 34 andares, com 1200 escritórios e 200 estabelecimentos comerciais. No terraço, estão instalados um miradouro e uma pista de aterragem para helicópteros. — (F. P.).

Violento temporal
assolou a India Portuguesa

GOA, 23. — Violento temporal assolou esta província nas ultimas 48 horas, causando vários prejuizos. Na aldeia de Saligão desabaram duas casas, em Calangute voaram vários tectos, tendo os veraneantes abandonado as estalagens e outras casas de repouso. No concelho de Salsete cairam muitas árvores e coqueiros. Nas ultimas 24 horas, especialmente, choveu ininterruptamente em várias localidades, sendo as fortes bátegas de águas acompanhadas de grandes ventanias. — (L.).

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-las ou trocá-las
pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

AVIZ
Cigarros fabricados com novos TABACOS
especialmente seleccionados
para agradar aos fumadores
que sabem o que é bom
AVIZ
Protegidos por celofane
sempre frescos
Não amargam
Compare e verá que
SÃO MELHORES
AVIZ
Bons até ao fim
Experimente
Não quererá outros
AV-7-1

Tremor
de terra na Grécia

ATENAS, 23. — Ruiu a parte superior da catedral de Rodes quando um violento sismo sacudiu hoje a ilha do Dodecaneso, provocando pânico entre habitantes e turistas.

As primeiras notícias do desastre não assinalaram vítimas.

O Observatório de Atenas anunciou que o seu sismógrafo tinh registado um «violento tremor d terra» ás 4 e 46 (hora local), com o epicentro junto da ilha de Cos.

O Ministério do Interior está a tentar comunicar com as autoridades locais e das ilhas próximas.

O iate real «Britannia» estava ancorado no porto de Rodes, tendo a bordo o duque e a duquesa de Gloucester, que estão de visita á Grécia a convite do rei Paulo.

O rei Paulo e outros membros da família real grega, que passavam a noite a bordo do «destroyer» grego «Polemistis», foram despertados e informados do terramoto. As autoridades gregas foram informadas que também o duque e a duquesa de Gloucester não sentiram o sismo.

Por outro lado, o quartel general da Polícia, em Rodes, disse que o abalo foi fortemente sentido em todas as ilhas do Dodecaneso, tendo aparecido fendas em alguns velho edifícios de Rodes.

Também na aldeia de Istrios as casas sofreram danos, não se registando contudo desastres pessoais.

O sismo teve a duração de 7 a 10 segundos. — (R.).

A missão do advogado

definida no Rotary Clube

pelo prof. dr. Palma Carlos

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o professor António Maria Godinho, secretariado pelo sr. Fernando Vieira Ferreira, estando o protocolo a cargo do sr. dr. Carlos Estorninho.

O antigo bastonário da Ordem dos Advogados sr. professor Adelino da Palma Carlos, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, falou sobre «A missão do advogado», começando por dizer que este é, na noção consagrada, um técnico de Direito, que se dedica a defender em juizo, por escrito, ou de palavra, os direitos e os interesses dos litigantes e a dar consultas sobre as questões ou os problemas legais que são sujeitos á sua apreciação:

—Exerce, pois, uma função atinente ao Direito, á vida jurídica, e colabora numa alta função social, no dizer da lei portuguesa. É perito nas disciplinas jurídicas. Pertence á classe dos juristas. A palavra «jurista» designa um «gênero», dentro do qual há espécies multiplas: são juristas o professor de Direito, o magistrado, o conservador, o notário. De comum, têm todos de possuir duas qualidades: a sujeição a supremas normas éticas e a posse de uma soma de conhecimentos que os torne peritos de Direito.

Observou que «o advogado tem, porém, de possuir uma soma excepcional de virtudes, enunciada por Ángel Ossório, no seu «Decálogo dos Advogados»: espírito de sacrifício; devoção total ás causas a que se entrega; coragem e firmeza de animo que o não deixem curvar-se a imposições alheias ás da sua consciência; um sentido absoluto da liberdade, sem a qual a sua acção se afunda e por completo se estiola; e uma grande cultura, não só jurídica, mas abarcando todos os ramos do saber humano»:

—Só assim ele poderá cumprir a sua missão. Qual é essa missão? No conceito tradicional, o advogado é o defensor do órfão e da viuva; é, se quisermos, o defensor do direito daqueles que se acolhem ao seu patrocínio. O concerto é exacto, mas minimiza o papel do advogado, porque olvida, que, defendendo o direito de cada particular, ele defende, afinal, a própria ordem jurídica, base de toda a vida social.

...ca de Xira

base de 140 quilómetros por hora, é aconselhável que os automobilistas não circulem a mais de 100, visto existirem pontos muito ventosos que podem provocar o despiste de carros lançados em rapidez vertiginosa.

Além do que já divulgámos, em pormenor, no passado dia 9, registámos agora mais o seguinte:

Os separadores centrais, que permitirão alargar mais tarde as faixas de rodagem, não terão sebe alta e contínua para prejudicar o panorama, até porque ela não evitaria por completo o encandeamento; uma vedação contínua não permite a entrada de peões ou animais; guias caneladas prevenirão, em certos sítios, os automobilistas de que estão a despistar-se; é completamente proibida a paragem na auto-estrada ou a mudança de sentido; etc.

No largo da portagem, está em acabamento o viaduto de corredores, onde os cobradores, em cabinas envidraçadas, actuarão. O edifício da fiscalização estará dotado de maquinismos electrónicos para conferência dos veículos entrados e saídos. Uma tribuna especial em madeira está a ser construída para a cerimónia de domingo; e no mesmo dia será inaugurado, também no largo, um padrão comemorativo da inauguração da grandiosa obra.

A nova auto-estrada será amortizada em 30 anos

Os jornalistas foram esclarecidos de que a portagem se destina a fazer face a futuros investimentos. A amortização da nova auto-estrada, incluindo reparações e conservação, deverá concluir-se dentro de trinta anos, visto que nem todo o tráfego se fará por ela, presumindo-se que a utilizarão cerca de 80 % dos veículos que hoje percorrem a rodovia velha.

O movimento actual diário é de 10 mil veículos, prevendo-se que daqui a trinta anos o numero seja de 30 000!...

NO DOMINGO não será cobrada portagem

A fim de que seja celebrada o mais amplamente possível a inauguração da auto-estrada Lisboa-Vila Franca de Xira, não será cobrada portagem a todos os automobilistas que a utilizarem no próximo domingo, após as cerimónias que ali se efectuarão, isto é, a partir das 12 e 30. Será uma espécie de prémio...

O presidente da J. A. E., ao dar-nos esta informação, atalhou, como que avisando os futuros utentes da magnífica e veloz rodovia:

— Mas já pedi ao sr. enfermeiro-mor para os Hospitais Civis estarem de prevenção...

Cuidado automobilistas — nada de excessos!

FOTOCÓPIAS

Fazemos em 10 minutos. Papelarias Emílio Braga, Rua da Madalena, 42.

O PRÉMIO «Dr. Lobo Alves» para a enfermeira D. Maria Manuela Cruz do Hospital de Santa Marta

Na sala das conferências do Hospital de Santa Marta efectuou-se hoje, de manhã, uma simples mas significativa cerimónia para a entrega do prémio de assiduidade e bons serviços «Dr. Lobo Alves» — destinado anualmente ao pessoal serventuário e de enfermagem — á enfermeira subchefe daquele estabelecimento hospitalar sr.ª D. Maria Manuela Fonseca Cruz.

Pouco depois das 11 horas, perante assistência do pessoal daquele e de outros serviços, o sr. dr. Carlos George, que se encontrava acompanhado dos membros do júri a que preside, srs. dr. Ludgero Pinto Bento, Julio Graça, dos serviços administrativos e sr.ª D. Maria da Cruz Repenicado Dias, superintendente dos Serviços de Enfermagem, procedeu á entrega do prémio àquela enfermeira, que desde 1946 pertence ao quadro de enfermagem dos Hospitais Civis de Lisboa e presta serviço no Hospital de Santa Marta desde 1956. Ali conquistou simpatias e admiração pelo muito que dedica á sua profissão.

O sr. dr. Carlos George, ao fazer a entrega do prémio, felicitou a sr.ª D. Maria Manuela Fonseca Cruz, pela distinção que lhe foi atribuída. A homenageada agradeceu.

A enfermeira subchefe do Hospital de Santa Marta recebe o prémio que lhe foi conferido

O estado em que ficou o veículo que provocou o acidente

Colisão de três veículos na Calçada de S. Francisco

— *Um gerente comercial* gravemente ferido

Ao princípio da tarde, verificou-se, na Calçada de S. Francisco, um grave acidente de viação, de que resultou um ferido, cuja vida corre sério risco.

Eram 13 e 5, quando, atrás de um carro eléctrico, subia a íngreme calçada o «táxi» HH-69-21, conduzido pelo sr. Manuel Gonçalves, de 32 anos, motorista, residente na Rua J, n.º 11, ao Bairro Santos.

Em sentido contrário, descia a rua o automóvel HF-55-20, guiado pelo seu proprietário, sr. Décio Fernandes Lobato, gerente industrial, morador na Rua Terreiro de Trigo, 90, 5.º, esq.

Como o motorista de praça tivesse tentado a ultrapassagem, o condutor do automóvel ainda quis evitar o embate e torceu o volante para a esquerda. Não conseguiu, porém, os seus intuitos e, depois de ter recebido um «toque» com o guarda-lama direito do «táxi», foi projectado contra o lado esquerdo do carro eléctrico, onde embateu violentamente.

O pára-brisas do automóvel voou em estilhaços, não só sob o impacto do choque, mas, também, devido ao facto da cabeça do condutor ter embatido com toda a violência, na face interior do vidro.

O sangue jorrou da cabeça do gerente comercial, sujando os assentos, enquanto no carro eléctrico se gerava certo alarme, devido ao estrondo do embate.

Transportado o ferido para o hospital de S. José, recolheu á Sala de Observações, em estado muito grave. O motorista do taxi foi detido para averiguações.

Os veículos foram removidos das suas posições mais de meia hora depois. A demora provocou um grande engarrafamento de transito na referida calçada.

Combata a falta de memória com ácido glutâmico

Não se resigne com as falhas da sua memória, julgando que são irremediáveis. Muitas vezes devem-se à fadiga cerebral produzida pelo trabalho e podem ser combatidas com um reconstituinte específico.

Foi, precisamente, para atender esta necessidade que se estudou o FOSGLUTÉN, único produto que reune os três elementos básicos do cérebro: ácido glutâmico, vitamina B_1 e fósforo, compensadores do seu desgaste e impulsionadores da sua actividade.

Com FOSGLUTÉN, todas as pessoas que realizam um trabalho mental — estudantes, profissões liberais, empregados, candidatos — podem combater eficazmente a fadiga cerebral e as falhas de memória.

FOSGLUTÉN

ALIMENTO ESPECÍFICO DO CÉREBRO

6 P.º

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental o vento era fraco a moderado de Sudoeste e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada a nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS REGISTADAS ÀS 9 HORAS — Portalegre, 14°; Faro, 20°; Funchal, 20°; Lisboa, 19°; e Porto, 18°.

TEMPERATURAS REGISTADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Na atmosfera, 20°,5; na água do mar, 18°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 21°,6; mínima, 16°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°; mínima, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu nublado, por vezes pouco nublado; vento moderado, predominando de Sul; aguaceiros; possibilidade de trovoadas, especialmente nas regiões montanhosas.

NOVO DIRECTOR da Escola Naval — o comodoro Laurindo dos Santos

Comodoro Laurindo dos Santos

Em substituição do sr. almirante Sarmento Rodrigues, recentemente designado para as altas funções de governador-geral de Moçambique, foi nomeado director e primeiro comandante da Escola Naval o sr. comodoro Laurindo Henriques dos Santos, até ao momento subchefe-adjunto do Estado-Maior da Armada.

O novo director e primeiro comandante daquele estabelecimento de ensino superior da Armada é um oficial-general com uma carreira brilhante, que desempenhou várias missões no estrangeiro. Antes de assumir o cargo de subchefe-adjunto do Estado-Maior da Armada, o comodoro Laurindo Henriques dos Santos foi o comandante da flotilha de escoltas oceanicos.

Entrara para a Armada como aspirante, em 1923, sendo promovido a guarda-marinha em Setembro de 1926; a segundo-tenente em Junho de 1928; a primeiro-tenente em Junho de 1936; a capitão-tenente em Abril de 1946; a capitão-de-fragata no mesmo mês de 1953; a capitão-de-mar-e-guerra em Fevereiro de 1959 e, finalmente, a comodoro em Outubro de 1960.

Será empossado, dentro de dias, nas suas novas funções.

TAPETES PERSAS

NOVA SELECÇÃO

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA

apresenta modelos de todas as medidas

30 — R. Ivens — 34

SERVIÇOS DE CHÁ

GRANDE VARIEDADE — FABRICO PRÓPRIO

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

PROPRIEDADES

VENDAS

NA AMADORA, 1.000 c. Prédio de construção moderna, composto de 11 inq. 3 ass. coz. casa de banho, desp. Rende 77.400$00. Trata **CREDIMÓVEL** — Av.ª Miguel Bombarda, 70-1.º — Telef. 767693/4/5.

PRÉDIO A ODIVELAS c/ 8 inq.ª isento 6 a. rende anual — 69.840$00 — preço c/ esc. na mão 970.000$00, trata **LARANJO ALEGRE E GARCIA.** Praça da Alegria, 58-2.º-Sala E. Tel. 26718.

EM LISBOA, 2.150 c. Óptimo prédio de rendimento, revestido a marmorite, composto de 9 inq. com boas casas ass. Rende 129.600$00. Trata **CREDIMÓVEL** — Av.ª Miguel Bombarda, 70-1.º — Telef. 767693/4/5.

PRÉDIO NO CACÉM c/ 3 inq.ª e quintal isento 6 a. rende anual — 21.000$00 — preço c/ esc. 340.000$00, trata **LARANJO ALEGRE E GARCIA,** P. da Alegria, 58-2.º-Sala E. Tel. 26718.

AO CONDE REDONDO, 3.500 c. A render 219.120$00, com 11 inq. 3 ass. coz. desp. e casa de banho. Óptima construção. Trata **CREDIMÓVEL** — Avenida Miguel Bombarda, 70-1. Telef. 767693/4/5.

PRÉDIO N/ CENTRO DE LISBOA, construção de 1.ª, c/ 12 inq.ª porteira, quintal e 2 elevadores, isento 6 anos, preço c/ esc. 4.000.000$00, rende anual — 231.840$00 — trata **LARANJO ALEGRE E GARCIA,** Praça da Alegria, 58-2.º-Sala E. Tel. 26718

PRÉDIOS
MORADIAS
QUINTAS
VENDEM-SE
HIPOTECAS

Temos capital para 1.as hipotecas em Lisboa e arredores. Transacções rápidas. **ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES — COBRANÇA DE RENDAS.**

Secção especial que trata do serviço geral de administração de prédios com assistência nas Repartições e Câmaras

LIMPEZAS E REPARAÇÕES

JOSÉ SANTOS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.º
Telefs. 27616 - 30707 - 362662
LISBOA

Aos Capitalistas

A CREDIMOVEL tem o prazer de informar os Srs. Capitalistas de que possui óptimas transacções para aplicação de capitais, em primeiras hipotecas, garantindo o êxito das mesmas.

Estas operações são devidamente acompanhadas, até ao recebimento dos capitais.

CREDIMOVEL

Av.ª Miguel Bombarda, 70-1.º

Telf. 767693/4/5

OFERECEMOS UMA GRANDE E ÚNICA OPORTUNIDADE PARA QUE VOCÊ SEJA PROPRIETÁRIO EM

BRASÍLIA

LOTEAMENTO JARDIM NOVA LUSITÂNIA

A 8 KMS. DO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

Preencha o cupão abaixo e envie-nos, que lhe mandaremos mais esclarecimentos.

NOME ... ...
ENDEREÇO ... ...
CIDADE ... ...
LOCALIDADE ... ...

LOTES DE TERRENO COM 3.000 M2
APENAS POR ESCUDOS **5.400$00**
ENTRADA ESC. **1.080$00** E O RESTANTE EM
24 PRESTAÇÕES MENSAIS
DE ESC. **180$00,** SEM QUALQUER
AUMENTO DE PREÇO OU ENCARGO

PROCURE OU TELEFONE HOJE MESMO

SAVINCO

(SECÇÃO DE COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES)

PROPRIETÁRIA E VENDEDORA
COMBRASIL
Rua Francisco Serrador
2 — Conj 301
RIO DE JANEIRO

RUA DA MADALENA, 80, 4.º
Telef. 31529-20
(Agentes em LISBOA)

CAPITAIS

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3—Telef. 24446
LISBOA

EMPRESTAMOS

sobre automóveis e camions, as melhores condições. Rapidez e sigilo, uma consulta e terá a confirmação. Rua Conceição da Glória, 66-A T. 23031. (A Av. da Liberdade).

PREDIOS

De boa construção e acabamentos, isentos de contribuição e alguns com facilidades de pagamento, que abaixo se indicam por:

Preço	Local	Rend.	N.º inq.	Ficha
700 C.	Queluz	37 C.	5	3.966
900 C.	Odivelas	64 C.	10	3.233
1.000 C.	Lumiar	72 C.	8	3.975
1.350 C.	Cascais	80 C.	6	3.631
1.450 C.	Belém	99 C.	9	3.705
1.650 C.	J. Zoológico	100 C.	8	3.915
1.900 C.	St.º Amaro	122 C.	10	3.910
2.200 C.	Junqueira	135 C.	9	3.954
2.500 C.	Algés	160 C.	9	3.855
3.000 C.	P. Espanha	177 C.	13	3.824

NOTA: — Os preços indicados estão sujeitos a ofertas. Mostram-se os prédios sem compromisso nem encargos para os Ex.mos Compradores.

TRATA E MOSTRA A:

CASA PORTUGAL
DE LEONÍDIO D. HENRIQUES
Av. Defensores de Chaves, 53-1.º
Telf. 53960
— UMA CASA DE CONFIANÇA —

ANDARES
A 80 E 100 CONTOS

EM VILA FRANCA DE XIRA: Rua de Santa Sofia, Lotes 13 e 14, junto à auto-estrada, 4 grandes divisões, cozinha, casa de banho e despensa

Vende em exclusivo:

SONIPAL
Soc. Nacional de Investimentos Prediais, Ld.ª
Rua Conde Redondo, 14
Telef. 56580 — LISBOA

REGISTO DE
SOCIEDADES

Está a terminar o prazo para o registo das sociedades, alterações, etc. Consulte o

INTERPOSTO DO CONTRIBUINTE
RUA DA GLÓRIA, 63, 1.º, DT.
Telefone 368987

Não se interrogue quanto à aplicação e melhor rendimento do seu capital. A Empresa Predial Nortenha pensará por V. Ex.ª, e o aplicará ao melhor juro na melhor propriedade.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
LISBOA
Praça da Alegria. 58-2.º
Tel. 368021 - 368022
PORTO
Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 30181 - 31038

O SEU CARRO

tem alguma avaria?
Recorra sem demora á
« LETRAUTO »
R. Luís Fernandes, 32-A
(á Politécnica) - Telef. 661401
(Serviços especializados em todas as marcas)

HIPOTECAS

Fazem-se sobre propriedades em Lisboa e arredores, todas as quantias, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras.

JOSÉ SANTOS, LDA.
CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.º
Telefs.: 27616, 30707, 362662

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8% pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades não excedem geralmente 50% dos valores reais, valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

PRÉDIO

VENDE-SE

17.000.000$00

Às Avenidas Novas, acabado de construir c/ 3 inq. comerciais, 12 inq. particulares, todo alugado e a render 1.056.000$00 anuais. Trata o próprio c/ o próprio interessado.

Resposta a este jornal ao n.º 102.

Escola de Condução
« António da Escola »

Ensina ligeiros, pesados e moto. Amador e profissional. Trata de todos os documentos. Praça Olegário Mariano, 6, 2.º, Telef. 47326-730094 (Junto á Cervejaria Portugália).

---

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PRÉDIOS (MESMO EM CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

CAPITALISTAS

Ao juro de 8 %. ao ano, pago adiantadamente, podem V. Ex.as colocar os vossos capitais com absoluta garantia em primeiras hipotecas de bons prédios.

CONSULTEM A

BOLSA DE IMÓVEIS

Sem encargos para V. Ex.as e vistoriação das propriedades em carros desta MODELAR ORGANIZAÇÃO.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 110-1. — T. 45236 e 41521

COZINHEIRO e AJUDANTE

(Sindicalizados)

ADMISSÃO EFECTIVA

PRECISA, Pensão Restaurante Geraldo—ÉVORA—Tel. 22173

CASA MAX

Vestidos de Terylene a **395$00**
Saias a **275$00**
Artigos seleccionados
Tudo para as vossas Toiletes
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

VIDA MUSICAL

Concerto sinfónico no Coliseu

Abrimos com uma interrogação: quais teriam sido as intenções puramente musicais do maestro Ruy Coelho na sua ultima sinfonia «Os Portugueses na Índia», agora dada em 1.ª audição? E' em demasiado breve e vago o enunciado do programa, quando nos informa que esta nova obra se baseia na épica Camoniana e nas antigas narrativas das navegações portuguesas, incluindo o naufrágio do galeão comandado por Sepulveda. Mas precisamente na parte francamente descritiva da sinfonia, em que Ruy Coelho, numa ansia de renovação de processos que em princípio tem muito de louvável, empregando meios sonoros de exacerbados efeitos, mais uma vez notamos a falta de uma força básica e de um poder coordenador; assim como toda a musica que antecede as descrições e a que lhes acrescenta um epílogo é de uma estrutura e de uma linguagem muito fracas. No entanto, fica a favor do autor um esforço considerável para se elevar á altura dos seus propósitos, admitimos que defendidos com sinceridade. E não se poupou Ruy Coelho — nem poupou a orquestra — amontoando dificuldades de execução nas passagens espectaculosas da sua nova sinfonia.

De entre o resto do programa, a pequena *Dança da Boba de Inês Pereira*, no seu meio termo de farsa ligeira, de inegável carácter português, fica como indício da mais feliz feição do autor. O Concerto n.º 2 para piano e orquestra, em que de uma vez para sempre vemos pretensão e desordem, teve por solista José Carlos Picoto, que se houve com suficiente segurança e um pianismo brilhante quando lho permite a sua parte solística.

Círculo de Cultura Musical

Encerrada a temporada da Sociedade de Concertos, entrou o Círculo de Cultura Musical, e com bastante relevo, na ultima parte da sua actividade desta temporada. Apresentou quase consecutivamente dois programas do muito cotado pianista alemão Willelm Kempff e o primeiro concerto (em S. Carlos á noite) da orquestra *Philarmonia Hungarica*, sob a direcção do maestro Miltiades Caridis

Kempff voltou a Portugal em boa forma, e são sempre grandes, mesmo que nunca sejam contemporaneos, os compositores da sua escolha; é sempre monumental a op. 53 de Beethoven e, em caso algum, seria para desprezar um bom programa dedicado a Schumann. Mas não conseguimos convencer-nos de que não há um certo exibicionismo na arte de Kempff, e uma certa afectação que se reporta sobre a base ritmica; e repare-se na similitude de efeitos que Kempff aplica a todas as suas interpretações, efeitos que rompem em arrebatadas fogosidades, seguidas de sussurros e murmurios nem sempre adequados ao verdadeiro carácter da obra... O que não impede que o acolhimento da maior parte do publico fosse dos mais entusiasticos.

A *Philarmonia Hungarica* é, de facto, um agrupamento bastante completo e de grande classe profissional, com marcada «personalidade», (passe o termo), de uma sensibilidade colectiva, que é um dos seus grandes encantos, embora contida e segura pelo poder central do maestro Miltiades Caridis; o ainda jovem chefe de orquestra tem já muita autoridade e toda a necessária firmeza, e a sua mímica um pouco meridional acaba por ser para nós espectadores mais convincente do que irritante. Também nos subjugou sem tirania a versão muito pura, muito lírica, da Sinfonia do *Novo Mundo*, de Dvorak, que preenchia a segunda parte do programa. Mas o maior interesse residia na primeira parte, com o genial *Divertimento para cordas*, de Bela Bartok, obra interpretada com toda a eficiência, e o lugar dado ás *Três danças portuguesas*, de Fernando Lopes Graça, através de quem se está alargando, lenta mas seguramente, a audiência da mais idónea expressão da musica portuguesa. No catálogo de obras de Lopes Graça, estas *Três Danças*, fundamentalmente, não passam de bagatelas, mas a execução da *Hungarica* pôs em evidência os seus primores de orquestração, de acordo com o estofo da sua harmonização, e os seus efeitos típicos. Por um certo excesso de truculência no *Fandango*, e sensível o tratamento raveliano do *Malhão*, fica a nossa preferência absoluta para a *Dança dos pauliteiros*.

S. Carlos, que se encheu para ouvir a *Hungarica*, fez um acolhimento triunfal á orquestra, ao maestro, ás obras, e, em especial, a Lopes Graça, insistentemente chamado ao proscénio.

FRANCINE BENOIT

Começa amanhã

o 6.º Congresso das Federações Vidreiras Europeias

Sob a presidência do engenheiro Luís Faião Páduas Soares, começa amanhã, ás 9 e 30, no Palácio Foz, o sexto Congresso das Federações Vidreiras Europeias, que se prolongará até ao dia 26 do corrente, e no qual tomam parte delegações da Alemanha, da Inglaterra, da Austria, da Bélgica, da Dinamarca, da Espanha, da Finlandia, da França, da Holanda, da Itália, da Noruega, de Portugal e da Suíça.

Após a cerimónia inaugural, e enquanto as senhoras das famílias dos congressistas visitam, de autocarro, a cidade, efectua-se, no mesmo local, a primeira sessão de trabalhos, na qual serão discutidos problemas sociais e estatísticas, respectivamente, sob a orientação do delegado francês Lucien Barbier e do delegado austríaco engenheiro Wallerstain-Marnegg.

A's 11 e 30, o Instituto do Vinho do Porto oferece, aos congressistas e ás suas famílias, um Porto de honra, no Palácio Foz.

Haverá um almoço, no Hotel Palácio de Seteais, visitas aos castelos e palácios de Sintra e um chá no Hotel do Guincho.

Reuniões científicas

Da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

Na reunião da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, na sexta-feira, ás 21 e 30, na sala de colóquios do Instituto Botanico da Faculdade de Ciências, o sr. dr. João Tendeiro, investigador do Centro de Zoologia da Junta de Investigações do Ultramar, efectuará um colóquio «Sobre a sistemática do género *Columbicola* Ewing *(Insecta, mallophaga)*».

Serviço Meteorológico Nacional

Na sede do Serviço Meteorológico Nacional, (onde se efectuou a 248.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o meteorologista-chefe do Serviço, dr. J. P. Peixoto, falou sobre «Evaporação e evapo-transpiração»), haverá, no próximo dia 29, ás 19 horas, a 249.ª reunião, com a palestra do meteorologista dr. V. Chiote Tavares, sobre «O efeito da radiação nas observações com radiossonda».

NO CONCURSO Hípico de Madrid

o capitão Sabbo obteve um 4.º lugar

MADRID, 23. — Ontem, segundo dia do Concurso Hípico Internacional de Madrid, disputou-se a «Taça do Ministério de Informação e do Turismo». Esta prova compreendia 11 obstáculos com 13 saltos de 1 metro e 50 de altura, com uma velocidade mínima de 350 metros por minuto.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Mancinelli (Ital.), no «Rocket-te», 0 faltas 32; 2.º, Alvarez de Bohorquez (Esp.), no «Descosido», 0 faltas 33-1; 3.º, Bembo (Itál.), no «Ballynool», 0 faltas 33-2; 4.º, capitão Sabbo (Por.), no «Rebelde», 0 faltas 34-2; 5.º, Alvarez de Bohorquez (Esp.), no «Thora», 0 faltas 35-2. — (F. P.).

Chuva no Algarve

FARO, 23. — Após dias de intenso calor, choveu, ontem, ao princípio da noite, nesta região.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

Rua do Carmo, 11

Um aspecto da barragem em Novembro de 1960

A barragem de Cambambe começará em Julho de 1962 a fornecer energia

Está marcada para o dia 31 do corrente, no edifício da Feira Internacional de Lisboa, convocada pelo dr. Eridano Gomes de Abreu, a assembleia geral ordinária da Sonefe (Sociedade Nacional de Estudo e Financiamento de Empreendimentos Ultramarinos), com sede em Luanda e o capital de 330 000 contos. A ordem do dia é a seguinte: discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas, o relatório do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício do ano anterior; e proceder á eleição de um administrador.

O relatório do conselho de administração — a que preside o general António Antunes Cabrita — começa por estas palavras:

«O ano de 1960 foi o ano da África. Profundas transformações se operaram na vastidão do continente negro, podendo dizer-se que a África polarizou as atenções gerais, durante grande parte do ano.

Portugal, abraçando extensos territórios africanos, sofreu o efeito dos maus ventos que sopraram de todos os quadrantes, alvejado com injustiça impressionante e com total esquecimento dos serviços prestados á humanidade, justamente nessa África negra que os nossos antepassados trouxeram para a luz da civilização, a golpes de abnegação e de audácia que, saindo do peito de um pequeno povo, tiveram o significado de autêntica epopeia.

Sobre a nossa grande província de Angola, alvo de cobiça de muitos, caiu o primeiro embate — embate brutal.

A nossa empresa, ligada aos destinos de Angola, encontra-se assim na primeira linha da dura batalha que nos foi imposta.

Cabe-nos, antes de tudo, prestar homenagem aos que caíram com honra, como mártires da Pátria.

Angola em perigo é um apelo a todos os Portugueses, principalmente áqueles cujos destinos de qualquer modo lhe estão associados. É o caso de todos os que constituímos a grande família da Sonefe. Não sendo pedido á maioria o supremo sacrifício da vida, de todos será exigido o tributo necessário ao rápido restabelecimento da parcela ferida da Nação.

Os empreendimentos da Sonefe estão na base da expansão industrial e económica de Angola, que é preciso fomentar e acelerar, agora mais do que nunca. Dessa expansão dependerá o enraizamento e a vitalização dos nossos direitos e a possibilidade de promover a elevação do grau social das populações, que é a base da convivência de raças a que estamos obrigados pelo imperativo da história, por mandato da moral cristã e como condição da própria sobrevivência.

Os que estamos integrados na Sonefe temos, portanto, um posto de vanguarda nesta hora difícil da Pátria portuguesa — seja o engenheiro ou o operário na dádiva generosa do seu esforço quotidiano, seja o accionista mantendo fé na empresa e aplicando nela o seu capital.

As ruínas de Cambambe que dominam os penhascos, cujas sombras protegem a barragem em construção, constituem um padrão de proezas ímpares dos nossos antepassados em período angustioso da história pátria, o de 1580-1640. Que esse padrão de Cambambe, que dá o nome ao primeiro escalão da grande obra hidroeléctrica do Cuanza, possa também significar para contemporaneos e vindouros a coragem varonil e a capacidade de realização de todos os que fomos chamados a servir Angola, e em Angola a Pátria, num posto tão honroso».

Informa de que, durante o ano de 1960 e nos meses já decorridos, do actual, se trabalhou intensamente nos dois grandes empreendimentos em que a Sociedade está empenhada: o complexo hidroeléctrico de Cambambe (aproveitamento de Cambambe, linha para Luanda e subestação de recepção em Luanda), e a nova central de Lourenço Marques, que elevará a potência disponível, na capital de Moçambique, para 42,5 MW (3,4 vezes a potência actual, de 12,5 MW), o que permitirá responder com segurança e eficiência ás solicitações de consumo do distrito de Lourenço Marques, «que vêm revelando um vigor digno de nota».

Afirma-se que, em Lourenço Marques, conta-se com a inauguração da central em Outubro próximo, e, «quanto a Cambambe, ainda se não considera impos[illegible] começar a dispor de energia em Julho do próximo ano — prazo apontado oficialmente há ano e meio» e «isto apesar das perturbações ocasionadas pela ultima cheia — a maior verificada desde que há registos (ultimo decénio — e dos reflexos do terrorismo que tem grassado na província», acrescentando: «A barragem sofreu um atraso de muitos meses, mas, como estava bastante avançada, em relação á central, resultará que aquele não virá a afectar muito a entrada em serviço do primeiro grupo gerador».

Falando das «perspectivas quanto ao abastecimento de Luanda com energia do Cuanza, quanto ao custo das obras e quanto ás possibilidades de colocar a produção, diz o relatório: «A colocação da energia é manifestamente um problema sempre vivo no espírito da administração. Os mercados consumidores de Angola e de Moçambique continuam a revelar vigorosa capacidade de expansão. Quanto aos grandes consumos que poderão ser servidos pela potência instalada e a instalar na 1.ª Central de Cambambe (quatro grupos de 65 MW, com a instalação imediata de dois), conta-se, em futuro próximo, com o Alumínio Português (Angola) e com a Companhia de Fornos Eléctricos que tem em projecto a instalação, em Luanda ou no Dondo, de uma fábrica de ferro-ligas e de gusa eléctrica».

Tendo sido de 12 502 contos a importancia total atribuida ao pagamento do juro intercalar das acções (12 500 contos, para remuneração do capital de 250 000 contos, e 1 568,70 para as acções do quinto aumento de capital, que só têm direito ao juro do mês de Dezembro), a parte correspondente aos 4 % é de 10 001 contos.

Os prejuizos verificados — 1334 contos em 1959 e 6203 em 1960, ou seja um total de 7537 contos, «são inteiramente da responsabilidade da conta de exploração de Lourenço Marques».

O PORTO pelo telefone

PORTO, 23 — Vítima de um acidente com uma correia que se lhe envolveu no pescoço faleceu, na sua residência, o estucador Domingos Alves Coelho, de 52 anos, casado, residente em Idanha, Espinho. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

No 2.º Juizo Criminal

No 2.º Juizo Criminal e em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor dr. Azevedo Soares, foi julgado o empregado de escritório Lucílio Fernando Barbosa Félix, de 35 anos, casado.

O réu era acusado de um desfalque de 83 172$40, quando empregado na Associação de Socorros Mutuos Mealheiro dos Empregados dos Telégrafos Postais. Tendo reposto aquela quantia, foi condenado em 18 meses de prisão, três meses de multa a 30$00 por dia, quatro meses a 10$00 e 1200$00 de imposto de justiça, pena que lhe foi suspensa por dois anos.

Eng.º Augusto Machado

Após ter exercido o cargo de chefe da circunscrição florestal do Porto, durante 23 anos, vai assumir o cargo de inspector-chefe da Direcção-Geral dos Serviços Florestais Agrícolas o eng.º silvicultor sr. Augusto Machado.

Namorados desavindos

Na P. S. P. queixou-se o sr. José da Costa Azevedo, da Rua Duque de Saldanha, 223, contra a sua namorada e a mãe desta, acusando-as de se recusarem a entregar-lhe diversas peças de vestuário que confiara á guarda delas.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30 — «Tá bem... deixa!», revista (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — A's 22 — «A mordaça» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Os 3 etc. do coronel» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O sangue e a rosa» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e s 21 e 30 — «A grande guerra». (17 anos).
BATALHA — A's 21 e 30 — «Encontro fatal» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Lábios pintados» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «O tumulo índio» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Cerasella» (17 anos).
NOVAS VARIEDADES — As 21 e 30 — «Fuga precipitada» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Você quer dançar comigo?» (17 anos).
ARIOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21: «Maracaibo» e «Cidade tenebrosa» (17 anos).

O MINISTRO DA MARINHA

recebeu o novo adido militar à embaixada alemã

O ministro da Marinha, almirante Quintanilha Mendonça Dias, recebeu esta manhã no seu gabinete o sr. tenente-coronel Peter von Lilienskiold, adido militar, naval e aeronáutico á Embaixada da Alemanha em Lisboa, que vai deixar o nosso País. O sr. tenente-coronel Lillienskiold apresentou àquele membro do Governo, o seu substituto, o oficial da mesma patente Heinz Peter Plak.

NECROLOGIA

José Joaquim Pereira Neto

OLHÃO, 23. — Causou profundo pesar a notícia da morte do sr. José Joaquim Pereira Neto, de 64 anos, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira Neto, cujo funeral se realizou hoje na sua terra natal, Moncarapacho, freguesia do concelho de Olhão. No cortejo funebre incorporaram-se inumeros empregados da Empresa Rodoviária Sotavento do Algarve, da qual Pereira Neto fora o fundador, bem como os gerentes e pessoal da Empresa de Viação Algarve, Lda., de Faro, e mais de meia centena de automóveis, vindos de todos os pontos do Algarve, pois era muito estimado pelas suas apreciáveis qualidades de carácter. Era pai dos srs. José Antero Nascimento Neto e Joaquim Nascimento Neto

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 42189 — 43180 — 55301 — 66 27 72 — 08 00 22

emagreça com

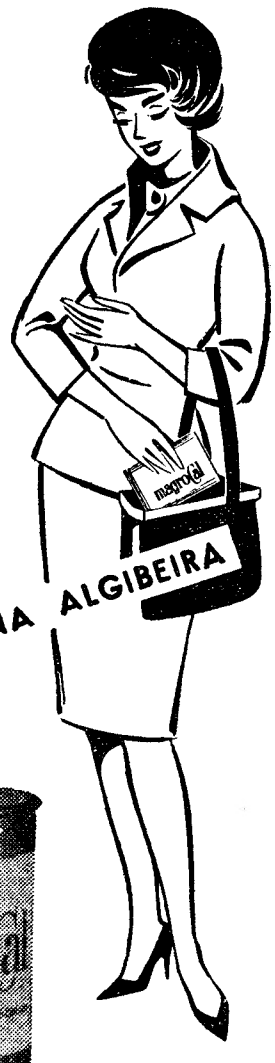
magroCal

900 CALORIAS

Uma concepção nova no campo da dietética!
UMA AGRADÁVEL MANEIRA DE EMAGRECER SEM PREJUDICAR A SAÚDE

Cada embalagem MAGROCAL — 4 refeições completas — contém as vitaminas essenciais, hidratos de carbono, proteínas e os sais minerais necessários diàriamente ao organismo humano.

O regime MAGROCAL pode ser aplicado como **dieta exclusiva** ou **dieta mista** Consulte o seu médico e peça na sua Farmácia o folheto MAGROCAL onde encontrará instruções úteis e o Guia Calórico dos diversos alimentos para a confecção racional das dietas mistas.



1 CARTEIRA É 1 REFEIÇÃO NA ALGIBEIRA

Latas e caixas* de 225 grs (4 refeições) 32$50
Caixas* de 450 grs. (8 refeições). . . . 60$00
Em carteiras de 56,25 grs (226 calorias)
Sabor: Chocolate ou baunilha

VANTAGENS DO MAGROCAL

- Alimento cientificamente são.
- Adaptável a todos os indivíduos.
- Integrado com outros alimentos, não impõe renúncia de hábitos alimentares.
- Satisfaz o apetite.
- Não é medicamento, não contém substâncias nocivas.
- Agradável bebida, quer quente quer fria.
- Preparação fácil.
- Mistura perfeita com outras bebidas (café ou chá sem açúcar, etc.).
- Economia de tempo. Contagem fácil das calorias, nenhuma ementa complicada.
- MAIS ECONÓMICO, REJUVENESCE EMAGRECENDO.

MAIS PRÁTICO: A CARTEIRA REPRESENTA A DOSE EXACTA DE CADA REFEIÇÃO

MARCA o.m.

Um produto do **INSTITUTO LUSO-FÁRMACO** - Secção de Dietética - Distrib.: **PAOLO COCCO, LDA.** - R. do Quelhas, 22 - LISBOA

Linha de SINTRA

REUNIÃO
da Comissão Municipal de Assistência de Sintra

A Comissão Municipal de Assistência de Sintra, presidida pelo sr. dr. Aires Gouveia, reuniu-se e apresentou ao sr. visconde de Asseca, presidente do Município, o plano de trabalhos referente á actividade assistencial do concelho. Foram consideradas algumas sugestões e resolvidos problemas de ordem económica, com vista á melhoria de encargos assistenciais dos seus munícipes.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15 — «O 3.º filho» e «Quantez» (17 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15 — «Os invencíveis» e «Matou mil vidas» (17 anos).
MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30 — «Conquista do infinito» (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 — «Com jeito vai, mestre» e «Os violentos» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303) — *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L. (Tel. 930213).
QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

NOVO JUIZ
do Tribunal do Trabalho de Tomar

TOMAR, 23. — Tomou posse do cargo de juiz da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho o sr. dr. António de Almeida Macedo, que, promovido á 2.ª classe, vem transferido do tribunal de Faro, onde, pelo seu carácter, competência e integridade, deixou inumeras simpatias e amigos.

A posse foi-lhe conferida pelo juiz, interino, daquele tribunal e estiveram presentes, além dos magistrados do tribunal judicial, o presidente da Câmara, advogados, médicos e outras entidades.

CONCURSO
para professor extraordinário do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

Começou hoje a prestar provas para professor extraordinário do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos o sr. dr. José Julio Gonçalves, que defendeu a dissertação intitulada «Contribuição para Estudo do Protestantismo na Africa Portuguesa».

Já voltaram aos seus lares
os dois menores desaparecidos recentemente

Há dias, dois menores desapareceram das suas residências. O facto foi participado ás autoridades, no sentido deles serem localizados, e a própria Imprensa fez eco desses desaparecimentos.

Um dos desaparecidos, Agostinho de Jesus Manuel Rodrigues, estudante, deixou-se conquistar pelos encantos da cidade, voltando dias depois, o mesmo fazendo o outro, João Henriques dos Santos Dias, que tinha uma razão mais forte para o seu acto impensado: falhara nos estudos e, com medo de uma séria reprimenda de seus pais resolvera ausentar-se.

O NOVO

FORD CONSUL 315

EM EXPOSIÇÃO DAS 9 ÀS 24 HORAS

NO STAND DA

AUTO-BOAVISTA, L.DA

RUA DA BOAVISTA, 81-B — TELEF. 669141 a 44 — LISBOA

ASSEMBLEIAS GERAIS

Banco Nacional Ultramarino

Uma notável exposição

do dr. Humberto Pelágio

Com uma representação de 47 % do capital, num total de 382 271 acções, reuniu-se ontem a assembleia geral do Banco Nacional Ultramarino.

Aberta a sessão, o dr. Humberto Pelagio falou largamente acerca do relatório do Banco, analisando com inteligente visão o panorama económico português. Começou por dizer que ao Banco Nacional Ultramarino como banco emissor que é, incumbe uma «tarefa de extraordinárias proporções e de gigantesco risco, que o situa na primeira linha dos graves acontecimentos que o terrorismo internacional precipitou sobre a Nação e que exigem desta patriotismo impecável e terso, traduzido em unidade nacional determinada e lucida e na liquidação pronta de velhas querelas que, se por absurdo continuassem a existir, fomentariam, naturalmente, a desagregação e a catástrofe». Acrescentou que «a destacada projecção que o B. N. U. institui no ambito da economia portuguesa contemporanea exige, portanto, e para além do mais, confiança sem reservas». Em sua opinião, o Banco galvanizou, indiscutívelmente, essa confiança, que é necessário manter intacta, não por um imperativo especificamente privado, mas sim por um imperativo nacional. Preconizou em seguida o aumento de capital da instituição, a fim de «segurar e suster a queda bolsista dos valores representativos do capital social das empresas ultramarinas, á qual se pode ir recolher, querendo-se especular, um conceito falso, mas nem por isso menos perigoso». Afirmou em seguida a necessidade de restabelecer a confiança no Ultramar português, «recrutando iniciativas, avigorando a consciência das nossas virtualidades, carreando sangue, dinheiro e trabalho, dando solidariedade áqueles que lutam heroicamente pela nossa independência e pela defesa de um património secular onde se situa a nossa própria razão de ser. Cumprindo, numa palavra, a nossa vocação ancestral e escrevendo uma nova gesta».

Alargou-se depois em considerações acerca da integração económica europeia, confiando em que a necessidade de entendimento entre a Associação Europeia de Livre Cambio e o Mercado Comum, integrando outros países, «desenvolverá a imaginação dos negociadores em termos de conseguirem tirar o problema do terreno político para o situarem no económico, mediante o encontro de novas bases».

Defendeu a necessidade de uma reforma agrária, que proporcione um aumento e melhoria de produção agrícola, mediante um auxílio mais eficaz á agricultura nacional. Além da mecanização da cultura, preconizou a instituição cooperativa e a extinção do parasitismo da intervenção de terceiros entre o produtor e o consumidor. Lamentou por fim a circunstancia de não ver continuar a compartilhar dos trabalhos desta assembleia o sr. dr Azeredo Perdigão, absorvido por outras actividades.

A larga e oportuna exposição do dr. Humberto Pelagio foi muito apreciada pela assembleia, a ela se tendo referido com elogio diversos oradores.

Seguidamente, outros accionistas se ocuparam com minucia e rigor do exercício de 1960.

O sr. dr. Lucas de Sousa aplaudiu o notável comentário do dr. Humberto Pelagio e, entrando no exame do relatório, exprimiu a sua satisfação pelos resultados da gerência finda, lamentando tão-só a exiguidade do que continua a caber aos accionistas na partilha desses resultados.

Preconizou, entre outras medidas, as concessões de créditos, a curto prazo, á industria e referiu-se á necessidade de impedir uma crise de transferências, semelhante á que se esboçou em Angola, com graves repercussões nos meios económicos nacionais. Pediu previdências nesse sentido ao Governo, através do seu representante junto da administração do Banco.

Apontou o exemplo do Banco de Angola para duplicar o seu capital e terminou por saudar o sr. dr Azeredo Perdigão, manifestando o seu pesar por o ver deixar o seu cargo naquela instituição de crédito.

O dr. Bustorff Silva, entre outras considerações de interesse, acerca de passagens ambiguas do relatório, susceptíveis de interpretação especulativa, insistiu sobretudo em que o Banco estendesse á provincia de Timor a sua acção de inspecção.

Por seu turno, o accionista sr. Jacob Levy comparou a posição do Banco nesta e em anteriores gerências — congratulou-se com a alta cifra de 196 531 contos, que traduz os resultados do exercício de 1960, mas desejando que os accionistas fossem melhor contemplados de acordo com seus legítimos interesses. Neste mesmo sentido se orientaram as observações do sr. dr. Virgilio Baião, que lastimou que se distribuissem apenas 30 00 contos aos accionistas. Em seguida, o sr. Abel Teixeira Junior, juntando a sua voz á dos oradores que o haviam antecedido, pediu uma salva de palmas para o dr. Azeredo Perdigão.

O governador do Banco, dr. Francisco Vieira Machado, manifestando igual pesar pelo afastamento do dr. Azeredo Perdigão, respondeu ás críticas e apreciou a análise séria feita ao relatório.

Quanto ao problema do capital social, levantado pelo dr. Humberto Pelagio, disse estar de acordo com a elevação desse capital e explicou os motivos que impediam a sua imediata efectivação.

Justificou as decisões que a instituição mantém acerca dos empréstimos a curto prazo e acentuou ser o problema de transferências mais de ordem política do que económica.

Por fim, a assembleia geral aprovou, por aclamação, o relatório e contas, assim como algumas propostas, entre elas uma para serem dispendidos 1500 contos em obras de beneficência e outra para equiparar a prestação dos serviços de trabalho aos dividendos.

O sr. dr. José Guerreiro Murta foi eleito para preencher uma vaga no conselho de administração.

Nova fundação

prestará no Funchal

assistência hospitalar

a crianças pobres

Por despacho do ministro da Saude, foram aprovados os estatutos da Fundação Cecília Zino, importante instituição de assistência com sede no Funchal.

A referida fundação foi instituida pela benemérita sr.ª D. Cecília Rosa Zino Clifford e destina-se a prestar assistência hospitalar a crianças pobres.

Para tanto, foi adaptado a hospital infantil o prédio denominado «Quisissana», situado no Caminho Velho da Aguda, na freguesia de S. Martinho da cidade do Funchal. E a benemérita instituidora deixou á fundação todos os seus bens (á excepção de dois legados), quer situados em Portugal, quer no estrangeiro, bem como os respectivos rendimentos desde 30 de Julho de 1958, data em que faleceu a usufrutuária dos referidos bens. Os referidos bens e rendimentos têm valor superior a 13 500 contos.

A sr.ª D. Cecília Zino Clifford, pessoa de arreigados sentimentos católicos, manifestou o desejo de que o hospital infantil fosse confiado aos cuidados de uma ordem religiosa feminina.

A CIDADE

Leilão

de objectos perdidos no Governo Civil

No serviço externo da Secção Administrativa do Governo Civil, esta tarde, iniciou-se um leilão de objectos perdidos ali armazenados cujos donos não apareceram a reclamá-los.

Estes leilões realizam-se semestralmente, durante dois a três dias, sendo os objectos mais vulgares as luvas, óculos, guarda-chuvas, etc.

Pelos hospitais

CAIU DA BICICLETA — Recolheu em estado grave á sala de observações o sapateiro, sr. Jacinto Rodrigues, de 39 anos, residente nas barracas do reduto Norte em Caxias. Caiu da bicicleta que conduzia nas proximidades da sua residência tendo ficado muito ferido.

HOMENAGEM

TAVIRA, 23. — Na reunião da comissão do monumento ao poeta tavirense Isidoro Manuel Pires, á qual assistiu o presidente do Município, sr. dr. Jorge Augusto Correia, foi resolvido inaugurar o busto daquele poeta, na tarde de 23 de Julho, data do aniversário da sua morte.

Preparam-se significativas homenagens á memória do inspirado poeta.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um relógio de pulso; um saco de plástico; uma carteira com determinada quantia; um porta-moedas com determinada quantia; um bilhete de identidade; uma pasta de plástico; um certificado passado no 9.º Cartório Notarial de Lisboa; uma caneta de tinta permanente; uma etiqueta de plástico; uns óculos graduados; um embrulho,; um boné próprio para motorista; um pedal de bicicleta motorizada; um sapato para criança; duas luvas desirmanadas; um tampão para depósito de gasolina, e diversas argolas com chaves.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas, um casaco de malha; um porta-moedas com determinada quantia; uma máquina fotográfica; uma pasta com ferramentas; uma mala de senhora, e diversas chaves.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15, para associados: «Ódio destruidor» e «O mordomo da ilha deserta» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro Cine* — Às 21: «O regresso da mosca» e «Conta até cinco e morre» (17 anos).

MONTIJO — *Cine Teatro* — Às 21 e 30: «O inferno de Estalinegrado» e «Se te mexes mato-te» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 070242).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 023012).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 030008).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Costa* — Rua da Misericórdia, 48 (Tel. 22760).

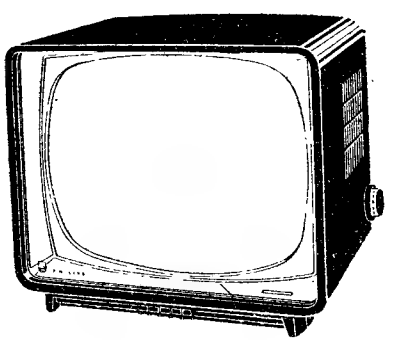
(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

ASSISTA EM SUA CASA AO JOGO BENFICA-BARCELONA

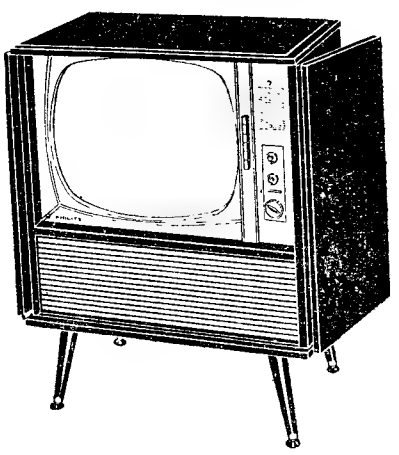
NO DIA 31 A RTP TRANSMITE DIRECTAMENTE DE BERNA, ATRAVÉS DA EUROVISÃO, A FINAL DA «TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS»

VERÁ MELHOR SE VIR NUM TELE-RECEPTOR

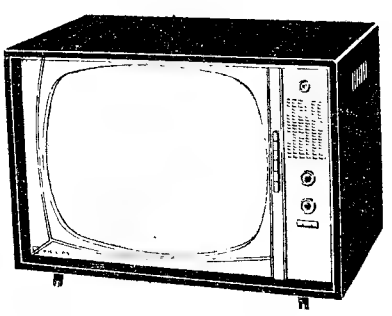
PHILIPS



17Tx291A — 5.900$00
21Tx291A/21TD310A — 7.300$00
23Tx310A — 8.300$00



23Cx312A s/ portas — 11.350$00
23Cx313A — 15.500$00



23Tx312A — 9.695$00

Situação tensa
na cidade de Montgomery onde se aguarda a chegada de mais «viajantes da liberdade»

MONTGOMERY (Alabama), 23. — Depois de uma noite sem incidentes, a situação volta a ser tensa, nesta cidade. Grupos de rapazes brancos começam a juntar-se nas ruas, ameaçando os negros que passam. Os homens da Guarda Nacional, com capacete de campanha e baioneta apontada, conseguiram até agora fazer circular os grupos isolados e impedir disturbios.

O ponto nevrálgico em Montgomery situa-se na estação rodoviária, onde se espera a chegada de três autocarros, a poucos minutos de intervalo. Os brancos procuram agrupar-se á volta dos locais onde ficarão os veículos, para cerificar se entre os passageiros vêm grupos mistos de «viajantes da liberdade» desejosos de pôr á prova as leis que asseguram, teóricamente, a igualdade racial. A chegada destes grupos deu ocasião a desordens graves, ultimamente, em várias cidades do Alabama.

A Guarda Nacional destacou um reforço de 150 homens para a estação rodoviária e esforça-se por manter a distancia respeitável os brancos ameaçadores. — (F. P.).

PRESOS QUATRO MEMBROS DA KU-KLUX-KLAN

MONTGOMERY 23. —As forças de segurança federais prenderam ontem á noite, em Anniston, perto desta cidade, quatro membros da Ku-Klux-Klan, a temível organização racista. Os detidos, dos 19 aos 43 anos, são acusados de terem incendiado um autocarro dos «viajantes da liberdade», a semana passada, em Anniston.

O Governo americano havia já atribuido a responsabilidade das desordens provocadas pelos brancos contra os negros á Ku-Klux-Klan, mas até agora nenhum membro da seita dos fanáticos antinegros, antisemitas e anticatólicos tinha sido preso.

Quanto aos «viajantes da liberdade» em Montgomery, que se declaram prontos a dar a vida pela sua causa, anunciam que vão continuar a viagem para o Sul, estando de partida para o Mississipi e para a Louisiana. Tudo leva a crer que a Ku-Klux-Klan não perderá o ensejo para lançar novo ataque aos «viajantes».

ESPERA-SE OUTRO FLAGELO: OS NAZIS

Um tribunal federal ordenou á «Klan» que deixe de se opor aos «viajantes da liberdade». Entre os visados com evidência por este tribunal, conta-sé o rev. Alvin Horn, um dos «feiticeiros» da «Klan». Este pastor protestante já foi pronunciado uma vez pela morte de um negro, outra vez por haver desposado, aos 45 anos, uma garota de 15 anos mediante falsificação da certidão de idade dela, mas conseguiu sempre torcer as voltas á Justiça.

Outro flagelo está em riscos de desabar na cidade: os «camisas castanhas», enviados de Nova York pelo insignificante Partido Nazi de George Lincoln Rockwell, vão a caminho de Montgomery. Dizem as ultimas notícias que o seu autocarro — a que eles mesmo chamam com candura «carro do ódio» — estava a 100 quilómetros para o Norte, em Birmingham, onde um tribunal federal os avisou que não procedessem a qualquer provocação. O Município impediu-os de organizar um comício. O seu estribilho é: «Odiamos o comunismo e a mistura das raças», e a sua chegada a Montgomery bem poderá agravar o actual estado de tensão. — (F. Presse).

Kennedy
deve visitar o Brasil no princípio de Julho —revelou Arinos

RIO DE JANEIRO, 23. — O presidente Kennedy deve visitar o Brasil no princípio de Julho, declarou ontem á noite o ministro dos Negócios Estrangeiros Afonso Arinos, numa entrevista transmitida pela Televisão.

O ministro expôs em termos firmes a sua lealdade pessoal, como a do presidente Quadros, aos princípios democráticos e rejeitou as acusações de «progressismo» de que o Governo federal tem sido alvo.

No que respeita a Cuba, Afonso Arinos sublinhou que «ninguém pode afirmar hoje que a grande ilha é comunista. Se esta hipótese viesse a provar-se — e só uma conferência internacional reunida de harmonia com os tratados em vigor poderia demonstrá-lo — o Brasil honraria os seus compromissos internacionais». A declaração de Caracas, de que o Brasil é um dos signatários, prevê, efectivamente, consultas entre países americanos para reagir contra a eventual instalação de um regime comunista no continente americano.

Afonso Arinos afirmou ainda que não se entabolou qualquer negociação com a U. R. S. S. a propósito do reatamento das relações diplomáticas com este país, sendo prematuro falar-se de uma visita de Kruchtchev ao Brasil — (F. P.).

É ALEMÃO
o novo presidente da Câmara de Comércio Internacional

COPENHAGUE, 23. — Foi hoje anunciado que o conselho da Câmara do Comércio Internacional elegeu como presidente para os próximos dois anos o dr. Hans Boden, da Alemanha Ocidental, em substituição do português Carlos Mantero, que terminou o seu mandato.

A comunicação oficial não será feita antes do fim do congresso, no próximo sábado. — (R.).

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422. R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).

CIGARROS

aromatizados

com cravo da India

DAR-ES-SALAAM (Tanganica), 23. — Na ilha de Zanzibar estão a fazer-se experiências com cigarros aromatizados com cravo da India, especiaria ali muito abundante e cuja venda se espera aumentar consideràvelmente deste modo.

A África será o primeiro mercado onde os novos cigarros serão lançados, no caso de o aroma agradar. — (A. N. I.).

750 CONVIDADOS
no casamento civil da princesa Brígida

ESTOCOLMO, 23. — Celebra-se depois de amanhã, nesta cidade, o casamento civil, e no dia 30, em Sigmaringen, o religioso, da princesa Brígida com Johan Georg von Hohenzollern-Sigmaringen, que ontem chegou a esta capital.

Está tudo preparado para receber os 750 convidados para a cerimónia civil que se realizará na «Grande Sala dos Estados», no palácio real, onde se efectuou o casamento da princesa Astrid e do então futuro rei dos Belgas, Leopold III, ainda príncipe de Brabante.

A princesa ofereceu ao seu noivo um automóvel de desporto, de fabrico sueco, o qual já esteve avariado a uns 4 km do palácio. — (F. P.).

A eliminação dos judeus
na Roménia ocupada foi ordenada por Eichmann

JERUSALÉM, 23 — A viuva de um dirigente religioso judeu da Roménia, fuzilado pelos nazis, sr.ª Perle Mark, contou hoje no tribunal o que se passou na Roménia quando os alemães lá entraram em 1941.

O rabi Jacob Mark, chefe religioso de Czernowitz, foi levado por quatro «SS» por não ter querido dizer quais eram os judeus que possuiam joias. O rabi também se recusou a dizer onde estavam os tesouros da sinagoga.

Os alemães fecharam-no numa cave com outros judeus durante um dia — continuou a sr.ª Mark. No dia seguinte, lançaram fogo á sinagoga depois de terem obrigado o rabi a assistir ao espectáculo terrível das chamas. A testemunha acrescentou que o seu marido tinha sido mais tarde fuzilado com outros 150 ou 160 judeus apanhados ao mesmo tempo. Ignorava onde tinha sido sepultado.

A sr.ª Mark, que vive actualmente em Israel, não olhou nunca para Eichmann, que se mantinha pálido, sentado dentro da sua caixa de vidro.

Um mês mais tarde todos os judeus de Czernowitz — cerca de 70 000 — foram amontoados num «ghetto» de duas ruas onde «as condições eram terríveis» — acrescentou a sr.ª Mark. O seu pai, de 80 anos, e sua mãe, de 74, foram assassinados quando iam a caminho do «ghetto». «Cairam e não podiam andar mais: então foram fuzilados».

A senhora escapou á deportação porque um amigo obteve uma permissão para que ela abandonasse o «ghetto». Um dos seus filhos morreu no campo de Theresienstadt, próximo de Praga, e um outro foi morto em Auschwitz.

A acusação apresentou um documento redigido no escritório de Eichmann e assinado por Heinrich Mueller, chefe da Gestapo e superior imediato de Eichmann, ordenando que os judeus romenos fossem enviados para o Leste num comboio especial.

O procurador-geral adjunto, dr. Gabriel Bach, disse que Eichmann admitiu ter ditado esta carta em 1942.

Outro documento contendo o pedido de Eichmann ao Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão, em Maio de 1942, para que proibisse a emigração de judeus ricos da Roménia, através da Hungria, Croácia e Itália, foi também apresentado ao tribunal. Dizia ele que tais providências seriam «no interesse da execução branda dos planos para a solução final da questão judaica na Europa».

Entre outros documentos hoje apresentados figuram relatórios romenos acerca dos fuzilamentos sumários de milhares de judeus. Na região de Berezovska. A Polícia romena não pôde opor-se ás liquidações efectuadas pelos «grupos especiais». Rademacher declara que foram transferidos para a Transnitria, 28 000 judeus «para serem liquidados». Em 26 de Julho de 1942, os serviços de Eichmann colocaram o Ministério dos Estrangeiros de Berlim perante «o facto consumado», ou antes, «a consumar»: os deportados terão de submeter-se a «tratamento especial». Este «tratamento especial» significava, evidentemente a morte.

O comissário-geral para as questões hebraicas na Roménia foi algumas vezes a Berlim para discutir os pormenores das decisões contra os judeus. Se surgiam dificuldades, o ministro, alemão em Bucareste enviava o relatório respectivo, para o Ministério dos Estrangeiros germanico. Em ultima análise, porém, era sempre Eichmann quem decidia pessoalmente acerca dos problemas existentes. — (R. e F. Presse).

Atmosfera «correcta»
na segunda sessão na conferência de Evian

(Continuação da 1.ª página)

qualquer declaração a respeito da sessão desta manhã. — (F. P.).

*

EVIAN, 23. — Belkacem Krim apresentou, na sessão desta manhã, uma nova exposição geral da atitude da delegação da Frente de Libertação Nacional — ao que indicam de boa fonte.

Depois, o chefe da delegação francesa, Louis Joxe, deu uma primeira resposta á exposição do chefe da delegação argelina. E' provável que o ministro francês retome a palavra na sessão da tarde para terminar esta resposta.

Da mesma fonte, dizem que a atmosfera desta segunda sessão foi igual á primeira, isto é, «correcta». — (F. P.).

SOLDADOS SUIÇOS ABRIRAM FOGO NAS PROXIMIDADES DA RESIDÊNCIA DOS DELEGADOS DOS REBELDES

GENEBRA, 23. — Habitantes desta cidade declararam que, de madrugada, soldados suíços, de capacete de aço, abriram fogo por duas vezes na região da casa de campo onde está alojada a delegação argelina. A razão dos tiros não foi imeditamente conhecida.

Os repórteres repararam que as preocupações de segurança na área tinham sido consideràvelmente aumentadas desde ontem. As barreiras em redor da vivenda tinham sido reforçadas com mais um carregamento de arame farpado, além de terem sido fechadas ao tráfego, e mesmo aos peões, mais duas estradas. Tropas suíças, armadas de metralhadoras, estavam de sentinela a um quilómetro da vivenda. — (R.).

MANIFESTAÇÃO EM ORAN

ORAN, 23. — Cerca da meia-noite, uma manifestação de algumas centenas de jovens foi organizada na «Place des Victoires», onde os manifestantes partiram as montras e pilharam um estabelecimento. Um manifestante ficou ligeiramente ferido. — (F. P.).

O MISTÉRIO
das vozes russas captadas na frequência dos «Sputniks»

NICE, 23. — Dois radioamadores desta cidade afirmam ter captado hoje, nos seus receptores, palavras ditas em russo na frequência geralmente usada pelos «Sputniks».

Um dos amadores, Jean Bard, disse aos jornalistas que tinha ouvido as vozes na segunda-feira passada, e acrescentou: «ouvi distintamente vozes de homens e mulheres falando em russo, neste comprimento de onda». — (R.).

E' uma obrigação moral
para o povo norte-americano a cedência dos tractores pedidos por Fidel Castro

WASHINGTON, 23. — Transferidos subitamente de uma prisão castrista para um hotel de Washington, os dez prisioneiros de Fidel Castro esperam o resultado de uma das mais estranhas negociações da História, da qual dependerá o seu próprio destino: a troca de tractores pesados contra mais de mil dos seus companheiros capturados durante a malograda invasão de Cuba.

Acompanhados do dr. José Miró Cardona, presidente do «Comité» Revolucionário Cubano, desceram do avião dos Serviços de Imigração Americana, vestindo todos calças de caqui e camisas brancas, e dirigiram-se para o Hotel Statler onde, á porta fechada, fizeram durante duas horas, um relato da sua missão aos membros do «Comité» dos tractores pela liberdade», composto pela senhora Eleanor Roosevelt, dr. Milton Eisenhower (irmão do antigo presidente dos Estados Unidos), que é reitor da Universidade de John Hopkins, e Walter Reuter, presidente do Sindicato dos Operários da Industria Automóvel.

Entretanto, continuam invisíveis. Os jornalistas foram convidados a não tentarem entrar em contacto com eles. Na sua qualidade de «prisioneiros sob palavra», são livres de circular, mas o maior segredo envolve os seus movimentos.

A soma necessária para a compra de 500 tractores e «Buldozers» exigidos por Fidel Castro para a libertação de 1214 prisioneiros, seria da ordem de 15 milhões de dólares (435 mil contos).

Walter Reuter declarou o seguinte: «Segundo os prisioneiros, Fidel Castro pedia o envio de tractores de tipo «D-8». Este tipo de tractor parece muito pesado para a agricultura, mas de qualquer maneira serão fornecidos. Para o povo dos Estados Unidos, trata-se de uma obrigação moral».

Recusou-se a deixar-se arrastar para uma discussão sobre as possibilidades de chantagem da parte das autoridades cubanas.—(F. P.).

ESPERADA EM CUBA A SR.ª ROOSEVELT

HAVANA, 23.—A sr.ª Eleanor Roosevelt chegará brevemente a Cuba, ao que se diz nos círculos bem informados desta cidade.

Fidel Castro declarou-se ontem «disposto a discutir com a viuva do grande presidente norte-americano, tendo o maior gosto em recebê-la no nosso país».—(F. P.).

RESTAURANTE VERA CRUZ

A gerência informa os Ex.mos Clientes que amanhã, 24, a partir das 18 horas, tem as suas salas reservadas para um banquete.

Surpresa em Londres
pelas declarações de Richard Butler *em Espanha*

LONDRES, 23. — As declarações feitas no domingo á noite em Madrid, num jantar íntimo, pelo ministro do Interior da Grã-Bretanha, causaram certa surpresa em Londres, onde só foram conhecidas ontem á noite.

Segundo a nota distribuída pelo Ministério das Relações Exteriores de Espanha, Richard Butler lamentou que a Espanha tivesse estado tantos anos á margem dos negócios internacionais. «Folgo com esta oportunidade de reafirmar uma vez mais que a Espanha deveria ser plenamente incorporada no mundo ocidental», declarou o ministro britanico. O «Foreign Office» recusou-se a fazer qualquer comentário a estas declarações.

Consideram os círculos trabalhistas que este discurso é uma confirmação dos receios da Oposição, de que a próxima viagem a Madrid de «lord» Home, ministro dos Negócios Estrangeiros, signifique que o Governo aceitou a ideia de apoiar a entrada da Espanha na N. A. T. O. — (F. P.).

Morreu electrocutado
um construtor civil

TOMAR, 23 *(Pelo telefone)*. — Quando, esta tarde, o construtor civil sr. António Maria Craveiro, de 36 anos, casado, residente no lugar de Cem Soldos, dirigia uma obra pertencente ao comerciante desta cidade, sr. Albano Barreira, no Casal de Santo António, tocou com a cabeça nos fios de alta tensão e morreu electrocutado.

Notícias do teatro brasileiro

A companhia teatral Tónia-Celi-Autran promoveu um concurso de iniciação teatral dividido em dois grupos: Curso de Aperfeiçoamento Teatral e Curso para o Desenvolvimento da Personalidade. Enquanto o primeiro grupo é especialmente dedicado a todas as pessoas que nunca representaram no teatro e desejem estudar interpretação, o segundo grupo destina-se a intensificar o desenvolvimento da personalidade humana nas suas relações sociais ou profissionais, procurando agir como terapêutica contra inibições individuais, timidez, falta de desembaraço, nervosismo, etc.

O Serviço Nacional de Teatro acaba de emitir num só volume quatro peças de Walmir Ayala «Os netos de Deus», «Hoje comemos rosas», «Enquanto a perna não chega» e «O macaco de olhos verdes».

Uma experiência semelhante á que Lorca realizou em Espanha com as representações itinerantes de «La Barraca» vai ser tentada pelo Teatro Popular do Nordeste para a encenação de peças nos suburbios do Recife, representando a preços populares autores brasileiros como Hermilo Borba Filho, Ariano Suassuna, Aristóteles Soares e José Carlos Cavalcanti Borges.

Foram concedidas duas bolsas pela Fundação Rockefeller aos estudantes da Escola de Teatro da Universidade da Baía, Eduardo Waddington, que estudará interpretação no Utah Hagen, e Alamiro Bulhões, que se especializará em técnica de iluminação com o especialista George Izenour. Pelas notícias que nos chegam, o sistema de iluminação da Escola de Teatro é considerado o melhor da América do Sul. Após o regresso dos Estados Unidos, os dois bolseiros leccionarão durante três anos na Escola do Teatro.

Manckiewicz respeita as mulheres
Premminger conhece as mulheres
Antonioni compreende as mulheres
Logan ama as mulheres
Bergman respeita, conhece, compreende, ama as mulheres

TEATRO
teatro+cinema+rádio+televisão

Campo — contracampo

por António-Pedro Vasconcelos e Alberto Seixas Santos

Uma lição de amor?

A.-P. V. — Um autor que se procura a si na sua obra, e que com ela progride no seu próprio conhecimento, não pode ser visto com uma qualquer ordem cronològicamente errada.

A. S. S. — Tens razão. Com vinte e tantos filmes realizados, Bergman chegou até nós um pouco ao acaso, acaso que o sucesso de escândalo dos «Sorrisos de uma noite de Verão» em boa parte explica, mas permanece um desconhecido para o nosso público que dele viu apenas três filmes designadamente significativos. E, por isso, o espectador que acaba agora de ver «Uma lição de amor», cronològicamente o primeiro, na obra do autor, dos três filmes exibidos entre nós, pode honestamente lastimar o frágil esboço dos «Sorrisos...» que é esta «Lição de amor», e arrumar Bergman na prateleira dos realizadores em decadência.

A.-P. V. — Pode julgar que *já* não gosta de Bergman, quando o que se passaria afinal seria *ainda* não gostar dele. Confesso que «Uma lição de amor» me é profundamente antipático, ou talvez nem isso, desagradável, ou talvez nem isso, maçador. Apenas o processo da viagem e dos «flash-backs» anuncia já «Os morangos...» e o jogo sentimental, que esta comédia é, fazia prever «Os sorrisos...».

A. S. S. — E se ligarmos o tema da viagem com essa insistência nos «flash-backs» logo encontramos o centro do mundo de Bergman, aquilo que nele é quase uma obsessão: a viagem ao passado, que outra coisa não é que a redescoberta dum tempo purificado, viagem que de itinerário geográfico tem só a aparência, sendo realmente *pesquisa e confirmação* dum progresso moral. O que me leva a dizer que o gasto e envelhecido processo do «flash-back» não é em Bergman um banal truque narrativo, mas *uma figura de estilo fundamental*, muito menos técnica que moral, imagem dum homem á procura da sua consciência.

A.-P. V. — Falas dos «Morangos...», filme optimista onde, na obra de Bergman, o único progresso é possível, um progresso sobre o passado e sobre si mesmo.

A. S. S. — E' isso. Tal como Proust, Bergman persegue incansàvelmente uma *metafísica do tempo*.

A.-P. V. — Eu diria antes que Bergman *é perseguido* incansàvelmente por uma metafísica do tempo, o que quer dizer que o tempo é uma infelicidade inicial, dado como uma fatalidade e como uma condenação. Os problemas da sua obra parece-me resultarem em última análise duma dificuldade de *viver no tempo*, da necessidade de o preencher, e de uma interrogação sobre essa infelicidade. Bergman é, talvez, o único autor de cinema que não se inspira na realidade, no que ela tem de «contrainte»; é, antes, um autor de inspiração temática: a morte, o amor, a juventude, a velhice, etc. Os problemas dos personagens não resultam da sua condição social mas do sexo e da idade e das suas relações. Mas a sua obra tem um alcance social «malgré lui» na medida em que, reflectindo problemas típicos de uma classe de assegurados privilégios, nos instrui sobre a situação da sociedade sueca. Os seus personagens giram á volta de si mesmos, praticando o jogo do amor com as armas impuras do ciúme, do orgulho e da vaidade. Não é a sua vida um círculo fechado, em que esse «monstro delicado» que é o tédio alastra sem remédio? Na excitação da aventura procuram uma fuga para o cansaço, mas logo são tentados pela serenidade e pelo repouso que se transforma em cansaço outra vez.

A. S. S. — «Uma lição de amor» põe a nu a técnica da comédia

(Continua na página seguinte)

Cinema de Paris

por JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

O retrato da morte

O retrato de quê? de quem? De Gable, da Marilyn, do Miller, dum certo tempo americano? De tudo isso «The Misfits» é a imagem simultaneamente dramática e mitológica.

Neste filme, admirável a mais de um título, a observação, aguda a um tanto desesperada, de Arthur Miller articula-se com o universo moral de John Huston, que a falência espreita.

A personagem-Marilyn, vítima de uma sociedade cuja capacidade sonho se esgota na contemplação de calendários de pin-ups, a personagem-Gable, vinda de outra mitologia em que se casavam duros princípios de pioneirismo com amáveis cinismos de «sophisticated comedy», a amarga experiência de um intelectual atento ao absurdo e ao destrambelhamento dessa vida toda — tudo isso entra em «The Misfits», que uma linguagem de símbolos de complicada leitura serve apropriadamente.

A casa inacabada e abandonada, a própria cidade do Reno, o jogo incansável a que Marilyn se entrega com a sua raquette, os filhos invisíveis de Gable, a caçada final aos cavalos selvagens, ultimo acto possivel de um homem que se bata com a sua própria alienação, vão representando e dando sentido a uma realidade degradada. Até ao momento em que a arquitectura dos sentidos se reduz ao absurdo, á inutilidade. E é o fim do filme, o grito de inocência de Marilyn, acusando a definitiva solidão do Gable, de outro modo inocente.

Não o fim do filme, porém — que este só acaba com a morte real de Clark Gable.

Entre a morte de tudo, da ilusão de amor de Marilyn, da própria ilusão autobiográfica de Miller, e a morte de um homem, com o coração rebentado, perfaz-se este terrível, extraordinário filme, uma das obras mais inteligentes e mais atrozes que a América nos pôde dar nos ultimos anos.

Um filme de morte, então, em face da vida ignorada. Ouça-se Marilyn que grita, ao longe, na planície onde os seus companheiros, os que não se ajustam a um real impossivel, os que não assentam na vida, se tornam objectos inanimados como o camião que os transporta. Ouça-se o que ela lhes diz: «Vocês são três pobres homens já mortos; vocês não sabem nada da vida. Tudo quanto sabem fazer é matar!...».

Jamáis o cinema da América fora tão longe, numa directa, trágica acusação ao homem americano. E nunca um filme tão bem merecera a morte de um actor que fora esse homem durante mais de vinte anos.

Marilyn a Gable: «Você é um pobre homem já morto!...»

O CANSAÇO DO HOMEM contemporâneo

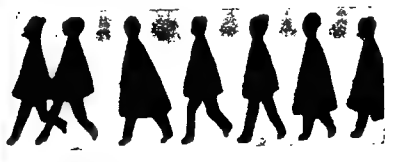
num filme de N. Manzari

Iniciam-se em fins de Junho as filmagens de «L'Inganno», película com direcção, produção e argumento de Nicola Manzari. O filme destina-se a focar a inquietude e o cansaço do homem contemporaneo destacando o contraste existente entre a vida nos países nórdicos e meridionais.

As personagens principais são uma jovem escandinava e um meridional que cansado da vida se refugiara na região de Puglie e ali vive uma vida de eremita. Nasce entre os dois um romance de amor que floresce e chega a um fim inevitável dadas as diferenças de temperamento das personagens.

Estão indigitados para o principal papel masculino Enrico Salerno, Raff Vallone ou Marcello Mastroianni. Quanto á vedeta feminina, Nicola Manzari pensa numa estreante ou então numa actriz no género de Monica Vitti.

Terminada esta produção, Manzari pensa realizar «La Gabbia vuota» — «A Gaiola Vazia» — película baseada numa comédia que escreveu recentemente sob o tema «A presença da divindade no mundo de hoje».



CLÁUDIA E OS LEÕES

A actriz Claudia Cardinale, que se deslocou a Cannes para participar no Festival, regressou a Paris onde vai interpretar o principal papel feminino da pelicula «Les lions sont lâches (Os leões são cobardes). Contracenará com Joan Claude Brialy, Danielle Darrieux, Michéle Morgan e Lino Ventura sob a direcção de Henri Verneuil.

crítica de DISCOS

De Canaro a Duane Eddy

O tango, o «rock», a «bossa nova» — três rótulos da música ligeira do nosso tempo na mão cheia de discos que o Valentim de Carvalho lançou. De Francisco Canaro, com flores rubras, face em «flou» cortada por uma persiana, a Duane Eddy, que empunha a guitarra eléctrica como uma metralhadora, passando pela melancolia tropical e sul-americana de Pernambuco, estes três discos 45 r., respectivamente da Parlophone (LGEP-4025), London (LES-541) e Parlophone (LMEP-1109), são notas de inquietação, lembrança, ritmo.

Canaro e a sua orquestra típica, com as vozes de Carlos Rolón e Marcelo Paz, dá boas noites a Buenos Aires, canta a dor que fere a alma, espanholiza um tango e interpreta «Uma recordação nada mais», que deve ser a mais significativa. A ironia de «Pepe», o ritmo de «Comoção», o frenesim de «Tema para crianças lunáticas» atiram Duane Eddy para o primeiro plano do mercado do disco lisboeta. Com o notável conjunto de Jorge Costa Pinto, intérprete excepcional e compositor singular de «jazz», Pernambuco canta «Você», «Falem baixinho», «Mr. Jones» e «Crendices», num estilo que afirma e defende.

A juventude alemã cultiva com grande interesse a música de «jazz»

por PAUL RADON

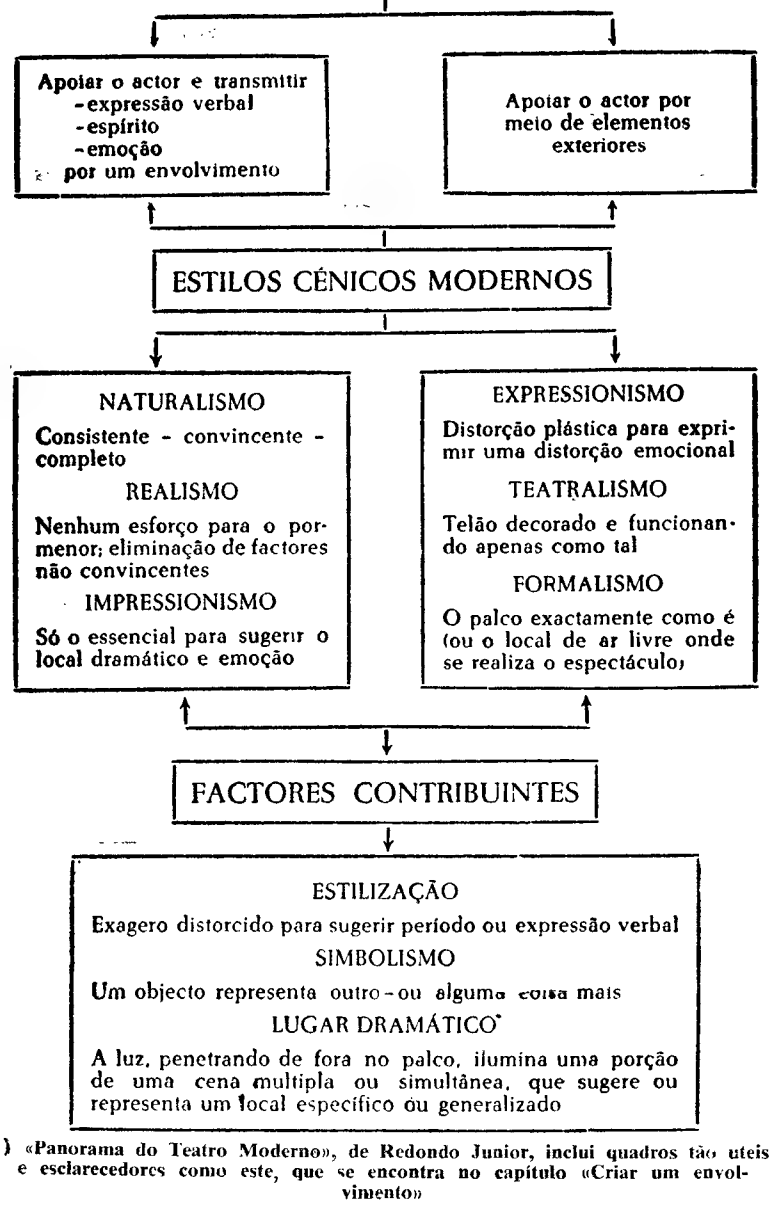
HAMBURGO — Todos os anos se celebra na Alemanha o Dia da Musica Caseira. Estimulam-se assim os inumeros amadores da musica nas suas variadas formas. Quanto á juventude alemã, parece que para grande parte dela terminou a era das guitarras e das flautas. Até mesmo o piano e o violino não estão tão em evidência como nas gerações anteriores. O *jazz* conquistou um lugar de destaque na musica caseira. Enquanto nas gerações anteriores a formação musical obedecia sobretudo ás sugestões dos pais e dos professores, o *jazz* conquistou terreno graças ao entusiasmo de jovens de todas as camadas da população.

A musica fortemente ritmada executada por conjuntos de trompete, saxofone, clarinete, piano, banjo e bateria causa tal entusiasmo que o numero de amadores cresce de ano para ano. Em grande numero de escolas da Republica Federal da Alemanha há uma orquestra de *jazz*, muitos conjuntos ensaiam e tocam em caves decoradas quase sempre num estilo moderno. Este autêntico movimento musical está, aliás, limitado á juventude na Alemanha Ocidental, pois na Zona Soviética da Alemanha estão em vigor proíbições muito rigorosas. Não obstante, os jovens dedicam-se em segredo ao *jazz* que, para eles, representa não só a alegria da juventude, mas também uma expressão da liberdade.

Entre as cidades alemãs, Hamburgo é um centro do «Oldtime Jazz». Contam-se mais de vinte caves onde, quase diáriamente, orquestras de amadores se dedicam ao estilo de New-Orleans ou de Dixieland. Os conjuntos adoptaram nomes originais e característicos, como por exemplo, «Old Merrytale», «College Jamtett», «Onions Six+1», «Dixie Devils», para só citar alguns dos conjuntos mais originais. Decoraram-se algumas caves no estilo da volta do século quando nasceu o jazz; cada cave tem o seu nome, como por exemplo «New Orleans», «Riverside Kasematten» ou «Storyville Club».

Os jovens amadores do *jazz* contam entre quinze e vinte anos; são estudantes, alunos, empregados e jovens operários. Alguns fazem sacrifícios para comprar um instrumento ou discos que lhes servem de exemplo. Tocam por entusiasmo e não para ganhar dinheiro ou conquistar fama. Para eles, o *jazz* não é uma actividade profissional mas um *hobby*. Alguns clubes de *jazz* organizam conferências e discussões sobre temas de grande actualidade no domínio do *jazz*. E' evidente que também se fala de literatura, de pintura e de problemas humanos de carácter geral. Os programas dos conjuntos são, via de regra, de molde a entusiasmar os jovens; aliás nem sempre conseguem agradar aos pais. A rádio convida de vez em quando conjuntos de amadores para algumas emissões. Nos ultimos anos o numero de conjuntos aumentou consideràvelmente, elevando-se também o nível. Uma das características destes amadores é que tocam apenas o que lhes agrada e são absolutamente independentes. E é isto precisamente que lhes assegura um publico muito numeroso.

Os numerosos amadores contribuiram para que o *jazz* seja tomado cada vez mais a sério na Alemanha. O trabalho dos conjuntos exige grande concentração. As improvizações e variações são o resultado de ensaios prolongados. Apesar de entre os jovens amadores de *jazz* já haver solistas de alta categoria, capazes de entrar em competição com as figuras de maior relevo do *jazz* internacional, é bem reduzido o numero de amadores que passam a profissionais. Negam-se a vender os seus ideais. O *jazz* executado por amor ao *jazz*, gratuitamente, nas festas de jovens, corresponde ás suas aspirações e aos seus ideais.



) «Panorama do Teatro Moderno», de Redondo Junior, inclui quadros tão uteis e esclarecedores como este, que se encontra no capítulo «Criar um envolvimento»

Cannes *tábrica* de "starlettes"

Cannes é uma fábrica de «starlettes». O Festival é o pretexto de uma desenfreada actividade autopublicitária por parte de multidões de jovens actrizes, amadoras ou figurantes. Essa actividade nem sempre tem as consequências desejadas: os produtores não se deixam impressionar fácilmente e a polícia intervem para pôr cobro a gestos sensacionais mas pouco convenientes. O caso de Danièle Cambert é diferente. A jovem e bela artista francesa deixou-se fotografar de todas as formas e conseguiu chamar as atenções gerais para o seu encanto, pelo que Cannes foi para ela uma vitória

CINEMA no Mundo

● «Madame Sans Gêne» será a película com que reabrirão os estudios cinematográficos de Tirronia, recentemente adquiridos por uma companhia italiana. O director da produção, Enzo Gaiotto, da empresa Da Panti, procura, agora, trezentos figurantes para o filme.

● Com uma nova versão de «Macbeth» e a produção «No leve for Johnnie» estará a Inglaterra representada no Festival Internacional de Cinema, que no dia 23 de Junho se inaugura em Berlim.

● Iniciam-se no final do próximo mês, e sob a direcção de Mário Camerini, as filmagens da película «Os combatentes italianos», com Vittorio De Sica e Ernest Borgnine nos protagonistas. O argumento é assinado por Vincenzoni, Sonego, Perilli, De Chiara e Romano, sendo os interiores rodados em Roma e os exteriores em Nápoles. A acção do filme — produzido por De Laurentis — decorre em Nápoles, logo a seguir ás lutas garibaldinas.

● Francesco Rosi está já a dirigir as filmagens de «Il bandito Giuliano», cujos exteriores decorrem nos arredores desta cidade. Os intérpretes são todos estreantes. Trata-se de uma narrativa dos conflitos sicilianos desde o imediato pós-guerra até á morte de Giuliano, que foi um dos dirigentes da «Mafia». São autores do argumento Francesco Rosi, Suso Cecchi D'Amico, Enzo Provenzale e Franco Salinas.

● Nos estudios da Cinecittá, de Roma, sob a direcção de Giorgio Ferronio, ultimam-se os trabalhos da película «A guerra de Troia», com Steve Reeves no protagonista e, ainda, John Barrymore Junior, Juliette Mayniel, Edy Vessel, Lidia Alfonsi, Arturo Dominici, Nerio Bernardi e Nino Palmara. Os exteriores decorreram em Titograde, onde foi construida uma «cidade de Troia», sendo argumentistas Giorgio Stegani, Ugo Liberatore e Federico Zardi.

● Cento e cinquenta filmes, de trinta e cinco países, serão apresentados no Segundo Festival Internacional do Filme Industrial, que este ano se realizará, de 25 a 28 do próximo mês, em Turim, sob o patrocínio da Confederação Industrial.

JEAN MARAIS interpreta Rostand e lava bíblicamente as mãos

Jean Marais interpreta a figura de Poncio Pilatos num filme em que vai participar e cuja rodagem se efectuará em Itália sob a direcção de Erwin Rapper. A duração das filmagens está prevista para cerca de três meses e meio. Jean Marais encontra-se presentemente em Viena completando o seu trabalho na película «L'Aiglon».

Campo — contracampo

(Continuação da página anterior)

tal como Bergman a concebe: uma *estética da estagnação* no sentido preciso de ausência de progresso interno real. Cada epílogo reencontra a sua origem e torna-se por isso ponto de partida para novo e idêntico jogo. A comédia é a vida e a vida é representação. E a felicidade, meta inalcançável, o fim do jogo, o *repouso*.

A.-P. V. — Mas o homem não consegue deixar de ser *actor* nesse jogo interminável, frustrado por não poder ultrapassar o *gesto*, a representação, ridículo quando disso se esquece e resolve tomar-se a sério.

E' então verdade que «o amor é uma careta que acaba num bocejo». Saudosos de uma felicidade que o cancro do tempo tornou impossível, os seus personagens procuram no prazer um sucedâneo que é depressa um desencanto. O passado é então o único tempo que é seu prisioneiro e confortam-se fazendo batota com as recordações.

A. S. S. — E se os filmes de Bergman raramente atingem a tragédia, é porque nesta tudo se consuma ràpidamente, sem possibilidades de degradação, e porque em Bergman o tempo, sinónimo de monotonia, aborrecimento e vazio, acaba por dilatar a tragédia, transformando-a insensìvelmente em farsa desesperada e, finalmente, inútil.

A.-P. V. — E' isso que «Uma lição de amor» não é. A entrada de Cupido só pode ser tomada por uma concessão ou uma brincadeira a rematar uma comédia que caminha para uma *solução* impossível. Nada nos anuncia o bocejo inevitável do reencontro do casal e desse modo. Bergman parece comprazer-se nesse universo de que ele costuma ser espectador e de que aceita fazer-se cúmplice.

Apenas três ou quatro cenas (o casamento, o acordar do casal, o passeio no bosque, a discussão no canal) tornam reconhecíveis neste infeliz divertimento algumas qualidades do autor: uma por vezes brilhante invenção de situações em que o actor é hàbilmente libertado e que uma «montagem invisível» apoia impecàvelmente.

E, enfim, essa sua maneira de falar da mulher.

Manckiewicz respeita as mulheres.
Premminger conhece as mulheres.
Antonioni compreende as mulheres
Logan ama as mulheres.
Bergman respeita, conhece, compreende, ama as mulheres.

PROVA CIRCUNSTANCIAL

por WILLIAM MCGIVERN

FOLHETIM SEMANAL

do Diário de Lisbôa

6

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Sam Halliday espera a mulher num restaurante durante horas e acaba por ligar para a Polícia, de onde lhe dizem que a mulher foi presa por homicídio. Halliday precipita-se para a Polícia.

CAPÍTULO II

O detective afastou-se para deixar Sam Halliday entrar numa sala maior e mobilada com duas secretárias queimadas de pontas de cigarros e algumas cadeiras.

O homem fechou a porta e sentou-se.

— Faça o favor de se sentar — disse.

— Vim aqui por causa da minha mulher — disse Halliday. — Telefonei há coisa de dez minutos e alguém me disse...

— Já sei, já sei — grunhiu o outro.

Era baixo mas largo de ombros, de pele clara e olhos papudos. Tinha os cabelos pretos e as veias das costas das mãos eram da grossura de lápis. Evolava-se de todo ele um cheiro forte a tabaco. Trazia uma pistola no sovaco esquerdo.

— Sou o sargento Norrin e fui encarregado do caso de sua mulher. Sabe alguma coisa a esse respeito?

— Nem uma palavra. Alguém me disse para cá vir. É tudo quanto sei. — Sam, que se conservara de pé, acercou-se do detective. — Onde está ela? Está aqui? Quero vê-la. Sei que tudo isto não passa de um engano. Quero um advogado. Ele se encarregará de aclarar tudo isto. Vocês, os da Polícia também se podem enganar? — exclamou em voz crescente.

— Calma, calma — aconselhou Norrin. — Vai vê-la daqui a nada. O senhor conhecia um fulano chamado Willie Peters?

— Não. Mas o que tem...?

— E a sua mulher? Conhecia-o?

— Não. Não sei. Talvez ela tivesse conhecido alguém com esse nome antes de eu a conhecer. Nunca me mencionou esse nome. Que diferença faz isso?

— Sua mulher matou a tiro um tipo chamado Willie Peters — disse Norrin. — E as pessoas em geral matam aquelas que conhecem. Pode vê-la

7

agora por uns momentos. Falarei consigo mais tarde.

Norrin conduziu-o até junto da mulher. Ann encontrava-se num cubículo e sob a vigilancia de uma carcereira. Levantou-se num salto quando Sam entrou. O marido apanhou-a nos braços e apertou-a com ternura contra si. Ela soluçou-lhe o nome várias vezes, com o rosto contra o seu ombro.

Norrin e a carcereira sairam, mas deixaram a porta aberta. Ele obrigou-a a sentar-se e puxou uma cadeira para junto dela, apertando-lhe a mão entre as suas.

— Que aconteceu, meu amor? Eu sei que a Polícia está enganada.

Ann deixou de chorar e enxugou as lágrimas. Estava pálida e tinha os olhos inchados e vermelhos. O cabelo cor de cobre brilhante estava despenteado e ela precisava de «baton». Tinha uma das meias torcidas. Mas nunca lhe pareceu tão maravilhosa como naquele momento, justamente por precisar dele como jamais precisara. E San sentia-se tremer de furor perante a sua própria impotencia.

— Eles teimam que eu matei um homem — contou a infeliz. — Um homem chamado Willie Peters.

— Mas que aconteceu, querida? Diz-me. Eu vou arranjar imediatamente um advogado.

— Parei numa tabacaria para comprar cigarros — explicou. — Havia três ou quatro homens na loja. Mal abri a porta, soou um tiro. Não sei que mais se passou. Soltei um grito e devo ter desmaiado. Quando voltei a mim, a tabacaria estava cheia de polícias. Eu estava caída no chão e uns homens disseram que eu tinha morto um homem a tiro.

— Homens? Que homens?

— Não sei, Sam — respondeu Ann, recomeçando a chorar. — Implorei que te prevenissem, mas continuaram a massacrar-me com perguntas e depois trouxeram-me para aqui. E eu não matei ninguém. Sam. Tu sabes bem que eu seria incapaz de matar alguém, não é verdade, Sam? Por favor, tira-me daqui. Não aguento mais isto!

— Sei que se trata de um erro tremendo, meu

8

amor. E a Polícia não tardará a aperceber-se disso mesmo. Eu irei falar com essa gente, querida. E vou arranjar um advogado. Só te peço que não te preocupes — concluiu, procurando dar á voz um tom animado e confiante.

Halliday respirou profunda e lentamente. Não queria piorar as coisas a Ann. Mas tinha de enfrentar a Lei. A Força.

Encontrou Norrin noutra sala.

— Que diabo de história sem pés nem cabeça foi essa que vocês foram inventar? — explodiu. — A minha mulher nunca empunhou uma pistola em toda a vida!

Norrin ergueu a cabeça.

— Oiça lá! Aqui quem pode gritar sou eu, está a perceber? Sua mulher matou um homem chamado Willie Peters numa agência de apostas de Western Avenue. Entrou e enfiou-lhe um «balásio» no corpo. Temos duas testemunhas que presenciaram o caso. E temos o testemunho do penhorista que lhe vendeu a arma. — Norrin deu um muro na secretária. — Talvez o senhor não queira acreditar, mas temo-la amarrada de pés e mãos.

Halliday abanou a cabeça e as lágrimas chegaram-lhe aos olhos.

— Não é verdade! Não pode ser verdade! Alguém mentiu! Ou trata-se de uma partida de mau gosto, de um engano...

— É sempre muito duro para um homem descobrir que a mulher, afinal, não era o que ele julgava ser. E aqui não se fazem partidas. É melhor arranjar-lhe um advogado. Ela vai para o tribunal, assim que o processo esteja concluído.

O advogado que Sam Halliday arranjou era um jovem chamado Nelson. Era um sujeito baixo, ruivo e dedos grossos. Após ter falado com Ann, estudou e investigou o processo. Falou também com o sargento Norrin e com o delegado do Ministério Publico encarregado da acusação. Depois, falou com Halliday.

— Quero as coisas claras — disse Sam. — Quero a verdade! Quais são as suas esperanças?

Passara-se uma semana. À força de sofrimento, Halliday acostumara-se á ideia de que a mulher continuava presa, sob a acusação de assassínio. O

9

processo estava concluído e só se aguardava o julgamento.

— As esperanças não são muitas — disse Nelson. Rufou os dedos no tampo da secretária e encolheu os ombros. — Talvez o senhor devesse procurar outro advogado de mais nomeada. Com a breca, não é que eu me esteja a escapulir, mas vai ser duro arrancar a sua mulher das malhas da Justiça. Há muitas circunstancias a seu favor, é certo, mas a acusação não se vai deixar adormecer, por se tratar de uma mulher.

— Mas, afinal de contas, que provas têm eles?

— Bem, aqui está o que diz a acusação: que a sua mulher entrou numa agência de apostas, ás dez para as seis da tarde de quinta-feira; que estavam lá três homens — Willie Peters, o assassinado, e os dois proprietários da «baiuca». Chamam-se Bill Dineen e Som Smith. Estes dois homens — Smith e Dineen — contam a seguinte história: Que a sua mulher entrou e ao ver Willie Peters, parou e disse: «Eis a minha vingança!» Acto contínuo e segundo o testemunho juramentado, tirou da bolsa a arma do crime e disparou um tiro. Depois, soltou um grito de desmaio.

Halliday apertou as palmas das mãos contra as fontes. Houvera momentos durante aquela semana que receara romper num gargalhar demente. Ann! A sua Ann, de cabelo de cobre, olhar azou-

10

gado, actuando como uma actriz de terceira categoria. «Eis a minha vingança!» Que palavras tão pirosas! Lembrava-lhe um filme que eles tivessem visto num cinema de bairro e viessem depois a comentar entre risos, no regresso para casa.

Ann empunhando uma pistola e disparando sobre um desconhecido chamado Willie Peters. Impossível! E no entanto...

— Domine-se — pediu Nelson.

— Continue. Estou bem.

— Bom. Agora o caso da pistola. Há outra testemunha chamada William Morton, que afirma ter vendido a arma á sua mulher. Morton tem uma casa de prego na State Street. É um sujeito dos seus sessenta anos, tem sido comerciante toda a vida e jura que certo dia da semana passada, a sua mulher lhe entrou na lojeca e lhe comprou a pistola. De acordo com a sua versão, a pistola foi empenhada há coisa de um ano e nunca foi resgatada. Ele tem o talão do penhor e a descrição da arma. Tudo em ordem. São essas as suas declarações e diz-se pronto a ir á barra do tribunal, declará-las sob juramento.

— Deve estar a mentir — sussurrou Halliday, esfregando as mãos ao lenço. — O senhor mesmo não vê isso?

— Talvez, mas de que serve? É verdade que a sua mulher me parece inocente. Mas contra essas testemunhas oculares, precisamos de algo mais do que o meu parecer. Precisamos de destruir os depoimentos e se as testemunhas estão a mentir, teremos de prová-lo.

— Mas então que faz a Polícia? — quase gritou Halliday. — Senta-se ás secretárias e acredita em qualquer balela que lhe impinjam? Não se certificam da veracidade dos testemunhos feitos? Santo Deus! Manda-se então assim tão facilmente uma pessoa para a cadeira eléctrica?

— A Polícia continua a investigar, nem que seja para tornar o caso mais apertado. Podem ter provas ainda de maior peso que não saberemos como rebater no tribunal.

— E quando é o julgamento?

— Provavelmente dentro de um mês.

Halliday conseguiu viver durante esse mês.

(Continua)

JANTAR

de confraternização

dos antigos estudantes de Coimbra

Realiza-se no dia 27 do corrente, na F. N. A. T., á Rua Vítor Cordon, o jantar de confraternização dos antigos estudantes de Coimbra residentes em Lisboa.

A inscrição, ao preço de 50$00, pode ser feita nas livrarias do costume até o dia 25.

CRÉDITO ESPECIAL

de 700 contos

para S. Tomé e Principe

Foi aberto um crédito especial de 700 contos a inscrever em adicional á tabela de despesas extraordinárias do orçamento geral em vigor na provincia de S. Tomé e Principe, destinado ao recondicionamento de motores e outras despesas com reparações nos aviões dos Transportes Aéreos, tomando como contrapartida o saldo das contas dos exercícios findos. 74 contos.

Conferências

No Instituto Alemão

No Instituto Alemão o sr. dr. Carl Jerosch-Herold faz amanhã, ás 21 e 30, uma conferência intitulada: «Os primeiros anos do movimento escolar na Alemanha, no princípio deste século». O orador falará em alemão e a conferência é publica.

No auditório da Fundação Calouste Gulbenkian

Realiza-se amanhã, ás 18 e 30, no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, no Parque de Palhavã, a quinta palestra do «I Ciclo de Conferências de História da Arte em Portugal», promovido por aquela Fundação.

O conferente de amanhã será o sr. prof. dr Mário Tavares Chicó, que se ocupará do tema «O gótico final português e a arte europeia».

«Israel no passado e no presente»

Depois de amanhã, ás 21 e 30, o dr. Semtob Sequerra fará, na Casa do Distrito de Coimbra, no Largo de S. José, 111, 2.º, uma conferência intitulada «Israel no passado e no presente».

UM BRINCALHÃO

põe crianças em perigo!

EVORA, 23. (Pelo telefone). — Para a instalação de uma cabina de transformadores eléctricos, estão decorrendo grandes obras, sob a monumental escadaria granítica do antigo Convento Novo, desta cidade, onde funcionam a secção feminina da Casa Pia e uma escola pré-primária.

Para o acesso ao edifício, foram instaladas no átrio estreitas «passerelles», de madeira por onde transitam as crianças das escolas.

Acontece, porém, que um dos trabalhadores das obras se entretém a assustar as crianças quando elas marcham sobre as «passerelles», soltando gargalhadas alvares.

Se não se tomarem providências, não é de estranhar que venha a registar-se qualquer desastre.

CIGANO JULGADO

ÉVORA, 23—Em audiência presidida pelo juiz da comarca, dr. Alves Cortês, foi julgado á revelia, no tribunal de Évora, o cigano José Burro, de 22 anos, solteiro, natural de Coruche e sem residência certa. Era acusado de, em Abril, no Bairro de Santa Maria em Évora, numa desordem de ciganos ter agredido á navalhada Simão Vicente, Beatriz da Silva e Guilhermina Gouveia, todos também ciganos, desta cidade.

O réu foi condenado na pena de 10 meses de prisão, 55 dias de multa a 10$00 diários, 1000$00 de imposto de justiça e na indemnização de 100$00 ao Vicente, 800$00 á Beatriz e 400$00 á Guilhermina.

Contra o réu foram passados mandados de captura.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Uma exposição

de aproveitamentos

A sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Tomás, esposa do Chefe do Estado, inaugura amanhã, ás 16 e 30, numa dependência da igreja de Santos a quarta exposição de aproveitamentos organizada pela Conferência de Santo Agostinho de São Vicente de Paulo, na qual serão apresentados trabalhos confeccionados na sua Casa de Recuperação, cedida, a título precário, pela Camara Municipal de Lisboa, por mulheres de todas as idades, algumas retiradas da mendicidade, outras da pobreza envergonhada, que recebem um escudo por hora e uma merenda diária.

Esta obra de recuperação de mulheres — que tem merecido o melhor carinho do ministro da Saude e Assistência — tem por fim demonstrar como é possível ocupar e tornar uteis mulheres que viviam normalmente da mendicidade.

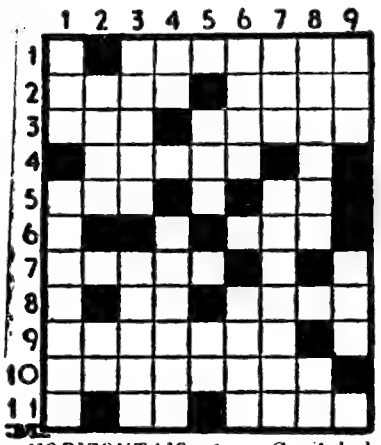
EM BENFICA DO RIBATEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO RODRIGUES RAPOSO.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2319



HORIZONTAIS: 1 — Capital da Síria. 2 — Quis muito. Agravado. 3 — Surge. Vila do distrito de Portalegre. 4 — Repita. 5 — Prestimosa. Idem (abrev.). 6 — Qualquer. 7 — Nascidos. 8 — Reis (abrev.). Tronco de videira. 9 — Grande massa de gelo nas montanhas. 10 — Recusareis. 11 — Carta de jogar. Triturar.

VERTICAIS: 1 — Dificuldade. Não perigoso. 2 — Quinto mês do calendário gregoriano. Interpreta um escrito. 3 — Expele. Embarcação própria para desassoreamentos. 4 — Suspiro. Despolidas. 5 — Julga. Frequentar. 6 — Arre! Vão abaixo. 7 — Senhora (Brasil). País de grande extensão territorial e poderoso. 8 — Conceituada. A si. 9 — Rezo. Progenitor.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2318

HORIZONTAIS: 1—Aro. Aviem. 2 — NEVE. Mó. 3 — Ulular. Pé. 4 — Ao. Or. Som. 5 — Idiotia. 6 — Coe. SOBRE. 7 — Má. Tias. 8 — Argal. 9 — Asna. LAMA. 10 — Nédio. El. 11 — Ama. Pua.

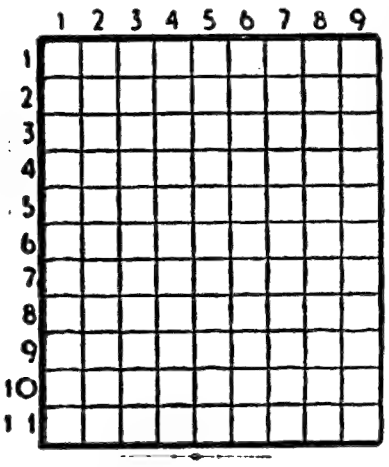
VERTICAIS: 1 — AGUA. Cigana. 2 — Loio. Sem. 3 — ONU. DEMANDA. 4 — Eloi. Arai. 5 — Avaros. Ou. 6 — Ver. Total. 7 — Sibila. 8 — Empoara. Meu. 9 — Moem. Escala.

(Provérbio: NEVE SOBRE LAMA AGUA DEMANDA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4365

HORIZONTAIS: 1 — Confederação Helvética. 2 — Verdadeiro. Qualquer porção de uma linha curva. 3 — Aqui está. Epoca. 4 — Símbolo químico do césio. Progenitor. Símbolo químico do érbio. 5 — Freguesia do concelho de Vila do Conde. 6 — Obrar. Engordura. 7 — Preposição e artigo definido. Nesse lugar. 8 — Reis. Ponta afiada. Nota musical. 9 — Letra grega. 10 — Símbolo químico do gálio. Pequeno poema da Idade média narrativo ou lírico. Solitário. 11—Formiga grande com asas. Actuar.



VERTICAIS: 1 — Um dos Estados da Península Balcanica, em grego Hellas. Golfo. também chamado de Livónia. 2 — Aqui está. Fluido aeriforme. Símbolo químico do ouro. 3 — Saudáveis. Voz do gato. 4 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Semelhante. Epiderme. 5 — Calamidade. Pessoa ruim. 6 — Aqui. Pau-ferro. Moeda portuguesa de Diu. 7 — Medida de superfície. Nome de mulher. 8 — Acredita. Sinal ortográfico. Nota musical. 9 — Filtraria. Grande afeição.

Solução do problema n.º 4364

HORIZONTAIS: 1 — Lima. Tema. 2 — Mondego. 3 — Ré. Rã. 4 — El. Lar. Zê. 5 — Jura. Arez. 6 — Ora. Aro. 7 — Ala. Pio. 8 — Acera. 9—Ar. Ode. Em. 10—Ria. Ali. 11 — Organizar.

VERTICAIS: 1 — Tejo. Caro. 2 — Im. Lura. Rir. 3 — Mor. Rala. Ag. 4 — Anela. Aço. 5 — Eden. 6 — Terra. Pré. 7 — Ega. Raia. Az. 8 — Mó. Zero. Ela. 9 — Vezo. Emir.

DIZ QUEM SABE

NÃO percebo porque se rodeia o cemitério de um muro: os que estão lá dentro não desejam sair e os que estão de fora não pedem para entrar.

MARK TWAIN

*** Os que dormem no cemitério não têm frio.**

CAMPOAMOR

*** O cemitério é o campo da igualdade.**

JOHN ARNOLD

A INGLATERRA exporta mais

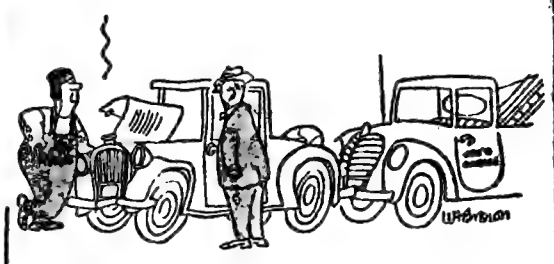
que qualquer outro país europeu

Embora a cadência gradualmente crescente da produção de automóveis não tenha tido ainda tempo de se evidenciar nas estatísticas mensais, o sector dos veículos comerciais da industria britanica continua a bater todos os «recordes».

No ultimo Fevereiro, a fabricação de camiões, autocarros e furgonetas atingiu a média sem precedente de 10 032 unidades por semana.

As exportações de veículos comerciais da Grã-Bretanha, já maiores do que as de qualquer outro país europeu, atingiram em Fevereiro o máximo de expedição para o estrangeiro de 16 767 veículos.

Durante esse mês, a produção de automóveis registou a média de 15 106 por semana e as exportações totais ascenderam a 27 119 carros.



— Olhe, sabe? O que me parece melhor é esquecer-se das chaves no carro e deixar a porta aberta. Pode ser que alguém lhe pegue...

A VIDA de Getúlio Vargas

Alzirinha Vargas do Amaral Peixoto está escrevendo o segundo volume do seu depoimento «Getulio Vargas, meu pai», que só deve vir a lume no próximo ano e trata especialmente dos acontecimentos dramáticos do ano de 1937 no Brasil.

A PROTECÇÃO às letras e às artes NO BRASIL

No salão nobre do Palácio Guanabara, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, entregou, em sessão solene, um milhão e trezentos mil cruzeiros de prémios a 33 escritores, teatrólogos, artistas líricos e coreografos.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Trabalho, letra vencida,
Que o suor já pagou bem;
Quem trabalha toda a vida
Não deve nada a ninguém.

CARLOS CONDE

EFEMÉRIDES

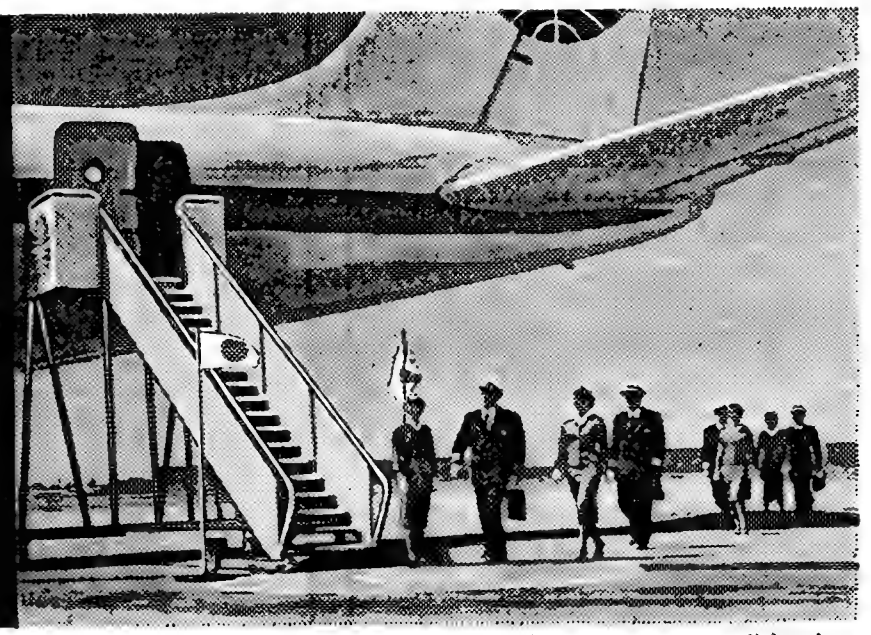
No dia 23 de Maio de 1915 foi pela Itália declarada guerra á Áustria-Hungria.

EMBAIXADORES

intelectuais e artistas

Para impor a sua política de afinidades culturais entre o Brasil e a Africa, reivindicando, ao mesmo tempo, os laços desta com o Ocidente através do Brasil, unico país de democratização racial efectiva, com população negra culturalmente integrada, o presidente Janio Quadros escolheu para embaixadores do Brasil nas nações africanas intelectuais e artistas, como os escritores Ruben Braga e Jorge Amado, o pintor Cícero Dias e o romancista Raimundo Sousa Dantas.

A Pan Am oferece-lhe o incalculável valor da experiência...



A Pan Am tem mais pilotos milionários de milhas voadas que qualquer outra linha aérea

e em voo, serve-lhe as mais maravilhosas refeições!

Escolha a Pan Am ... jante com requinte enquanto viaja

Não paga mais pelo prazer de voar na Pan American e, além disso, no seu bilhete está incluído um valor incalculável: *a Experiência.*

A Pan American possue a maior frota de jactos trans-oceânicos, mais pilotos milionários de milhas voadas, 33 anos na vanguarda da aviação comercial. E até à data, a Pan American já transportou para cima de 1.250.000 passageiros internacionais nos seus aviões a jacto — mais do que qualquer outra linha aérea do mundo. É por ela ser tão rica em experiência que tanta gente prefere voar na Pan American.

A propósito, os passageiros que acima focamos preferiram «roastbeef»; mas ainda à escolha há lagosta, perdiz, linguado, ou qualquer outra das muitas iguarias que compõem a fabulosa ementa da primeira classe «President Special».

Consulte o seu Agente de Viagens que terá muito gosto em o ajudar a fazer as suas reservas ou a Pan American, na Praça dos Restauradores, 46, Lisboa - Tel. 362181 (6 linhas).

Visite os Estados Unidos e viaje na PAN AM

A PRIMEIRA NO ATLÂNTICO
A PRIMEIRA NO PACÍFICO
A PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
A PRIMEIRA NA VOLTA-AO-MUNDO
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

PHILCO

APRESENTA AS NOVAS LINHAS DE

★ FRIGORÍFICOS

★ CONGELADORES

★ CONDICIONADORES DE AR

★ CONSERVADORES DE GELADOS

DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

REPRESENTANTES GERAIS EM PORTUGAL:

ARNALDO TRINDADE & C.ª LDA.

Apartado 139 — PORTO

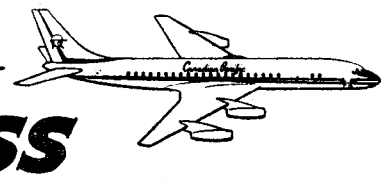
CONCESSIONÁRIOS NO SUL:

DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.

214 — Avenida da Liberdade — LISBOA

ROMA ou MONTREAL

a partir de 2 de junho



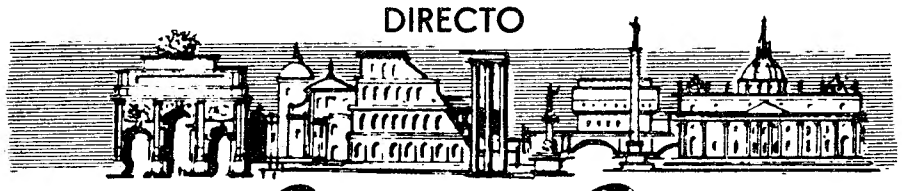
voe nos DC8 JACTO EMPRESS

da Canadian Pacific ASAS DA MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS

1 hora 50 minutos

LISBOA-ROMA

DIRECTO



pela Canadian Pacific

maior rapidez...
hospedeiras portuguesas...
magníficas refeições...
todo um serviço inexcedível!

Consulte a sua AGÊNCIA DE VIAGENS ou a

Canadian Pacific

AV. DA LIBERDADE, 261 (PALÁCIO DA ROTUNDA) TEL. 56192/3/4

Reunião do Leo Clube

Na ultima reunião do Leo Clube de Lisboa (dos «Lions Internacional»), a que presidiu o sr. Luís C. Lupi, foi palestrante o vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa e membro efectivo do clube sr. Aníbal David, que fez um brilhante relato das suas impressões colhidas na recente viagem que, a convite da TAP, fez a Luanda, Lourenço Marques e Beira.

Fez uma análise crítica da palestra o vice-presidente do clube sr. Eduardo Correia de Barros.

Falaram, ainda, sobre o problema ultramarino, os srs. dr. Rodolfo Lavrador e Morais Cabral, que aproveitaram o ensejo para homenagear o patriotismo dos Portugueses de Angola e de todas as províncias ultramarinas.

O eng. Vítor Hugo Alves, administrador-delegado da «Standard Eléctrica», fez também algumas considerações sobre os acontecimentos de Angola, de onde acabava de regressar, afirmando a propósito, que era altivo e digno o moral das populações de Angola, e que a presença do ministro do Ultramar ali tinha produzido a mais efectiva e agradável impressão.

O presidente Luís C. Lupi, calorosamente apoiado por todos os presentes, prestou homenagem ao sr. eng. Carvalho Fernandes, membro daquele clube, que recentemente assumiu as grandes responsabilidades do cargo de secretário de Estado da Industria.

Festa de beneficência

a favor de um artista cego

Na Casa de Ferreira do Zêzere realiza-se no sábado á noite, uma festa de beneficência a favor do acordeonista cego Albertino de Oliveira, com um programa que inclui grandes atracções, a colaboração de conhecidos artistas, musica e baile.

CONGRESSO

Internacional de Transito

Durante a ausência do 1.º comandante da Polícia de Viação e Transito, sr. major Fontes Pereira de Melo, que se encontra em Roma, onde foi tomar parte no Congresso de Transito, ficou a substitui-lo o comandante daquela corporação, sr. capitão Eduardo Jorge Gomes Coelho Piccichi.

LIGA DOS CEGOS JOÃO DE DEUS

Organizada pelas Produções Noémia Marques dos Santos, efectua-se amanhã, ás 22 horas, no Pavilhão dos Desportos, a favor da Liga dos Cegos João de Deus, uma festa, com a colaboração de artistas do teatro, da rádio, do fado e do circo e bailados regionais.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 20 000 000$00

Sede social: Calçada do Duque, 20 Lisboa

Assembleia Geral Ordinária dos srs. Accionistas

Nos termos dos artigos 37.º e 39.º dos Estatutos desta Companhia aprovados pelo Decreto de 5 de Julho de 1951 publicado no «Diário do Governo» n.º 153-III série, da mesma data, é convocada a Assembleia Geral Ordinária dos srs. Accionistas possuidores de um capital igual ou superior a Esc. 10 000$00, segundo os preceitos do artigo 31.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação do Rossio, 1.º andar, no dia 14 de Junho próximo futuro, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

1.º — Conhecimento das Contas respeitantes ao exercício de 1960, do Relatório do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, votação sobre essas Contas e o mais a que se tenha de proceder por virtude da lei geral;

2.º — Preenchimento das vagas existentes nos Corpos Gerentes, nos termos estatutários.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia Geral devem as acções nominativas ter sido averbadas e as acções ao portador ter sido depositadas até ao dia 3 de Junho, nos seguintes lugares:

Em Lisboa: Na Sede da Companhia e no Banco Fonsecas, Santos & Vianna; no Porto: Na filial do Banco Lisboa & Açores.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço de Contabilidade e Finanças da Companhia, desde o dia 3 de Junho.

Os bilhetes de admissão á Assembleia Geral serão passados pelo Conselho de Administração da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depósitos das acções ao portador.

A Assembleia Geral constitui-se e poderá válidamente deliberar nos termos dos artigos 30.º a 44.º dos Estatutos.

Lisboa, 22 de Maio de 1961.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José Maria Braga da Cruz

Mala Real Inglesa

Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

AMAZON	—	Junho	14
ARAGON	—	Julho	5
ARLANZA	—	Julho	26

Para: LONDRES

ARAGON	—	Junho	11
ARLANZA	—	Julho	2
AMAZON	—	Julho	30

RECEBEM PASSAGEIROS EM 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes

James Rawes & Co. Ltd.

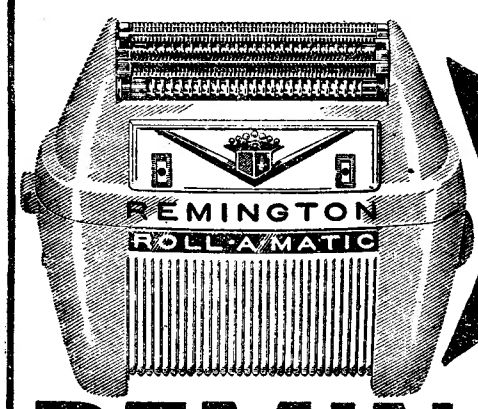
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel.: 23232 e 35331 (5 linhas)

Para Passagens de 3.ª Classe

E. Pinto Basto & Ca. Lda.

Av. 24 de Julho, 1-1.º — Tel.: 31581 (7 linhas)

A primeira máquina de barbear REGULAVEL para cada tipo de barba...



SENSACIONAL! AGORA APENAS POR Esc. 790$00

REMINGTON ROLL-A-MATIC

Remington OFERECE-LHE O BARBEAR MAIS RÁPIDO E PERFEITO DO MUNDO. BASTA PREMIR O NIVELADOR DE CORTE E OS ROLOS ADAPTAM-SE INSTANTÂNEAMENTE AO SEU TIPO DE BARBA E À SUA PELE PROPORCIONANDO-LHE UM BARBEAR AINDA MAIS AGRADÁVEL.

POSIÇÕES DO nivelador de corte

BARBA DURA	PELE FRÁGIL	BARBA NORMAL
Rolos na posição BAIXA	Rolos na posição ALTA	Rolos na posição MÉDIA

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

REPRESENTANTES OLAVO CRUZ, L.DA RUA DAS FLORES, 59 - LISBOA

FEIRAS E ROMARIAS

a realizar no mês de Maio

Moura — Feira Anual, nos dias 17 a 20.

Leixões e Matosinhos — Romaria ao Senhor de Matosinhos, nos dias 20 a 23.

Vendas Novas — Feira anual, nos dias 21 e 22.

Messines-Alte — Feira anual, nos dias 22 e 23.

Miramar — Romaria ao Senhor da Pedra, nos dias 28 a 30.

CAMISAS

TV EM TODAS AS MEDIDAS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17, Melodias; 17 e 15, Orquestra ligeiras; 17 e 30, Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45, O pianista Roger Williams e sua orquestra; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Opereta; 19 e 20, Conto radiofónico «Quinas e Flores-de-Lis», de Henrique Lopes de Mendonça; 19 e 50, Intervalo musical por Hubert Glavecin e conjunto; 20, Jornal sonoro: 20 e 15, A orquestra do Teatro da Zarzuela de Madrid, dirigida por Moreno Torroba; 20 e 30, As nossas canções; 20 e 40, «Fala Portugal», um programa de todos para todos os Portugueses; 21, Noticiário — Crónica de Angola e comentário; 21 e 30, Toada brasileira; 21 e 45, Teatro das Comédias: «Volpone», de Ben-Jenson; 22 e 30, Tempo de valsa; 22 e 40, Fados por Carlos Ramos; 23, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário — Crónica de Angola. No final: Encerramento.

Programa «B» — 397 metros 755 kc./s. — Às 19 h., Reabertura — Três séculos de ópera — Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 4, op. 47, em dó maior», de Prokofieff, pela Orquestra dos Concertos Colone, dirigida por Georges Sebastian; 20 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara: «Concerto grosso, op. 3, n.º 2», de Geminiani; «Primavera» (do ciclo «As Estações»), de Vivaldi; 21, Noticiário; 21 e 20, Separador; 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, em que colabora a pianista Maria de Lourdes de Sousa Alvares Ribeiro; «A Vida pelo Tzar», abertura da ópera, de Glinka; «A Lenda dos Bailarins», poema sinfónico, de Frederico de Freitas, pela orquestra; «Concerto em dó menor» (1.ª audição), de Schostakovitsch, por piano, trompete e orquestra de arcos; 22 e 30, «A Poesia Portuguesa entre duas guerras», por Amandio César; 22 e 45, segunda parte do concerto: «Sinfonia n.º 7, op. 92, em lá maior» de Beethoven, pela orquestra; 23 e 25, «Musica para um Códice Salmantino» (cantata), de Joaquim Rodrigo, por Joaquim Deus e coro da Rádio Nacional de Espanha, dirigida pelo maestro Odon; 23 e 45, Junção dos emissores até final.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Solistas; 17 e 45, Noticiário; 18 e 30, Motivos portugueses; 18 e 59, Variedades; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Solistas; 20 e 45, Cançonetas; 21, Conjuntos; 21 e 15, Brasil; 21 e 30, Orquestras; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 15, Artista; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30, Ritmos de baile do Palm Beach; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3, Fecho.

Estação de Miramar — Às 17 e 30, Solistas; 17 e 45, Noticiário; 18, Cançonetas; 18 e 15, Baile do D. Quixote; 18 e 30, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 35, Cançonetas; 20, Noticiário; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Solistas; 21 e 45, Uma orquestra; 22, Canções eternas; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 45, Variedades; 23 e 15, Programa do Casino Estoril; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Passatempo para o lar; 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Chuva de estrelas; 20, Gosto, conforto e musica; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 22 e 35, Musica seleccionada; 23, A 23.ª hora; 1 e 50, Noticiário; 2, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

ELEVISÃO

Às 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal (edição da tarde); 19 e 45, 1.º episódio da série «O capitão meteoro»; 20 e 10, divulgação desportiva; 20 e 30, transmissão dos estudios do Porto: Passatempo musical «Conjunto Ligeiro Académico»; 21, «Vitrina», incluindo «Filipe Nogueira experimenta o novo «Cônsul 315»; 21 e 15, programa da Junta da Acção Social: Campanha Nacional de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais; 21 e 30, telejornal (edição da noite); 22, filme de longa metragem «Espada e Glória»; 23 e 35, telejornal (ultimas notícias).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * **J. A. Silva**, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) * **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) * **Onilda**, Av. João XXI 13-A (726848) * **Gasparinho**, R. Dr Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * (47213) * **Correia de Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Noticias, 81 (23428)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J, lote 48 (388172).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (21289) * **Estácio**, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (27067).

BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) * **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Portirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * **Ivone, Ld.ª** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo 28-A (843439) * **Martins, Lda.**, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — Paiva & Pereute, R. de Santo António, á Estrela, 96-98 (665196) * **Martins**, Calçada da Estrela 167 (660823).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700)

INTENDENTE — Intendente, L.go Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A. B. (843880).

PICHELEIRA — Marluz — Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Alvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1 de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (20389).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Madame Sans-Gêne».
MONUMENTAL — Ás 20 e 30 e ás 23 — «A tia de Charley».
AVENIDA — Ás 21 e 45 — «Com jeito vai .. Virginia».
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «Uma bomba chamada Etelvina».

CINEMAS

S. LUÍS — «Perdida pelo Mundo».
TIVOLI — «O reverso da medalha».
S. JORGE — «O cão dos Baskervilles»
IMPERIO — «Será para mim?»
EDEN — «O jogo da vida».
ODEON — «A catástrofe do Rio Amarelo».
POLITEAMA — «Olhem-nas, mas não toquem».
MONUMENTAL — «Um, dois, três, quatro».
ALVALADE — «Perdida pelo Mundo».
CONDES — «O *Santo* entra na dança».
COLISEU — «O corsário da meia-lua».
AVIS — «Litri e a sua sombra».
ROMA — «Um estranho nos meus braços».
OLIMPIA — «A seita do dragão vermelho».
ROYAL — «O corsário Lafite».
RESTELO — «Forte Apache».
JARDIM CINEMA — «Eddie agente secreto».
IDEAL «Fuga desesperada».
ARCO-IRIS — «A ilha rebelde».
S. L. BENFICA — «As pupilas do sr. Reitor».
PROMOTORA — «Joselito, o pequeno coronel».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, ás 21 e 30, haverá na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, um baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Gauchos».

Melhoramentos locais

MURTOSA, 23 — Por despacho do ministro das Obras Publicas, foi aprovado o projecto de construção dos acessos á Ponte da Varela, na estrada nacional n. 109-5, deste concelho, do que resultou ser declarada a utilidade publica da expropriação dos terrenos necessários á efectivação da mesma obra.

No dia 7 de Junho, no edifício dos Paços do Concelho, vai proceder-se ao concurso publico para arrematação da estrada municipal de Pardilhó a Estarreja e Monte, reparação, 4.ª fase, troço de 410 metros.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	650$00	650$00	651$00
Cons. 3 % T. 10	710$00	708$00	711$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	835$00	835$00	840$00
Centenários 4 % 1940	1.985$00	1.980$00	1.987$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002$00	—
Externo 1.ª série	—	1.185$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.185$00	1.200$00
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.375$00	—
Caut 3.ª série s/juro	—	200$$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	100$$00	102$00
Gás Elect 3 3/4 %	—	900$00	—
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	950$00	948$00	950$00
Gás Elect. 5 %	1.000$00	995$00	1.000$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	87$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	94$50	94$00	95$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	960$00	975$00
H. E. da S. da E. 5%	—	955$00	—
C. P. 4 1/2	1.020$00	—	1.020$00
Metropolitano	950$00	945$00	950$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.000$00	2.300$00
Portugal	—	2.800$00	2.880$00
Ultramarino	1.400$00	1.390$00	1.400$00
Agricultura	—	60$00	—
Seguros			
Mundial	—	345$00	350$00
Sagres	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	750$00	860$00
Ag. das Neves	—	—	280$00
Agric. Colonial	190$00	185$00	200$00
Açucar de Angola	1.050$00	1.030$00	1.100$00
Boror	—	220$00	225$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	1.300$00	1.300$00	1.400$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	106$00	105$00	106$50
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	1.200$00	1.350$00
Moçambique	46$00	45$50	47$50
Zambézia	—	86$00	87$00
Diamantes	448$00	446$00	450$00
Lobito	—	—	—
C.ª diversas			
Cimentos Tejo	—	680$00	720$$00
Cimentos Leiria	620$00	620$00	—
Crédito Predial	53$50	53$00	53$50
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	—	450$00	470$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	760$00	—	—
Port. de Celulose	—	3.230$00	3.300$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	300$50	300$00	301$00
Tabacos de Portugal	—	625$00	—
Sacor	—	—	3.950$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	315$00	320$00
Aguas Lisboa 1936	—	315$00	320$00
Eléct. das Beiras	—	1.620$00	1.625$00
Gás e Electricidade	300$00	299$50	300$00
H. Alto Alentejo	167$00	166$00	167$00
H. E. Cávado	—	1.260$00	1.280$00
H. E. Zêzere	—	—	1.290$00
Nac. de Electricidade	—	—	—
União Eléctrica Port.	183$00	182$50	184$00
H. E. do Douro	1.240$00	—	1.240$00
H. E. Portuguesa	—	90$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$25	40$25
Alemanha	7$30	7$60
América:		
Dólares de 1 e 2	29$00	29$50
Dólares de 5 a 1000	29$00	29$50
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$11	$13
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$15	4$35
Espanha	$49	$51
França (N. Franco)	5$85	6$10
Holanda	8$00	8$40
Inglaterra	81$00	83$00
Itália	$04,65	$04,85
Marrocos	4$70	5$20
Noruega	4$00	4$20
Suécia	5$50	5$80
Suiça	6$70	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	295$00	308$00
Portugal — Barra	34$80	35$80
Portugal — Barra Fino	35$00	36$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reserva: 75 000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133—PPC— Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa, para o estabelecimento de um ramal aéreo a 6 kV com 388 m, do apoio n.º 10 da linha Laranjeiro-Fontainhas 1 ao posto de transformação aéreo, n.º 1-040, de Quebra Joelhos, freguesia de Cova da Piedade, concelho de Almada.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 20 de Maio de 1961.

P'lo Engenheiro Chefe da Secção — *Vasco da Gama Brandão.*

DESPORTOS

A Imprensa espanhola aborda a final de Berna

*** Madrid, o lugar ideal, ou a obstinada rapidez da U. E. F. A. * O Barcelona adquiriu ligação * «Do Benfica só se sabe que não se sabe nada», mas o seu momento é magnífico * Fé na vitória dos espanhois * Reservas ao valor dos avançados benfiquistas com base no jogo com a Inglaterra**

MADRID, 23. — Sob o título «De espadas ao alto», o matutino madrileno «Hoja del Lunes» publica um artigo sobre o próximo encontro entre o Sport Lisboa e Benfica e o Barcelona, na final da «Taça dos Campeões Europeus» de futebol.

O periódico lamenta que a F. I. F. A. não tenha concordado com a disputa da final em Madrid, e sublinha:

«Foi uma lástima que a obstinada rapidez da U. E. F. A. impedisse que se concretizassem os desejos dos portugueses e dos espanhóis, para que o encontro tivesse lugar em Madrid, centro geográfico da Península e equidistante das cidades dos dois clubes...».

Analisando as possibilidades da equipa do Barcelona, o articulista comenta:

«Que o Barcelona adquiriu ligação, demonstram-no os três encontros com os atléticos alemães do Hamburgo, cujos resultados lhe devolveram a confiança. Do Benfica só se sabe que não se sabe nada. Todavia, não é segredo para ninguém que se encontra num momento magnífico, que luta e joga com dureza.

«Há que ter confiança no conjunto espanhol, e estamos certos de que a ela corresponderá plenamente. A oportunidade é propícia para novo êxito do nosso futebol. A classe do Barcelona não pode ser posta em duvida. Que se olhe ao espelho o pentacampeão europeu e do Mundo, o Real Madrid, que por ele foi desbancado».

Por seu turno, o jornal desportivo «Marca», em crónica do seu enviado especial ao jogo Portugal-Inglaterra, afirma que «os dianteiros portugueses — do Benfica — tiveram falhas notáveis e afundaram-se no final do encontro».

E acrescenta:

«A linha avançada do Benfica, integrada na selecção nacional, não se encontrava bem servida, mas, além disso, jogou com lentidão e com grande numero de passes atrasados. Todo o jogo partia dos pés de Coluna, lento a arrancar, mas claudicava, sobretudo, pelos extremos.

«Se é este o ritmo do Benfica, só lhe encontrei perigo pelo lado de Águas, visto que a linha avançada desenvolveu um jogo lento para aquilo que dela se dizia, com retenção e transporte de bola demorados, da parte dos dois interiores e, sobretudo, com dois extremos desacertados, muito abaixo da sua fama, já europeia.

«Pode ter-se tratado de uma má actuação, ou de um índice do seu verdadeiro valor. O facto é que, por reserva premeditada ou inconsciente, porque o leão não é tão mau como o pintam, ou porque os nervos não permitiram que as coisas saissem a contento, a dianteira do Benfica teve falhas apreciáveis e a da ponta final não foi a mais leve». — (A. N. I.).

O moçambicano Eusébio é hoje apresentado no Estádio da Luz

Finalmente, o tão discutido Eusébio surgirá, esta noite, pela primeira vez, envergando a camisola do Sport Lisboa e Benfica, o seu novo clube, no decorrer de um festival que servirá também de pretexto para assinalar a despedida do «onze» do popular clube que segue amanhã para a Suíça.

O programa é o seguinte:

Encontro de juniores Benfica-Belenenses ás 20 horas; entrega das faixas aos campeões nacionais, ás 21 e 30 horas e Benfica-Atlético, ás 21 e 45 horas, para apresentação de Eusébio.

Os jogos das meias-finais do «Nacional» de juniores

Na sede da F. P. F. procedeu-se ontem ao sorteio dos campos para os jogos das meias-finais do Campeonato Nacional de Juniores.

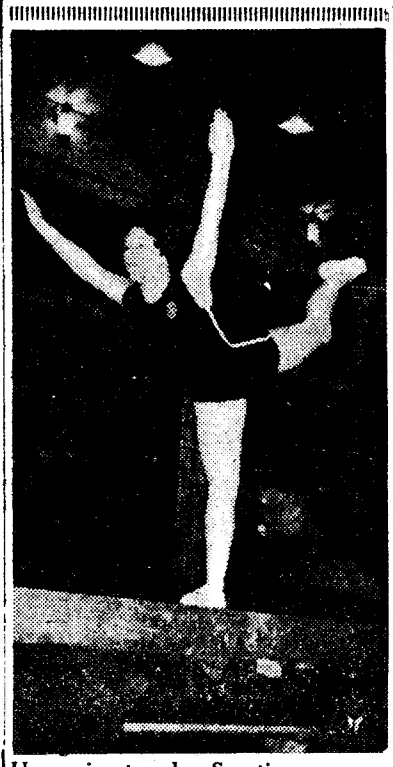
Os desafios ficaram assim agrupados: Académica-Leixões e Vitória de Setubal-Sporting, em 28 do corrente.

Leixões-Académica e Sporting-Vitória de Setubal, em 4 de Junho.

As equipas apuradas, nas duas «mãos», disputarão a final.

O Sporting de Lourenço Marques homenageado em Luanda

LUANDA, 23. — A equipa do Sporting de Lourenço Marques, campeã de Moçambique, que no passado domingo empatou em Benguela com o Sports Portugal, campeão de Angola, na primeira «mão» da eliminatória da «Taça de Portugal», foi ontem á noite homenageada na sede do Sporting de Luanda. Hoje, dão um passeio na baía de Luanda até ás maravilhosas ilhas de Mussulo e ao fim da tarde devem regressar a Lourenço Marques de avião. — (L.).



Uma ginasta do Sporting na execução de um exercício

Para jogar com o Sporting chegou o Fluminense

Para jogar contra o Sporting, amanhã, á noite, no Estádio de Alvalade, chegou esta manhã, a Lisboa, a equipa do Fluminense, constituida pelos seguintes jogadores: Castilho, Jair Marinho, Pinheiro, Edmilson, Clóvis, Altair, Edil, Paulo, Oldair, Roberto, Paulinho, Jair Francisco, Waldo, Telê, Escurinho, Vitor, Hilto, Jaburu, Dari e Calazães.

A delegação que o famoso clube brasileiro envia até nós é chefiada pelo dirigente Carlos Alberto Pinheiro, e fazem dela parte o técnico Zezé Moreira, o médico dr. Dauquir e o maçagista António.

O Fluminense, que perdeu o título de campeão do Rio de Janeiro no ultimo desafio disputado, ao ser dificilmente derrotado por 2-1, pelo América, classificando-se em segundo lugar no torneio, parte, depois de jogar com o Sporting, para uma digressão pela R. A. U., Turquia, França, Alemanha e Espanha, para realizar uma série de 14 jogos.

No aeroporto, a delegação do Fluminense era aguardada pelos srs. drs. Abrantes Mendes e Arnaldo Adler, que lhe apresentaram cumprimentos de boas-vindas em nome do Sporting.

O técnico Zezé Moreira ainda não indicou a linha que fará jogar contra o Sporting, mas assegurou, desde já, que jogarão os elementos mais cotados da equipa, como, por exemplo, Castilho, Jair Marinho e Altair que, há pouco, fizeram parte da selecção do Brasil que derrotou o Paraguai e o Chile.

A ginástica em evidência

O Pavilhão dos Desportos, de Lisboa, serviu, a noite passada, de cenário a mais uma excelente manifestação desportiva que interessou, vivamente, todos aqueles que ali acorreram.

Foi protagonista o Sporting Club de Portugal, colectividade de extraordinário ecletismo que, no seu sarau ginástico teve oportunidade de patentear, perante um publico numeroso e entusiasta, todo o carinho que lhe merece a ginástica, verdadeiro ABC do desporto.

Magnífica demonstração de uma força que, cada vez, tem maior influência no revigoramento físico dos povos e que reclama para si a maior atenção por parte das entidades responsáveis.

Assistiram o dr. Carlos Soveral, subsecretário de Estado da Educação Nacional; dr. Pedro Nolasco, inspector da Direcção-Geral dos Desportos; general Jorge Oom, do Ministério do Exército; major Raul Subtil, pelos Pupilos do Exército; Gaudêncio Costa, o novo presidente do clube «leonino», e muitas outras figuras gradas do desporto.

Após o desfile dos ginastas participantes no sarau, exibiram-se as classes infantis, pré-aplicada feminina, educativa de rapazes A, aplicada feminina, educativa de meninas, Pupilos do Exército (em cama elástica), pré-aplicada masculina (movimentos livres) e educativa especial de senhoras. Na segunda parte, assistiu-se a uma demonstração de paralelas assimétricas pela classe pré-aplicada feminina, classes educativas de rapazes B, aplicada feminina trave-olímpica, educativa especial dos Pupilos do Exército, movimentos livres, feminino, pré-aplicada masculina, paralelas e saltos de mesa alemã, pelos alunos dos Pupilos do Exército.

A semana desportiva do Lisboa Ginásio

Principiou, ontem, a «Semana desportiva» do Lisboa Ginásio, com a realização de um sarau inaugural, durante o qual se procedeu á apresentação das «classes» do professor Paula Brito, combates de luta greco-romana e «classes» de ginástica aplicada, masculina e feminina, dirigidas pelo professor japonês Nório Funato.

Antes do sarau, o sr. José Queimado, presidente do clube, proferiu algumas palavras alusivas á iniciativa, salientando a acção meritória dos professores e o carinho dispensado pela Imprensa e Rádio.

O Benfica parte amanhã para Berna

Num avião da Swissair, parte amanhã para a Suíça, ás 11.30 horas, a equipa de futebol do Benfica, para enfrentar no próximo dia 31 o Barcelona na final da Taça dos Campeões Europeus.

Deslocam-se os srs. arquitecto Craft de Moura, dirigente dr. José Pinho, médico; Hamilton Marques, maçagista; Bella Guttmann, treinador; e os seguintes 15 jogadores:

Costa Pereira; Barroca, Angelo, Germano, Mário João, Artur, Cruz, Saraiva, Neto, José Augusto, Santana, José Aguas, Coluna, Cavém e Mendes.

Em Genebra, a delegação benfiquista segue, de comboio, para Berna e desta cidade, num autocarro, irá para Spiez, a 42 quilómetros, onde fica instalada até ao dia do encontro.

A Educação Física de Torres Vedras vai ter novas instalações

A persistência tem sido sempre um dos lemas dos dirigentes da Associação de Educação Física de Torres Vedras.

A essa persistência se deve o trabalho levado a cabo e do qual o clube se pode orgulhar.

Agora, apesar da situação financeira não ser desafogada, pensam os dirigentes do simpático clube melhorar as suas instalações, para o que contam com o apoio da Camara Municipal e da sua massa associativa.

A obra que pensam levar a cabo não engrandecerá só o clube como também, e principalmente, a sua terra, pois nas instalações a erguer contam-se ginásios, um pavilhão de festas, sede social, em cujo bloco haverá uma creche, salas de jogos, salas de leitura, gabinetes da direcção; piscina, piscina infantil, cabinas, roupeiros, esplanadas, pista de atletismo, campos de basquetebol, hóquei em patins e voleibol e, ainda, um jardim-escola.

A «maquette», que a nossa gravura reproduz, será exposta brevemente ao publico.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Estádio José Alvalade

às 21,45 horas — 4.ª-feira, 24 de Maio

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

contra

FLUMINENSE F. C.

a famosa equipa brasileira

PREÇO DOS BILHETES

Bancada	Central	35$00
»	Lateral	25$00
Superior		20$00
Peão		10$00

SÓCIOS — Terão entrada para os seus lugares habituais, com a apresentação da documentação em ordem e de um bilhete especial de Esc. 10$00.

LOCAIS DE VENDA — Rua Barros Queirós, 18 — Rua dos Fanqueiros, 71 — Sede do Sporting e Agências.

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

Fogo na Faculdade de Medicina de Toulouse

TOULOUSE, 23. — Um incêndio muito violento destruiu a noite passada o anfiteatro da Faculdade de Medicina desta cidade. Os prejuizos materiais somariam perto de 5 500 000 escudos.

Julga-se que o sinistro foi motivado por um curto-circuito. — (F. P.).

BASQUETEBOL

Lances livres

■ Rodeou-se de interesse o primeiro treino dos elementos convocados para a constituição da selecção de Moçambique, que brevemente enfrentará a equipa representativa da União Sul-Africana. Os «responsáveis» pela preparação da selecção, Alberto Correia Mendes, Luís Pina e o técnico americano Talmadge Hill, mostraram-se satisfeitos com o desenrolar da sessão. Os jogadores seleccionados foram os seguintes: Benjamim Ferro, Eduardo Branco, Sotero Rebelo, Frederico Morais, Carlos Alemão, Ip Chin Ah, F. Marques, Humberto Pinto, Guilherme Soares, Helder Silva, Fernando Fernandes, Sérgio Carvalho e Fonte Santa.

■ **Vai ser nomeada uma comissão para dar os ultimos toques na redacção das regras. Dela deverão fazer parte um membro da direcção da Federação, outro do Conselho Técnico, um elemento da Comissão Central de Árbitros e ainda o seleccionador nacional. As regras entrarão em vigor dentro em breve.**

■ O Invicta Basket Clube, de Gaia, recorreu para o Congresso da Federação, de uma decisão do Conselho Técnico, ao protesto apresentado pelo Centro Universitário do Porto. Desta maneira, o Invicta junta-se ao Algés e Dafundo para no mesmo Congresso, ainda em data a marcar, pelo presidente da mesa, discutirem o parecer daquela entidade.

■ **Na sede da Federação, procedeu-se, ontem, ao sorteio para apuramento do campeão da subsérie A 1 (Zona Norte) do Nacional da 2.ª Divisão. Assim, temos: Fluvial-Leça, no dia 28 do corrente, no campo da Constituição, ás 10 horas. O Conimbricense jogará com o vencedor do Fluvial-Leça, em data a designar.**

■ Também na sede da Federação se procedeu ao sorteio para o enquadramento do representante do Ultramar, na Taça de Portugal, que começa a disputar-se depois de amanhã. O Desportivo de Lourenço Marques figurará na Zona Norte, nas meias-finais.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Taça «Lança Moreira»: Queluz-Oriental e Sporting-Benfica A, nos campos dos primeiros, ás 21.30 h.

DESP. CORPORATIVO — Campeonato de handebol de 7: B. Burnay-Alcat, F. N. I. Moagem-TAP, Fábrica Regojo-C. Tejo, C. N. Navegação-B. Alvito e A. Identificação-Shell, no campo do Ateneu da Madre de Deus, a partir das 18.30 h.

ESGRIMA — Campeonato individual de espada, de 2.ª categoria, no Centro Espanhol, ás 21 horas.

HOQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura (fase final): Benfica-Oeiras e C. F. Benfica-Sintra, nos «rinques» dos primeiros, ás 22 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Regional de pares-mistos, no Arte e Sport e no Ateneu, ás 21.30 h.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: N. Ginástica-C. D. U. L., no Liceu de Oeiras, ás 21.30 h.; L. Ginásio-Belenenses e Técnico-L. A. G. no I. S. Técnico, ás 21 e 22 h.; respectivamente.